

São Luís Guanella

**NO MÊS DO  
FERVOR**



## **O MÊS DO FERVOR**

*Trinta máximas da Sagrada Escritura relacionadas ao Sagrado Coração de Jesus*

**Titulo original:** “*Nel mese del fervore*”

**Autor:** Padre Luís Guanella

**Tradução:** Padre Alírio J. Anghebem, Sdc. Ano – 2015

**Revisão e ortografia:** Mara Rejane Agostini

**Diagramação digital:** Pe. Rudinei Orlandi-Sdc.

### INTRODUÇÃO

Este livrinho foi escrito pelo Padre Luís Guanella para alimentar a devoção cristã ao Sagrado Coração de Jesus no mês de junho. As meditações nele contidas seguem o traçado evangélico da vida de Cristo e são compostas por um texto de conteúdo doutrinal, um exemplo da vida dos santos e uma oração conclusiva, segundo o esquema utilizado pelo Autor em outros escritos.

Este livrinho foi escrito em 1884, em Milão, e editado pela Editora Tipográfica Eusebiana num volume da coleção “O católico provido”. A última página do livrinho contém a autorização para publicação “Admittitur / Joseph Bossi Parochus/ censor eclesiástico, mas sem o lugar e nem a data.

As citações bíblicas, no rodapé, permitem individuar no escrito “O maná da alma” do jesuíta Paulo Segneri (1614-1694) as respectivas meditações das quais o Autor tirou, de uma maneira quase que sistemática, as diversas temáticas teológicas e espirituais; ele as reassume segundo o seu estilo simples e as enriquece de numerosas imagens tiradas da vida familiar.

O padre Leonardo Mazzucchi elaborou as sucessivas edições do texto, publicadas no nº 1 da coleção “Pequena biblioteca de livrinhos ascético-morais do Padre Luís Guanella”, com o título “*No mês do fervor*”; Trinta máximas da Sagrada Escritura aplicadas ao Sagrado Coração de Jesus, para as almas cristãs.

A segunda edição foi publicada em 1916 (*Como, Escola Tipográfica Casa Divina Providência, p.271*); a terceira edição foi publicada em 1922 (*Milão, Escola Tipográfica Instituto São Caetano, p.263*); a quarta edição foi publicada em 1928 (*Como, Escola Tipográfica Casa Divina Providência, p.276*); na quinta e última edição (*idem, p.262*) é indicado o ano de 1939 como ano de publicação, mas o prefácio e o “Imprimatur” contém respectivamente a data de 5 de janeiro e 9 de dezembro de 1940.

Todas essas sucessivas edições contêm um Apêndice de orações e, com exceção daquela de 1922, iniciam com um prefácio do próprio editor, que faz intervenções sobre o texto original para corrigi-lo de erros tipográficos e para melhorar a compreensão de algumas passagens.

## PREFÁCIO

A nova edição deste livrinho, tanto querido ao Padre Luís Guanella e, ao qual ele dedicou um cuidado todo especial, que agora oportunamente é publicado, enquanto, do Servo de Deus foi introduzido, com feliz expectativa, o processo apostólico para uma desejada honra dos altares e para o já próximo centenário do seu nascimento, deseja-se o término da Casa e do seu Santuário em Como, nós achamos por bem repetir quanto vos escrevíamos em 1916 em ocasião da segunda edição:

“O saudoso sacerdote Luís Guanella, falecido santamente, após ter fundado as instituições de caridade da Divina Providência, que confiou depois as suas Congregações dos Servos da Caridade e das Filhas de Santa Maria da Providência, e saudado como santo apóstolo da caridade; enquanto aguardava a hora da Providência para o início das suas Obras, dedicou parte da sua múltipla e febril atividade à compilação de uns cinquenta livrinhos ascético-morais. Com estes livrinhos queria exercitar aquela incansável operosidade para o bem das almas, que lhe fazia considerar como demasiado pequeno, para a chama do próprio zelo, o lugar restrito designado ao seu ministério; ele dava alento para a sua piedosa e fervorosa alma; ele se esforçava para realizar em favor do povo, como alimento espiritual, aquela sementeira de ideias boas que lhe estava tanto ao coração e por isso apreciava e nos recomendava tanto o apostolado da imprensa católica. Com esse último objetivo tinha dado à coleção dos seus livrinhos o título de “Católico provido” para indicar a providência de alimento espiritual que queria fornecer para as almas. Forçado a quase lutar contra a fome, pela escassez de seus recursos e pela largueza de sua caridade, fez um esforço admirável para publicar, mesmo que com uma apresentação tipográfica modestíssima, esta série de livrinhos, que ele difundia abundantemente nas famílias.

É esta coleção de livrinhos, com uma impressão tipográfica tecnicamente mais apurada, que queremos oferecer agora, ao público, o qual será feliz em conhecer, apreciar e aproveitar dessa forma de sua atividade, talvez ainda não conhecida em toda parte, a atividade literária.

Ressaltar as qualidades especiais de unção e de profundidade espiritual, unidas com uma admirável sensibilidade e clareza, que são qualidades próprias destes livrinhos, é tarefa que se pode realizar mais tarde num estudo específico; e além disso, estamos seguros que o público os reconhecerá com a boa acolhida que dará à esta publicação.

E é sob os auspícios do Sagrado Coração de Jesus, do qual o padre Luís Guanella atingiu a chama da sua santidade e do seu apostolado, e é dirigindo-se aos benfeitores daquele Santuário do Sagrado Coração, que foi bela ideia da mente e do seu grande coração, que iniciamos com confiança e com expectativa esta pequena biblioteca.

Nós temos confiança, que o livrinho “No mês do fervor” merece ser difundido entre os sacerdotes, os religiosos, as piedosas Comunidades, as Congregações religiosas, as famílias cristãs, as Associações femininas das paróquias: será uma leitura verdadeiramente deliciosa, adequada tanto aos pequenos e aos menos dotados, quanto às pessoas cultas.

O Padre Luís Guanella, cujos restos mortais repousam aqui junto ao seu Santuário do Sagrado Coração, continue também com esse meio a alimentar aquele fogo de piedade e de amor divino, que tão bem sabia suscitar a sua palavra amável e santa”.

Pe. Leonardo Mazzucchi  
Como, 5 de janeiro de 1940

## AO LEITOR

Coloco à tua disposição, neste livrinho, exortações para honrares o coração santíssimo do Redentor. Estimulo-te com trinta pequenas reflexões, isto é, com discurso de breve duração, em cada dia do mês que é dedicado ao Sagrado Coração de Jesus. Em cada reflexão se desenvolverá uma máxima da Sagrada Escritura apta a mostrar a ternura daquele divino Coração.

Consideraremos, depois, o Coração de Jesus nos mistérios da Encarnação, do nascimento, da vida, da Paixão e morte do Salvador, como também sua gloriosa Ressurreição e Ascensão ao Céu.

Aquilo que iremos dizer poderá ser de alimento para a alma do fiel que lê e também de guia para a mente do sacerdote que ensina.

O Senhor nos faça encontrar todo bem no estar junto ao trono do Coração do seu Verbo Encarnado. Para que eu alcance esse objetivo, ó querido leitor, reze por mim e tenha-me sempre no Coração santíssimo de Jesus, irmão muito amado.

Pianello Lario, 1884

O Autor

## 1º Dia. Misericórdia de Deus em tirar da morte o homem pecador

*Deus, que é rico em misericórdia, pelo grande amor com que nos amou, estando nós mortos pelo pecado, nos fez reviver com Cristo (Ef.2,4-5).*

Francisco de Assis subia pelo monte de Alvernia, e tendo chegado a certo lugar colocou-se de joelhos sobre uma rocha. Daquele lugar Francisco volvia o olhar para o Céu e soluçava; abaixava os olhos para o abismo e ficava horrorizado. Perguntaram-lhe, então, os irmãos: “Que tens, ó Francisco?” E ele respondeu: “Olho para o alto e me parece enxergar o lindo paraíso e isto me enche de consolo. Depois dirijo o olhar lá para baixo e parece-me ver o inferno aberto. Agora eu estou aqui suspenso entre o céu e o abismo e não sei ainda qual me pertencerá. Ah! Irmãos, rezai para que Francisco possa salvar a sua alma”.

Meu irmão! O pobrezinho de Assis que era um anjo em carne e osso tremia tanto assim, e tu que és um grave pecador como não te horrorizas? Mas te conforta o pensamento que Deus é bom. Escute o que te fala o apóstolo Paulo: “O Senhor que é rico em misericórdia, pelo grande amor com que nos amou, estando nós mortos pelo pecado, nos fez reviver com Cristo” (Ef.2,4-5). E agora medita também parte por parte o sentido deste magnífico discurso e confia.

1 – Lázaro, o terno amigo do divino Salvador, tinha ficado doente. O pobrezinho piorou até aos sofrimentos da extrema agonia e depois morreu. As suas irmãs, Maria e Marta, o choraram muito e o sepultaram com grande pranto.

Quatro dias depois Jesus chegou e disse para as irmãs: “Vamos ressuscitar Lázaro da morte”. Elas não acreditavam, mas ele rapidamente foi ao túmulo do amigo e mandou que tirassem a pedra. Depois falou com a voz do Homem Deus: “Lázaro, vem para fora”. E imediatamente aquele cadáver, morto ha quatro dias, se restabeleceu, se levantou, e pôs-se a caminhar na presença de todos. A multidão que havia ocorrido glorificava o Senhor.

Glorifica tu também ao Altíssimo. Quando o Senhor te manda Jesus para ressuscitar a tua alma da morte do pecado, talvez realiza um prodígio de menor misericórdia? Quantas vezes, até aqui, fostes precipitado num abismo de grave culpa? E quantas vezes, depois, o Senhor te libertou? Contudo, tu apenas recordas que foi a bondade do Coração de Jesus que te salvou.

2 – Considera melhor aquilo que o Senhor fez para ressuscitar a tua alma da morte do pecado. Ele veio como um amigo junto à porta do teu coração e lá se deteve a gemer com piedosíssimo afeto. Que palavras afetuosas te dirigiu então! Depois chamou junto a si a sua imaculada esposa, a santa igreja, e convidou o teu anjo bendito. A seguir te fez entender o rugido dos demônios que se agitavam debaixo dos teus pés. Te fez perceber o



furor dos elementos do ar e das águas, das tempestades e das flechas que se ofereciam a Deus para vingar a ofensa que tu lhe fizeste, mas o Senhor não cessava de repetir: “Aquietai-vos, ó criaturas, eu aguardo afim de que o coração deste pecador renda-se à minha graça”.

E o que mais? A potência, que em Deus é atributo infinito, pedia que tu morresses e que fosses condenado ao inferno, mas a misericórdia do Senhor a vencia sobre a justiça e dizia: “No céu está decretado que enquanto o homem viver aqui na terra e possa usar de piedade para com ele”. Te parece, portanto, que Deus, te ama muito? Oh! quanto te ama, oh! quanto te ama! É bem verdade que Deus é rico na sua misericórdia.

3 – O Senhor é o altíssimo que está sentado no mais alto dos céus, e tu um pobrezinho que por pouco não te confundes com os vermezinhas da terra. Deus é infinitamente rico por si mesmo e infinitamente feliz. E tu és um miserável falido, um andarilho coberto de chagas que estás forçado a sofrer muito em todos os dias da tua vida.

O Senhor é o dono dos séculos, e tu, nascido ontem, ignoras se a morte não venha antes da noite te surpreender. Deus é três vezes santo, e tu és um grande pecador. O que Deus pode esperar de ti de honra ou de satisfação? Contudo o Senhor te ama. Não te parece que seja até excessivo o amor do teu Deus?

4 – O Senhor continua a mostrar-te os tesouros da sua misericórdia. Te mostrou até aqui Belém e Nazaré, o Getsêmani e o Calvário de Jesus, seu Filho unigênito. Do Calvário, te apontou a cruz manchada de sangue; de Jesus te mostrou as chagas abertas. Finalmente não sabendo mais o que fazer, de Jesus te mostrou o próprio Coração Encarnado. O coração é a sede do amor. É o centro da vida. A vida do coração do homem é a vida do homem todo. Jesus coloca diante de ti, palpitante, o próprio coração, para que, olhando para ele, tu te comovas. Jesus te abre o seu costado para que entrando no seu coração, vivas da sua vida e aprendas a salvar a ti mesmo e aos outros.

Com a caridade é que se salvam as almas. Ama o teu Salvador e saúda-o afetuosamente, dizendo-lhe: “*Doce Coração do meu Jesus, faz que eu te ame cada vez mais*”. E se Deus te chama neste dia, entra no costado aberto do Salvador recebendo no teu coração Jesus no Santíssimo Sacramento; ou, ao menos, aproxima-te dele com o piedoso afeto de uma Comunhão espiritual.

## EXEMPLO

Aos tempos da reforma protestante, surgiu um grupo de filósofos iníquos, e atrás de um povo de insensatos, começaram a perseguir Jesus no seu trono de amor. Todas as pessoas de bem, sofriam muito, e entre elas Francisco de Sales gemia como um desolado. Para reparar aquela universal ruína entrou no Costado de Jesus e repousou junto àquele santíssimo Coração. Abriu, depois, aquela entrada a inúmeras almas e todas foram salvas.

Especialmente convidou para entrar lá, um grupo de piedosas filhas, as quais se ofereceram para serem totalmente de Jesus. Entre elas estava uma certa Maria Margarida Alacoque, a qual diante do fogo do Coração de Jesus consumia-se como uma cera mole em contato com uma chama ardente. E a ela, Jesus aparecendo um dia, lhe mostrou o seu santíssimo Coração. Aquele divino Coração estava sobre um trono em chamas; estava rodeado por uma coroa de espinhos, e tinha, no meio, cravada uma cruz. No mesmo tempo Jesus falou: “Estás vendo, ó filha, o quanto eu amo os homens? Oh! Ajuda-me afim de que as criaturas, meus filhos, me amem com puro afeto”. Diante de tal visão, Maria Margarida foi tomada de um sacro horror, e respondeu: “Tudo aquilo que eu sou, ó Jesus, na alma e no corpo, quero ser toda vossa”. E mostrou ser assim até o fim. O mundo e o demônio conjuraram contra ela, mas Margarida sentava segura junto à rocha do coração do seu esposo divino. Estando lá, ela chamava, com gemido piedoso, as almas dos seus irmãos espalhados sobre a face da terra. Eles se aproximaram, uns após os outros, e agora estão salvos.

## ORAÇÃO

Ó Coração santíssimo de Jesus, aparecei também a mim que muito vos amo. Abri-me um acesso porque eu também quero entrar naquele vosso costado bendito. Eu estarei ali de joelhos em perpétua adoração. Em reconhecimento àquele Coração divino que me salvou, também eu gemerei com piedoso afeto, até que a multidão dos irmãos que ainda erram nos caminhos da perdição, me escutem e se apressem a receber a própria salvação junto ao vosso divino Coração, ó Jesus.

### Resumo das reflexões

1. Francisco de Assis, que era um anjo em carne e osso, temia de não salvar-se.
2. Tu, que és um miserável pecador, recorra à bondade do Senhor.
3. Deus para tirar-te da morte do pecado, realiza prodígios de poder.
4. Adota prodígios de misericórdia.
5. O Senhor do céu, que usa de tanto cuidado por um vermezinho da terra, te parece que te ame de coração?



6. Finalmente não sabendo mais o que fazer, Deus te mostra o Coração encarnado de Jesus, seu unigênito, para que o ames.
7. Eu te suplico: ama este Coração divino e saiba utilizar-te dele como se utilizaram Francisco de Sales e Maria Margarida Alacoque.

## **2º Dia: O Coração de Jesus na Encarnação**

*Deus amou tanto o mundo que lhe deu o seu Filho único (Jo.3,16).*

O velho Tobias, pobre e aflito, estava angustiado em sua casa, quando lhe chegou, da longa viagem à Rages, o seu pequeno Tobias com o seu companheiro. A alegria do velho Tobias foi grande e cresceu ainda mais quando recuperou a visão, mas foi máxima alegria quando descobriu que o bom amigo do seu filho não era um homem, mas um anjo do céu. Então, tomado de grande espanto, colocou o seu rosto por terra e lá permaneceu três dias contínuos, exclamando: “Que consideração foi a vossa, ó Senhor, em enviar-me o vosso Arcângelo Rafael!”.

E tu, vistes diante de ti não somente um anjo para bendizer-te, mas o Rei dos Anjos para salvar-te. Porém, tu o que farás? Prostra-te com a face por terra e adora a Deus dizendo: “*Deus amou tanto o mundo que lhe deu o seu Filho unigênito*”.

1 – Procure imaginar, de uma parte, alinhado numa exposição geral todo o belo que na arte, na indústria e na ciência até aqui se conseguiu tirar das matérias preciosas da Europa, da Ásia, da África ou da América. Procure imaginar também tudo o que de melhor, até aqui, os homens, dos quatro cantos da terra, alcançaram no campo científico. E, de outra parte, imagine num quadro de paraíso toda beleza das virtudes das pessoas santas que existiram até aqui. Que acúmulo insigne de lindas obras, que montanha de santas virtudes! Mas acima daquele acúmulo de lindas obras e acima daquela montanha de virtudes está Deus. E Ele te fala.

Tu podes muito bem admirar as maravilhas do Onipotente, mas não conseguirás conhecer a sua mente criadora enquanto a alma estiver vivendo no cárcere do teu corpo. Tu podes deliciar-te no estudo da obra *Transfiguração* do pintor Raffaello; podes deliciar-te na contemplação da obra *Moisés* do escultor Michelangelo, mas como poderias entrar em cheio na mente e na mão daqueles extraordinários artistas? Muito menos poderás, enquanto viveres, entrar para conhecer a sabedoria e o poder do Senhor. Mas exatamente aqui a tua admiração deve crescer ao máximo. Deus é o altíssimo, contudo Ele ama a ti que és tão miserável criatura.

2 – Que grande benefício Deus poderá receber de ti em te amar? Tu, com todos os homens do mundo, não conseguirias aumentar de um grau a felicidade substancial de Deus. Uma vela de cera que se acende acrescenta, talvez, um grau de luz ou de calor ao sol que resplandece em cheio no meio dia? Muito menos vales tu, mesmo se és justo diante de Deus. Se tu fores pecador, tu és um leproso que cheira mal, um parálítico que treme, uma imundície que contamina. Contudo, Deus te ama se és justo, se compadece de ti para que te arrependas se és pecador; e assim de qualquer maneira faz ouvir a sua voz amável: “Eu amo os homens, amo a todos porque são obra de minhas mãos”.

3 – E assim para te amar não esperou que chegasses a sua presença. Um pai ama o filho quando sabe que ele está em viagem para chegar. O Senhor, desde os séculos eternos, te avistou chegando; e Ele desde a eternidade começou a amar-te com terníssimo afeto. Tu como um grãozinho levado pelo vento, chegavas para pousar-te no jardim da Igreja de Jesus Cristo; e Deus já pensava em amar-te; e já providenciava, para que nesse jardim de delícias espirituais tu crescesses vigoroso à semelhança da árvore da vida. E depois de tudo isso, diga, se puderes, que Deus te ama pouco!

4 – Procure imaginar um rei magnífico e ao seu lado o seu filho unigênito que ele ama como a si mesmo. Bem longe dali está a cabana de um súdito mesquinho, um vil guardador de ovelhas que, soube-se que caiu enfermo. Diante dessa notícia, o rei não consegue manter-se em paz, e manda o seu filho para que conduza ao palácio imperial, o pobre infeliz para ser socorrido. Que dizes tu, de tanta prova de afeto? Mas, fique ainda mais maravilhado porque o Soberano do céu, bem longe sobre esta terra, mandou procurar-te enfermo no corpo, desolado na alma, a ti que depois de esforços imensos encontrou entre as sujeiras do vício, escondido entre as trevas do erro, ferido pelas mordidas de tantos leões infernais. Disso ficas estupefato e por tudo isso, rendas à caridade de Deus o afeto que Ele merece.

5 – Entretanto, considera mais isto: o Senhor com voz de afeto reúne ao redor de si os bons, e com uma voz de terror aperta ao redor de si os maus. No fim dos séculos, ao som da voz de Deus, comparecerão todos os bons e os maus que existiram desde o início do mundo, porque o Senhor pode tudo o que quer. Ora, o Filho de Deus, que é consubstancial ao Pai, com uma palavra de súplica, teria podido salvar todo o mundo, quem o duvida? Mas lhe quis acrescentar discursos de pregação, suores de fadiga e tanto sangue de sofrimentos. O que dirias daquele filho de um rei que, podendo adquirir um reino com uma viagem apenas incômoda, contudo se presta a uma viagem desastrosíssima de fadigas? Assim ao Senhor estava tanto no coração a salvação do mundo que, podendo para isso simplesmente mandar o seu Filho na terra, permitiu que aqui permanecesse em meio a tantas contrariedades e tantos sofrimentos, como tu bem o sabes.

6 – Contudo, os Santos do Paraíso olhando para esse excesso de amor não conseguem fazer outra coisa que exclamar: “*Deus amou tanto o mundo que lhe deu o seu Filho unigênito!*”. Os justos da terra, que ficam extasiados ao meditar este excesso de amor, não sabem fazer outra coisa que usar de lá do céu a mesma linguagem e repetir: “*Assim Deus amou o mundo que lhe deu o seu Filho Unigênito!*”. Possas tu ser um justo eleito da terra, que cantando o hino do reconhecimento se prepara para unir o seu hino ao cântico de júbilo dos Querubins. Entretanto, saúda o teu Salvador dizendo: “*Doce Coração do meu Jesus, faz que eu te ame cada vez mais*”. E propõe-te de amá-lo sempre mais exercitando-te durante o dia com atos de amor a Deus. E por fim, ouça como o Senhor na plenitude dos tempos enviou o seu Unigênito para salvar o mundo.

### EXEMPLO

Numa desconhecida casa de Nazaré vivia uma Virgem. Ela se escondia no segredo da própria humildade e no entanto era aceitadíssima no Paraíso. O pai eterno saudava-a como filha diletta e o Espírito Santo a escolheu como esposa imaculada. O Filho eterno pareceu inclinar-se sobre ela e lhe enviou o seu Arcanjo Gabriel para dizer-lhe: “Estás contente de tornar-te a mãe do Salvador?”. E ela cobrindo-se o rosto de um santo rubor respondeu: “Sim, Sim, desde que sendo mãe do meu Salvador serei todavia esposa imaculada do meu Deus”. E o Arcângelo acrescentou: “Não tenhas medo, porque o fruto bendito do teu ventre acontecerá por obra do Espírito Santo”. Maria baixou o olhar e repetiu: “Eu sou a serva do Senhor, faça-se de mim aquilo que Deus quer”. Então o Unigênito do Eterno se formou junto ao coração de Maria. Firmou ali a sua habitação diletta, tomou um corpo da carne imaculada e do sangue puríssimo dela. A este corpo lhe uniu a alma e assim o Verbo eterno, não cessando de ser Deus, começou também ser verdadeiro homem. Maria, que foi a primeira a entender o inefável mistério aqui na terra, exclamou no seu coração: “*Deus amou tanto o mundo que lhe deu o seu Filho unigênito!*”.

### ORAÇÃO

Ó Maria, ajudai-nos a amar Jesus! Os amigos louvem o afeto dos próprios confidentes, eu admiro o amor do Eterno porque conheço que é amor intensíssimo. Que mais poderias fazer, ó Senhor, do que dar-me o vosso Filho unigênito e dá-lo num caminho de imensos sofrimentos? Permita que eu permaneça como absorto num êxtase de admiração e que até o fim dos meus dias repita: “*Deus amou tanto o mundo que lhe deu o seu Filho unigênito!*”.

## **Resumo das reflexões**

Quem desceu do céu para te visitar e te salvar não foi somente um Anjo celestial, mas foi o próprio Senhor dos Anjos e do Paraíso.

1. Procura entender um pouco mais da majestade do Deus altíssimo.
2. E descobre como Deus te ama sem nenhum interesse.
3. O quanto te amou antes ainda que tu comparecesses à luz do dia.
4. O Filho de Deus desceu do céu e veio a ti.
5. E te reencontrou depois de um caminho desastroso entre as manchas do vício.
6. Ora, que fazes tu sobre essa terra, se não amas o teu Deus?
7. Responda também tu como a Virgem de Nazaré: *“Deus amou tanto o mundo que lhe deu o seu Filho unigênito!”*.

### **3º Dia: O Coração de Jesus no nascimento em Belém**

*Permanece fiel ao teu amigo em sua pobreza, a fim de alegrar-te com ele na sua prosperidade (Eclo.22,28).*

O Messias salvador era desejadíssimo sobre a terra. Os profetas o olhavam com vivíssima ansiedade, os patriarcas, depois de tê-lo esperado por longos anos, lamentavam-se de ter que descer ao sepulcro sem antes o terem visto. Os hebreus e os próprios infieis, os sacerdotes e os filósofos exclamavam gemendo: “Vinde e não tardeis, apressai-vos ou nós morremos assim”. Quando eis que Jesus aparece em Belém, os seus não se dignam de dirigir-lhe um olhar. Os Anjos e os pastores anunciam a chegada do suspirado libertador e são apenas eles que se movem para saudá-lo. Ao chegar lá, fica aborrecido em ver o Messias na pobreza da gruta e afasta-se murmurando: “Ora, o que é isto?” É a ignorância dos homens, os quais tem o mau costume de acorrer aos amigos quando estão em grande prosperidade, e de abandoná-los depois, logo que, por acaso, recaem na mais triste miséria. Porém que o céu te livre de imitar tão iníquo costume. Aproxima-te com amor de Jesus pobre e te alegrarás um dia, quando, rico ele retornará a ti para coroar-te.

1 – Maria e José tinham pedido, por piedade, um abrigo para o Salvador em Belém. Mas aqueles habitantes, vendo que eles eram pobres, se apressavam em responder-lhes: “Ide, ide embora que aqui não tem lugar para vocês”. E então Maria e José se retiraram para fora da cidade e se dirigiram lá junto à colina onde se via uma gruta dos pastores. E ali entraram, e pouco depois Jesus, infante de um dia, foi visto repousar sobre um pouco de palha. Era o frio de um gélido inverno; e dois animais, um boi e um burrinho, diz a tradição, que, com o bafo da respiração, esquentavam os membros do Salvador.

Tu perguntarás: “Porque tanta pobreza, tantos sofrimentos em Jesus Menino? Mas, te respondo: “O Messias apareceu dessa forma para conhecer se tu lhe serias um amigo fiel. Quem não sabe que quando o amigo senta-se num trono dourado todos correm para saudá-lo? Mas, se como Jó, jaz coberto de chagas sobre uma esterqueira, então, ó como é fácil que até os amigos, que se diziam mais fieis, venham a escandalizar-se. Assim se percebe que na gruta de Jesus os poucos pastores que vieram ofereceram-lhes seus dons; e uma multidão de falsos amigos, acorrendo para satisfazer a própria curiosidade, logo foi embora, sacudindo os ombros. E hoje, em relação a ti, eu te peço para colocar a mão direita sobre o coração e perguntar à qual desses amigos tu pertences.

2 – Francisco de Assis tendo chegado junto à gruta do presépio disse resolutamente: “Eu não quero afastar-me daqui; permanecer aqui enquanto eu viver para não deixar Jesus sozinho na sua pobreza”! E permaneceu lá por toda a sua vida, com os pés descalços, cabeça descoberta, contente com apenas uma rústica veste para cobrir-se, satisfeito com uma tigela de madeira onde colocar um pedaço de pão para comer. Por isso Francisco foi reverenciado com uma íntima confiança e foi depois elevado a glória altíssima de santidade. O pobrezinho de Assis encontrando-se em espírito junto ao pobrezinho de Belém, comovia-se até às lágrimas. Elevava alto a sua voz em publicar as ternuras do amigo Jesus e, no mesmo tempo, ele chorava e fazia chorar os irmãos que o escutavam.

A este exemplo, muitos paravam junto dele para distribuir esmolas a Jesus na pessoa dos seus pobres, mas não consta que algum destes tenha sido venerado como Francisco, porque dar uma esmola ao pobrezinho não é sinal de alma nobre como é daquele que por amor, faz próprios os incômodos do irmão indigente.

3 – Aconteceu, certa vez, que um magnífico soberano, encontrando-se numa floresta, longe do seu trono, passou pela constrangedora situação de necessitar de um pedaço de pão para viver, dependendo para isso de um seu pobre súdito. Aconteceu também ter de implorar a ajuda dele para escapar de muitos perigos, como de ladrões ou dos animais selvagens. Tendo depois voltado para o seu palácio, colocou logo atenção em procurar aquele fiel súdito. E o honrou e recompensou abundantemente. E aquele afortunado, louvando o seu príncipe, gozava inefavelmente dos bens recebidos.

Compara, agora, tu mesmo. Aquele monarca é Jesus que deixado o trono do Paraíso, desceu até Belém. E agora cabe a ti dar-lhe um pedaço de pão para ele viver. Cabe a ti estender a mão direita para defendê-lo de tantos assaltos dos malignos. Cabe a ti, com a voz, defendê-lo de tantas injúrias, com os escritos de tantas calúnias que lhe atribuem. E se fizeres isso, feliz de ti! Jesus Menino por breve tempo será o Jesus de Nazaré, o Jesus do Calvário. Mas, depois, será o Jesus ressuscitado da morte, o Jesus que sobe ao alto, e tu então lhe irás atrás para sentar-te ao seu lado num trono majestoso do Paraíso.

O que te parece? Que será grande, então, a tua alegria? Então, encoraja-te a seguir Jesus na pobreza e logo lhe serás companheiro na riqueza. Entretanto, percebe também como no mesmo momento da pobreza, Jesus não te deixa sem muitas consolações. Em sinal de afeto saúda o Coração do teu Salvador dizendo: *“Doce Coração do meu Jesus, faz que eu te ame cada vez mais”*. E como penhor de gratidão suporta com alegria, neste dia, os incômodos da tua pobreza. Ou, se te encontras em bom estado de prosperidade, doe generosamente, em nome de Jesus, uma oferta ao primeiro pobre que a ti se apresenta.

### EXEMPLO

Jesus, como o filho da mais pobre mulher, nasceu numa gruta de Belém. Mas, qual filho de rei não teria dado seus berços dourados por aquela rústica manjedoura? Jesus era assistido por Maria, a mais pura entre as virgens, e era cuidado por José, personagem santíssimo. Assim tu vês que pobres cristãos, mas no mesmo tempo virtuosos, no de curso da vida, vem consolar o irmão mais pobre.

Uma luz de Paraíso, depois, ocupava o presépio do Divino Salvador, e isto é sinal daquela luz de celeste consolação da qual, seguidamente, se inunda a mente e o coração do cristão que imita a pobreza de Jesus. Depois os Anjos desciam cantando em coro ao redor de Jesus: *“Glória a Deus no mais alto dos céus, e paz na terra aos homens de boa vontade”*. Se, um dia, os Anjos cantarem ao redor de ti como cantaram ao redor do pobrezinho de Assis dizendo: “Francisco, pobre e humilde, entra rico no céu”, então gozarás por haver sofrido aqui na terra, juntamente com Jesus, os desconfortos da pobreza.

### ORAÇÃO

Ó Coração santíssimo do meu Jesus, eu não posso amar-vos quanto vos amou Maria bendita, e isso me dói. Desejaria amar-vos como vos amou o casto José. Ao menos, fazei, ó Senhor, que eu vos ame com simplicidade e com afeto igual àquele dos devotos pastores. Quanto serei feliz quando eu começar a amar-vos de verdade! Mas serei bendito quando, inflamando o meu tom de voz, poderei aplaudir, juntamente com as multidões angélicas, repetindo: *“Glória a Deus no mais alto dos céus, e paz na terra aos homens de boa vontade!”*.

### Resumo das reflexões

Jesus apareceu pobre para descobrir se tu lhe és um amigo fiel.

1. E agora, quais provas de amizade, até aqui, destes a Jesus?
2. Amigo é quem, por amor a Jesus, doa uma esmola abundante, porém, mais amigo é quem por amor a Jesus até se faz pobre.

3. Essa pessoa, um dia, se alegrará muito mais nos bens de Jesus no Paraíso.
4. E sobre esta terra terá muitas consolações, porque Jesus, no seu devido tempo, recompensa os seus fiéis.

#### **4º Dia: O Coração de Jesus recebe na sua tenda, para usar com eles de misericórdia, o povo de Israel e o povo dos pagãos.**

*Apresentemo-nos, portanto, com confiança ao trono da graça, para alcançar misericórdia e para encontrar salvação no tempo oportuno (Hb.4,16).*

As festas do Santo Natal são os dias mais lindos do ano litúrgico. Para as festas de Natal chegam de lugares distantes os irmãos para alegrarem-se ao redor dos amados pais. Nas festas de Natal os parentes e os amigos trocam reciprocamente felicitações de bênçãos. Nas festas de Natal, mais alegres que em outras festividades do ano, o povo cristão, os ricos e os pobres, se aproximam de Jesus Menino para suplicar-lhe, piedade e misericórdia.

Apressa-te tu também a ir até Jesus. Oh! quanto entenece a visita do Menino Jesus, o qual ergue a mão para abençoar e solta suspiros para chamar ao seu redor os irmãos amados. Acorram todos os homens! Vamos para lá todos com confiança ao trono da graça, para alcançar misericórdia e para obter a salvação em tempo oportuno.

1 – Jesus estava na sua gruta de Belém; há poucos dias tinha aberto os olhos à luz deste mundo e já tinha levantado ao seu redor um trono de misericórdia para salvar os homens. Ontem vistes os pastores de ovelhas apresentar-se com simplicidade a Jesus. Hoje vês chegar a Ele, dos mais longínquos países do mundo, pastores de povos, soberanos magníficos, os Reis Magos. Jesus abençoa aos devotos pastores e estes, no devido tempo, se fazem seus fiéis seguidores. Jesus abençoa também aos reis do Oriente e estes se apressam para serem nas próprias regiões, missionários e apóstolos do reino do Messias esperado. E tu, em todas aquelas vezes em que viestes diante de Jesus Menino, suplicastes de coração para, ao menos, alcançar a salvação da tua alma?

2 – Peça com confiança. Santo Antônio, numa noite do Santo Natal, pôs-se a suplicar diante da imagem do Menino Jesus. Santo Antônio, com o seu recolhimento, fazia calar todas as coisas ao seu redor; emitia gemidos piedosos; e o eco desses gemidos era levado pelos anjos ao alto. Os afetos de Santo Antônio, como suspiros de um menino apaixonado, trouxeram do céu para a terra a majestade do salvador. Jesus Menino veio posar-se sobre os braços de Santo Antônio e começou a conversar familiarmente com ele, como fazem dois amigos confidentes.



O piedoso sacerdote experimentou tanta doçura no coração, que por pouco não morreu de tanta alegria. Pediu a Jesus que purificasse o seu coração de toda mancha de culpa e o obteve. Suplicou que enchesse a sua alma de muitas virtudes e foi ouvido. Descobre tu também, o quanto convém rezar com fé e peça a Santo Antônio que do alto te alcance a sua bênção.

3 – O pai monarca, quando sobe ao trono, o faz para mostrar-se benévolo aos seus filhos. Jesus, que é teu pai e o teu irmão maior, fixou na terra o seu trono que é trono de misericórdia; Jesus senta-se sobre esse trono e está todo atento em espalhar para a direita e para a esquerda as suas graças. Como um dia na gruta de Belém, assim quotidianamente, enquanto tu viveres, Jesus no Santíssimo Sacramento dispôs na casinha do seu Tabernáculo um trono adorável, junto ao qual alcançam a salvação todos aqueles que a pedem de coração.

4 – Para esse objetivo basta somente que movas fervorosos passos em direção ao Salvador como os pastores de Belém. Os primeiros e, talvez, os mais seguros que chegam ao trono da Divina Misericórdia são os pobres pastores. Pobre povo, quanta consolação quando, em piedosa multidão, acorre a Jesus! Povo meu, não te entristeças porque te é salutar suportar as privações da gruta de Belém! Jesus ama os pequenos da terra mais do que os grandes do mundo. Os pequenos são em maior número entre os adoradores de Jesus. Consola-te! Consola-te! A consideração que o Salvador usa para com os Reis Magos, utiliza-a, sobretudo, em favor dos pobres pastores. Adora o afeto tão bondoso do Salvador, repetindo muitas vezes: *“Doce Coração do meu Jesus, faz que eu te ame cada vez mais”*. Depois desafoga-te em ternuras de amor a Jesus, oferecendo-lhe os sofrimentos deste dia.

### EXEMPLO

Jesus fixou em Belém o trono da sua misericórdia. Uma luz esplêndida, como sol do Paraíso do qual desce, irradia tudo ao redor. Uma multidão de Anjos paira naquele bendito esplendor. Quando eis que um anjo refulgente se apresenta aos pastores que, estando sobre as colinas de Belém, se revezavam na custódia do próprio rebanho, e o espírito angélico diz assim: “Vos anuncio algo de grande alegria: em Belém nasceu o Messias Salvador. Ide até lá. Encontrareis um Menino envolto em faixas e deitado numa manjedoura. Aquele é o Salvador: adorai-o”. Um Anjo tinha aparecido aos três reis do Oriente, que a tradição saúda com os nomes de Gaspar, Melquior e Baltazar. Uma estrela prodigiosa no céu se oferece para guiá-los e os acompanha durante a viagem, até junto à gruta de Belém. Os Reis Magos, após os pastores, prostram-se diante do trono da misericórdia de Jesus e alcançam, para si e por muitos outros, o penhor da salvação.

## ORAÇÃO

Ó Jesus, eu adoro o trono de piedade que é o Divino Coração que manifestastes aos homens aqui da terra. Eu me apresso em ir a esse trono e suplico misericórdia para mim. Quero, pois, permanecer lá com confiança até o fim, para impetrar que vós, ó Jesus, estendais a vossa salvação a todos os homens para os quais vieste a este mundo.

### Resumo das reflexões

Cheias de júbilo são as festas do santo Natal.

1. Nessas festas é aberto o acesso ao trono da misericórdia de Jesus.
2. Aproxima-te com confiança desse trono.
3. Jesus está lá para te atender.
4. Para isso basta que tu dirijas fervoroso os passos para lá.
5. Jesus, se vier, te fará acompanhar pelos seus Anjos como os pastores ou como os reis Magos.

### 5º Dia: O Coração de Jesus na Circuncisão.

*O amor é forte como a morte, a emulação é dura como o inferno (Ct.8,6).*

O pai para alimentar os seus filhos sofre até ao suor, sofre até ao sangue. Jesus, o teu pai, enfrentou padecimentos e fadigas, e suportou tormentos e sangue. O Verbo encarnado, apenas oito dias nascido de Maria, virgem puríssima, já exclamava em seu coração: “Que faço eu aqui, que não dou a primeira prova do meu sangue para a salvação dos meus filhos?” Ao dizer isso, permitiu que fosse ferido nos seus bracinhos com uma faca afiada. Saiam-lhe pequenos filetes de sangue. Os Anjos do Paraíso ficaram comovidos. Um deles desceu velozmente do alto e falou: “A este Menino seja dado o nome de Jesus, porque Ele é o Salvador do mundo”. E associando-se às expressões do escritor dos *Cânticos* sagrados, continuou dizendo: “Viram quanta é a força do santo amor? O amor é forte como a morte”.

1 – Vivíssima é a força do amor. Vicente de Paulo, sacerdote pobre, encontrou nas prisões de Caiena um prisioneiro, que lhe pareceu ter sido condenado injustamente. O infeliz sofria muito porque na família a mulher e os filhos passavam fome. Mas Vicente se compadeceu mais vivamente pela sua situação. Foi ter com o juiz e tanto fez que por fim obteve a permissão de ficar ele mesmo na prisão no lugar daquele prisioneiro. Então Vicente beijava as suas correntes e pelo período de três anos consolava-se com o pensamento de ter aliviado os sofrimentos de um pobre irmão.

O monge Agostinho fez a mesma coisa para libertar um pobre escravo das correntes de Barberia. Muitas vezes lhe ofereceram o preço do resgate, mas Agostinho respondia: “Eu vos peço que apliqueis esta boa oferta em favor de outros, eu estou muito bem aqui. Choro com aqueles que choram, e com isso encontro consolação”.

Santíssima caridade do meu Deus! Uma gota do afeto do Coração de Jesus espalhada no coração de um cristão torna-o muito amável. O vosso coração, ó Jesus, que é a fonte do santo amor, é coração que muito ama!

2 – O amor é forte como a morte. A morte faz a pessoa se desprender de tudo. A morte afasta os reis dos seus palácios dourados, os afasta dos prazeres diários, os afasta até daqueles incensos perfumados que lhe tributam os povos da terra. A morte detém a corrida dos Alexandres, embora pareça que se apressem como um raio. A morte detém o braço dos Césares, embora sejam tão fortes, e dos Aníbais, embora tão astutos. A morte detém a mente dos Napoleões, embora tão habilidosa. A morte, quando te acontece, te converte numa estátua de sal, como aconteceu com a mulher de Lot, e te faz até coisas piores. É impossível que tu, então, possas ainda dirigir um olhar para o mundo; mais impossível ainda que tu possas a ele te prender ainda que por um levíssimo fio.

Jesus, teu Salvador, é um infante de oito dias e começa a dar por ti o seu santíssimo sangue. E tu que, talvez, já sejas um homem de oitenta anos, o que destes ao teu Senhor? Consagraste a ele os afetos do teu coração? Doaste a ele os sentidos do teu corpo? Prometeste de entregar para ele as faculdades de tua alma? Se amas de verdade, deves estar disposto a sofrer por Deus até ao derramamento de sangue, até à morte.

Por acaso não se encontram fatos mostrando que algumas pessoas tenham feito isto por uma miserável conquista de glória ou de mundana recompensa? Muzio, soldado romano, vinha com extremo ardor para defender a si mesmo e o seu país contra os assaltos de Porsenna, rei da Etrúria. Com muito esforço conseguiu chegar na presença do temido rei e já estava preparado para matá-lo, mas em vez de golpear a pessoa do rei acertou aquela do seu escudeiro. Muzio, por este erro cometido sofreu tanto que considerou não merecer de dedicar-se mais em ajuda da pátria. Colocou sua mão direita sobre a chama até que ficasse aleijada, e assim fez com que todos entendessem o quanto lhe doía não ter podido com um ato salvar a sua pátria.

Mas Jesus que vê o afeto tão grande de um soldado pagão, e que descobre ser assim tão escasso para ele o afeto do filho cristão, que lhe dirá, Jesus salvador?

3 – Que dirá Jesus ao perceber que os demônios para manchar de sangue as almas estão furibundos, para matá-las são terríveis, e que tão poucos cristãos se empenham para salvar os próprios irmãos? Os apóstolos, teus pais e mestres, te deram exemplos

nobilíssimos. Não ouves São Paulo que em nome de todos afirma desejar até de ser anátema por amor de Jesus Cristo? O que quer dizer anátema por amor a Jesus Cristo? Quer dizer que Paulo pouco se importava de já ter enfrentado as sentenças dos tribunais, o horror das prisões, os perigos em terra e no mar, dos homens e dos animais. Parecia-lhe que para salvar as almas, teria sofrido, até o fim do mundo, os tormentos de um fogo infernal. A isto se chama de garra, desejo ardente, de salvar as almas. Mas tu desanimas diante das primeiras dificuldades; tu, chorando, logo recuas perante as fadigas de sofrimentos e confusões; e assim, infelizmente, manifestas de ter um afeto ainda fraco para com Deus e para com o teu próximo.

4 – Repare ainda mais. O inferno, ou seja, os demônios do abismo desde o princípio começaram a estragar as almas e depois continuaram sempre. Afirmam de não querer parar e ir até o fim. E, no entanto, estão presentes a cada homem em todas as partes da terra e trabalham com raiva satânica para arruinar as almas.

E tu, diante deste furor satânico, que zelo de amor santo contrapões? Os cristãos que amam, se empenham por toda a sua vida a fim de salvar as almas. Os homens apostólicos não se satisfazem em fazer um pouco de bem na família ou no país. Francisco Xavier foi aos pés do Vigário de Jesus Cristo e implorou: “Abençoa-me, santo Pontífice. Eu quero me apressar em pregar o Evangelho de Jesus e quero conduzir aos pés da cruz do Salvador todos os homens da terra”. Lançou-se, depois, ao trabalho e em dez anos, Francisco Xavier percorreu tantos quilômetros que teriam chegado para fazer cinco vezes a volta ao redor da terra. Converteu inúmeras almas, e batizou duzentas mil com a sua mão. Ah! Se muitos corações dos cristãos se enfervorassem como a alma de Francisco, consoladíssimo teria ficado o Coração de Jesus Cristo.

Coloca-te a amar o teu divino Salvador, dizendo-lhe: “*Doce Coração do meu Jesus, faz que eu te ame cada vez mais*”. E hoje propõe-te de alegrar, de alguma maneira, uma daquelas almas, pela qual Jesus, um dia, derramou o seu divino Sangue. Quanto a ti, depois, propõe-te de querer antes morrer do que ferir, com um pecado grave, o Coração do teu Jesus.

### EXEMPLO

Cedvalla, rainha da França, foi a Roma para receber o santo Batismo. Saiu daquela água puríssima, cândida como um lírio. Estava vestida de branco, prostrou-se diante do santo altar e escutou-se ela rezar: “Ó Jesus, vós com o preço do vosso sangue purificaste a minha alma e eu com o preço do meu sangue quero permanecer-te fiel. Jesus, morrer sim, pecar nunca mais!”. Depois retornou ao seu país, onde, em breve, adoeceu. Seus familiares entristeciam-se, e ela se alegrava e dizia: “Prometi ao meu Jesus e o supliquei: morrer sim,

pecar nunca mais”. Tornou a suplicar com o mais vivo afeto e Jesus a atendeu chamando-a desta terra para o céu.

## **ORAÇÃO**

Ó Jesus, chamai a mim também para vós. Esse é o meu desejo. Melhor é morrer para ir estar convosco do que viver sobre esta terra com o perigo de perder-vos. Chamai-me, chamai-me! Consuma-se o meu coração por vós, possa eu morrer pelo desejo ardente de possuir-vos, ó meu Jesus.

### **Resumo das reflexões**

Um pai por amor aos seus filhos trabalha até ao suor, e sofre até ao sangue.

1. Quem ama se afadiga até a agonia.
2. Angustia-se até a morte.
3. E para salvar as almas usa de tanto piedoso zelo quanto Satanás emprega de furor diabólico.
4. Faz-se tudo para todos, como Francisco Xavier que dedicou-se a conduzir todos os homens da terra aos pés da cruz de Jesus Cristo.
5. Tu, se tiveres um pouco de santo amor, deves, ao menos, tomar uma decisão: “Ó Jesus, morrer, mas não pecar”.

## 6º Dia: O Sagrado Coração de Jesus na Purificação

*Aparecerá perto do fim e não mentirá; se se fizer esperar, espera-o, porque certamente virá e não tardará (Ab. 2,3).*

Quando na frente de uma porta encontras um menino que tem o rosto por terra e geme suspirando: “Pai, pai!”, tu inicialmente não sabes como julgar o pai daquela criança. Logo a seguir te encontras com um homem ofegante que goteja suor de cansaço. Ele te pergunta: “Viste o meu menino que vinha ao meu encontro?”. E se escuta que a resposta foi “sim”, o pai redobra os passos, e tu repensando melhor te consolas dizendo: “O coração de um pai, quem o pode conhecer profundamente?”.

Imagine, como também será, tu mesmo sobre o limiar da tua casa, que é casa de tribulação, com o rosto por terra, molhando com tuas lágrimas esta terra do pranto. Tu terás gemido até aqui: “Ó Senhor, que fazes que ainda não chegaste?”. Mas, se prestares atenção perceberás que Deus não tarda em chegar. Em todo caso, tu, como o confiante profeta, conforta-te ao recordar: “Deus é meu pai, aparecerá perto do fim e não tardará; se se fizer esperar, o esperarei, porque certamente virá e não tardará”.

1 – Simeão, santo velhinho, não cessava de confortar a si mesmo e aos seus com as palavras do profeta: “Esperai que não tardará em chegar”. Quando, volvendo o olhar, viu abrir-se a porta do templo e entrar um velho castíssimo e uma mulher toda pura com um menino nos braços, “Eis o meu Salvador, eis o meu Salvador!” exclama Simeão; e, de um salto, aproxima-se dele e o recebe nos seus braços e o saúda com intenso afeto, e depois começa a suplicar: “Ó Senhor, agora deixa que parta daqui o vosso servo, porque os meus olhos viram o Salvador”. Que dizes tu, agora? Tu te lamentas de encontrar-te quase sozinho no trabalho na casa ou no campo. Mas espere e verás. Que alegria quando Deus virá encontrar-te!

2 – Enquanto isso fica no teu lugar e trabalha. Não debes sair daquela casa e daquela tarefa que o Senhor te confiou para ir procurar em outros lugares aquele Deus que te parece ter perdido. Permaneça firme no teu lugar como um guarda fiel.

O capitão Inácio, chamado pelo Senhor, fixou morada na gruta de Manresa. Vieram ali os companheiros de armas debochando dele, vieram os seus conterrâneos a cuspir-lhe no rosto como se ele fosse um louco. Vieram os próprios demônios infernais e se alternaram para vencê-lo com assaltos cruéis, mas Inácio foi um bom soldado. “O Senhor me o impôs! –dizia a si mesmo. Se viessem um por um todos os grandes da terra eu não acreditarei neles, porque aqui eu espero o meu Deus”. Ora, pensas que o coração de um pai possa deixar por muito tempo o seu filho na expectativa? Inácio foi logo visitado pelo Senhor, que a seguir começou a falar-lhe com inefável ternura. Tanto que, dizia depois seguidamente: “Se por acaso desaparecessem todas as Sagradas Escrituras, eu não cessaria

de acreditar em Deus por aquele grande número de consolações que Ele já me fez experimentar”.

3 – Dirás, que tu já esperas há muito tempo. Mas, o que são vinte, trinta anos de espera por um personagem altíssimo, o Senhor do Céu? João, que depois foi chamado por Deus pela firmeza com que lhe aderiu, esperou por sessenta anos e isto o alegrou imensamente, porque finalmente Deus, intervindo, o ajudou para ser patriarca e pai daqueles numerosos filhos que são chamados ainda hoje de “Fate bene fratelli”. Chama-se assim porque o desejo de seus corações e a boa obra de suas mãos é de ajudar a todos e, sobretudo, de levar consolo aos mais miseráveis, os doentes que não conseguem levantar-se por si mesmos.

4 – Tu perdes a paciência porque dizes que Deus tarda a mostrar-se. Mas não te apareceu já tantas vezes? Confesso que, até aqui, não o tenho visto claramente como os apóstolos no encontro de Emaús, mas no entanto não podes negar que tenha te dado sinais até sensíveis, como fez com as mulheres que foram ao sepulcro.

5 – E finalmente finges até ao último que o Senhor tarda a te encontrar. Mas que importa isso, se Ele te está presente com aspecto ainda mais amável no momento de maior necessidade, na hora da morte? Naquele momento, Deus estará sensivelmente contigo e tu descobrirás de que estás com o teu Senhor. Tu, então, estarás seguro. Luís Gonzaga era muito feliz, pois não desejava outra coisa senão morrer entre os braços de Jesus. Felizes, em geral, são todos os bons cristãos que, vivendo em tribulações, esperaram com paciência a chegada do Senhor. Jesus, se tarda em aparecer, não o faz por outro motivo a não ser para o teu bem. Reforça os teus afetos. Adora a Jesus dizendo-lhe: “*Doce Coração do meu Jesus, faz que eu te ame cada vez mais*”. E neste dia, em reconhecimento a Deus que te falou, procura tu mesmo consolar uma alma dos teus irmãos aflitos.

### EXEMPLO

Vivíssima é a expectativa de quem espera alguns de seus familiares que estão por chegar de uma terra perigosíssima. Os irmãos do Canadá viviam ainda com os demônios nos prados da idolatria e todos os bons sofriam com isso, mas sobretudo sofria a irmã Maria da Encarnação. Esta, colocando-se suplicante diante de Jesus, dizia: “Eu não sairei daqui enquanto não for atendida em favor dos meus pobres irmãos do Canadá” E Jesus lhe disse: “Suplica-me através do meu bendito Coração e serás atendida”.



## ORAÇÃO

Ó Jesus, para suplicar-vos melhor eu me fecho dentro do vosso bendito Coração. Peço-vos, pois, por mim, afim de que jamais eu perca a paciência em esperar-vos. Suplico-vos também por todos os meus irmãos. Eu sei que vivíssimos são os sofrimentos da alma. Conheço também que com infinita bondade vós dirigis as aflições do meu espírito para a minha salvação eterna. Sejais sempre louvado, ó Coração do meu Jesus! De vós eu recebo, com reconhecimento, os dias de alegria, e recebo, com resignação, os dias de dor. Alcançai-me a vossa ajuda para que eu me mantenha constante neste propósito.

### Resumo das reflexões

O Senhor, qual pai amoroso, não tarda em vir até aos seus filhos.

1. Simeão encontrou o Salvador às portas do Templo e se alegrou.
2. Tu permaneça no teu lugar e continua a fadigar pelo teu Deus.
3. Enquanto isso, conforta-te que o Senhor virá.
4. Muitas vezes Ele te apareceu com luz, embora escassa.
5. Te aparecerá com luz mais intensa, ao mais tardar, no fim da vida.
6. Solicita a chegada do Senhor pedindo através da mediação do Coração santíssimo de Jesus.

### 7º Dia: O Coração de Jesus no Egito.

*Eis, descera o Senhor sobre uma nuvem suave e entrará no Egito, e se estremecerão os simulacros do Egito com a sua presença. (Is. 19,1).*

Jesus Cristo é verdadeiro Filho do Eterno. Quanto mais é humilhado tanto mais se mostra forte na virtude. Criança de poucos dias, Jesus é temido por Herodes. O tirano pronuncia contra ele a sentença de morte. Jesus poderia ter se protegido permanecendo em Belém, quem o ignora? Poderia, com o seu poder, castigar o rei iníquo, quem não o sabe? Mas não quis nem uma coisa nem outra. Em tudo Ele quis ser nosso exemplo. Aqui Ele serve-se das perseguições de um malvado para depois realizar um grande bem.

Jesus, durante a noite, na estação de forte frio, percorrendo caminhos perigosos, foi para a terra do Egito. Este é o país de seus avós segundo a carne. Aqui Abraão, aqui Isaac e aqui Jacó passaram os seus dias. O esperado Salvador santificará agora, com a sua presença, esta terra que amanhã frutificará as plantas amenas dos confesores e das virgens do Senhor. Assim é! Assim é Jesus que dispõe a terra do Egito para ser uma terra de

santos, e é ainda Jesus que no Santíssimo Sacramento prepara para a virtude os corações dos seus fiéis. Aproxima-te hoje, com particular fé e com especial afeto a Jesus, porque o seu coração está sempre feliz em poder te beneficiar.

1 – Jesus queria abençoar a pátria dos seus antepassados segundo a carne, mas antes começa a destruir os ídolos das falsas divindades. Jesus Cristo é verdadeiro Deus. Podem, talvez, estar na presença do Onipotente os simulacros de Satanás? Aquelas estátuas iníquas são jogadas dos próprios pedestais e se quebram ao solo.

Na terra do teu coração se existem os vestígios de iníquas inclinações ou as divindades de excessos detestáveis, invoque o poder do teu Salvador. Jesus no Santíssimo Sacramento do altar realiza portentos admiráveis. Ele, como no Egito apareceu na natureza de um jovem menino, assim no augusto Sacramento apresenta-se coberto por uma leve nuvem, as espécies do pão bendito, e de lá, começa a libertar-te das infestações. Cipriano estava possuído pelo demônio da magia; Agostinho pelo demônio da blasfêmia e João Colombini pelo demônio do interesse. Estes vão à presença de Jesus no Santíssimo Sacramento e Jesus remove aqueles ídolos de pecado e os coloca em fuga rapidíssima e os precipita nos abismos infernais. Agostinho, Cipriano e Colombini cantam o hino da vitória. Agrada-te este cântico? Suplica o coração de Jesus e terás motivo de altíssima alegria.

2 – A terra do Egito, visitada por Jesus Cristo, tornou-se depois a terra das virgens e dos mártires, dos confessores e dos eremitas, dos santos e das santas do paraíso. Vinte mil virgens caras a Deus, escreve São Jerônimo, existiam na região da Nítria. São João Clímaco, que nos descreve os piedosos solitários da Tebaide, nos revela um povo de santos os quais na solidão imitavam as mortificações do Batista e na conduta pareciam anjos em carne humana.

E agora que Jesus permanece conosco no Santíssimo Sacramento, ele santifica igualmente o lugar das nossas habitações; ornamenta de eminentes virtudes o coração dos seus filhos, os cristãos eleitos. Enumera também tu quantos personagens ilustres encontras entre os pontífices, entre os sacerdotes; assinale os heróicos Cristãos de um e de outro sexo. Que querido povo de santos! Que exército eleito de poderosos! Estes são os santos que Jesus consagrou com a bondade do seu divino Coração junto ao altar do Santíssimo Sacramento.

3 – Observa outra fineza do Coração de Jesus. Ele é o altíssimo do Céu. Está sentado no trono do Paraíso, e de lá expande a todos os santos os raios da sua infinita majestade, as alegrias da sua bem-aventurança eterna. Mas como um soberano que vem visitar os filhinhos que moram no campo, para não deixá-los a sombra dos, depõe as insígnias douradas da sua dignidade; assim Jesus depõe todo o esplendor de sua glória e veste, para

vir junto a ti, as humildes aparências de pão e de vinho. Assim Ele pode permanecer ao teu lado com afeição de um pai amoroso e tu podes viver na sua casa com a ternura de um filho amado.

4 – Oh! Como deves ser humilde com a majestade do teu Senhor, como deves ser obediente à autoridade de Deus que te fala! Imagine que o sumo pontífice em condição de afetuoso visitante viesse para ficar na casa onde moras; por acaso não é verdade que te inclinarias diante dele em cada circunstância, que sempre te oferecerias para servi-lo? Pois bem, faça isso com Jesus que vem a ti no Santíssimo Sacramento.

Afasta do teu coração aquela soberba com a qual levas tão grave injúria a Deus. Afasta da tua mente aquela desobediência com a qual dás tão grave desgosto ao Altíssimo. Não sabes que, pela soberba, multidões de anjos foram precipitados do alto, e que, pelo capricho humano, a morte continua a ceifar tão grande número de vítimas sobre a terra? Oh! Jamais aconteça que diante de Jesus ainda permaneça morando no teu coração um ídolo merecedor de culpa!

5 – Os ídolos no Egito, com a chegada de Jesus, comoveram-se como se fossem animados, e assim devem-se comover os ídolos do teu coração. Jesus deu para ti o dom da tua liberdade. Agora, é impossível que a retire de ti. Porém, enquanto deseja que tu lhe does o teu coração, dispõe, com muita reverência, as coisas ao teu redor, para que não pareça que ele queira te forçar.

Que honra estaria prestando a Deus um coração que a ele se doa forçadamente? Aos amigos agradam os dons dados com boa vontade, aos pais agradam as exhibições cordiais. Ofereça-te, portanto, com vivo afeto à Jesus dizendo-lhe: *“Doce Coração do meu Jesus, faz que eu te ame cada vez mais”*. Depois, como filho bem educado, por mais vezes neste dia apresenta o teu coração a Jesus, o qual por teu amor exhibe a si mesmo no Santíssimo Sacramento sob as sombras daquela nuvem suave que até aqui tens considerado. Entretanto, para confirmar-te em cada bom propósito, escuta as particularidades do exemplo que estou para narrar.

### EXEMPLO

Raimundo de Cápuia conservou as expansões de afeto de Santa Catarina de Sena. A santa jovem escreve que, tendo ido até Jesus no Santíssimo Sacramento, chorava de ternura gritando: “Possas eu morrer no mar das minhas lágrimas!”. No entanto, a força do afeto que sentia por Jesus parecia sufocá-la. Às vezes dizia: “Chega de consolações, ó meu Deus, ou então eu morro de excesso de pura alegria!”. Quando demorava a hora de receber o seu Senhor sacramentado, Catarina parecia desfalecer de desejo. Tornava-se pálida no

rosto e faltavam-lhe as forças. Então apressava-se-lhe a mesa angélica e Catarina retornava reflorescer no rosto e readquiria o vigor para cumprir mais obras beneficentes.

## ORAÇÃO

Ó Jesus, que eu viva dentro do vosso santíssimo Coração! Doastes-vos a mim com imenso amor e eu, com bom afeto de caridade, quero consagrar-me a vós! Arrependo-me das ofensas até aqui praticadas. Antes prefiro morrer do que ainda ofender-vos. Sagrado Coração de Jesus, irradiai de luz a minha mente, corroborai de força o meu coração. Meu Jesus, sejais vós para sempre o tudo do meu pobre coração.

### Resumo das reflexões

Jesus que foi para a terra do Egito representa Jesus que, no Santíssimo Sacramento, se dispõe para entrar na terra do teu coração.

1. No Egito os simulacros do país se destruíram, e tu não destruirás os ídolos do pecado?
2. A região do Egito foi depois convertida numa nação de santos. Oxalá, possa também a morada do teu coração tornar-se a sede de santas virtudes!
3. Jesus cheio de amor vem sobre a suave nuvem das aparências sacramentais.
4. Oh! Como Jesus é admirável em tanta humilhação!
5. E tu, em vista de tanta bondade, não desejarás espontaneamente purificar a casa do teu coração?
6. Exercita-te a exemplo de Catarina em intensos afetos de amor e obterás de Deus todo o bem.

### **8º Dia: O Coração de Jesus, no Templo, discutindo com os doutores da Lei**

*O meu alimento é fazer a vontade daquele que me enviou, para que cumpra a sua obra. (Jo.4,34).*

O coração de um pai mostra-se ansiosíssimo em providenciar ao filho o alimento quotidiano da vida. Quando os filhos alegres sentam-se ao redor da mesa e gozam os frutos do suor do pai, parece àquele genitor, que juntamente com o alimento entre no coração do menino parte de sua própria vida para fazer crescer a vida do filho amado.

Jesus, que é o teu pai celestial, provê, primeiramente, com cuidado especial, a nutrição daquela parte que em ti é mais importante, ou seja, da alma. Alimento da alma é fazer a vontade de Deus. Para assumir este alimento, Jesus deixa Maria e José e vai, na

maneira que tu sabes, discutir com os doutores no Templo. Quando o filho, com afeto, obedece ao pai, descobre-se sensivelmente que a vida de um é a sustentação do outro. Assim também, o cristão que obedece a Jesus, participa da sua vida divina. Mas escute mais atentamente, como este alimento da alma é um alimento admirável.

1 – Diz-se que o filho está vivo para a graça do pai quando executa prontamente a sua vontade. Tu, filho do Senhor, da mesma forma, vives na graça do teu Deus, quando praticas os seus mandamentos. Porém, tanto te deve preocupar de obedecer a Deus, quanto te é urgente consumir quotidianamente um pão para viver. E, talvez, não se encontram filhos os quais para cumprir fielmente o trabalho que lhe foi confiado pelo pai até desmaiam no campo de trabalho? O próprio Jesus Cristo chama de seu alimento fazer a vontade do Eterno Pai, e tu o sabes quantas fadigas e sofrimentos lhe custaram cumprir este querer do Pai celestial.

2 – Os hebreus no deserto, tinham para o corpo um alimento especial, o prodigioso maná. Nós cristãos temos para a alma o alimento do maná celestial, Cristo Jesus no Santíssimo Sacramento, que quando desce em nosso coração nos transforma inteiramente na Carne e no Sangue do Verbo Encarnado.

Mas, como aquela mesa admirável nos transforma tão admiravelmente enquanto permanecem em nós as espécies sacramentais, assim também fazer a vontade de Deus transforma perenemente a nossa alma no Espírito de Deus santíssimo. Se tu pensas retamente como Deus, a tua mente torna-se celeste. Se tu amas santamente o bem como Deus, o teu coração torna-se divino, e assim vens a tornar-ter semelhante à augustíssima Trindade. Houve alguém que um dia disse a Jesus: “Lá fora te esperam a tua Mãe e os teus parentes”. E Jesus respondeu: “Não sabeis que a minha mãe e os meus irmãos são todos aqueles que fazem a vontade do meu eterno Pai?”.

3 – Porém, nesta mesa da vontade divina tu podes consumir quantos alimentos quiseres sem jamais temer que te sejam nocivos. Disse Jesus aos seus comensais: “Sede perfeitos como é perfeito o vosso Pai celestial”. Tereza de Jesus somente em ouvir que alguma coisa era da vontade divina alegrava-se tanto que parecia até desmaiar. Inácio, Francisco Xavier e tantos outros, em executar o querer divino tinham asas aos pés, e experimentavam tanto júbilo que já lhes parecia antegozar as alegrias do paraíso.

Ah! Se tu entendesses a pureza desta preciosa mesa, eu tenho certeza que não provarias mais nem sequer uma migalha da mesa dos prazeres terrenos.

4 – O alimento das mesas terrenas te faz crescer até à estatura de um homem normal. O alimento da vontade divina te faz avançar do estado iniciante até àquele proficiente e depois até àquele da perfeição. Olhe nos santos altares da tua igreja os corpos dos teus

irmãos que são os santos protetores da tua paróquia. Que grande glória é aquela que os circunda! Que trono majestoso ocupam junto a ti! Mas, como eles, assim também tu podes tornar-te santo. Aproxima-te com fervor da mesa da santa vontade de Deus e verás.

5 – Tu podes alcançar a mesma dignidade dos amados Apóstolos do Senhor. Jesus Cristo ao cumprir a vontade do Pai venceu a morte e o inferno e libertou o mundo da morte. Os discípulos do Salvador, como tu sabes, cooperaram com a salvação do mundo e, por isso, foram chamados *colaboradores de Deus* (1Cor.3,9). Ora, o que impede que te tornes um homem apostólico? É certo que Deus chama a todos os seus para a tarefa de salvarem-se e os convida a salvarem os outros. Acorra ao convite amoroso, e tu mesmo serás aquele, que Jesus chama como seu ajudante.

6 – Como é verdadeira a satisfação que alguém experimenta nesta mesa, assim também, é vivo o tormento que alguém sente em consumir certos alimentos que estão encharcados com o Sangue da Cruz. Mas, saiba também que Jesus no Horto das Oliveiras e sobre o Calvário, consolava-se ao recordar que se sentando naquela mesa, estava fazendo a vontade do Pai que o havia mandado.

Pensa tu também a mesma coisa. Não existe mesa de amargura aqui na terra que não tenha sido estabelecida por Deus. Porém, minha alma, quando experimentas o cálice da amargura, consola-te ao recordar que quem a mandou foi Jesus, e assim conforta-te. E no mesmo instante encoraja-te e reverencia o teu Salvador dizendo: “*Doce Coração do meu Jesus, faz que eu te ame cada vez mais*”. E anima-te em tolerar neste dia a mesa daqueles alimentos, talvez, desagradáveis ao teu paladar, mas sempre proveitosos, que Deus dispôs para ti. Veja, a seguir, como Felipe Neri era ávido desses alimentos.

### EXEMPLO

O sacerdote Felipe queria sempre o pior para ele. Desejava o pior da moradia, o pior da mesa material, o pior de qualquer outro tratamento. Interrogado respondia: “Este é o melhor alimento para a alma”. Muitas vezes colocava cinza na comida ou a tornava amarga colocando absinto. Perguntado respondia: “O alimento que pela boca coloco no estômago pode converter-se em veneno junto ao meu coração e ocasionar a morte da alma. É melhor que eu purifique um alimento perigoso com uma mortificação cristã”. O piedoso sacerdote tomou ânimo destes princípios para crescer na santidade, e tu qual propósito farás a este respeito?

## ORAÇÃO

Ó Jesus, junto ao coração, o alimento se converte em carne e em sangue da minha vida. E junto ao vosso santíssimo coração o alimento da vossa vontade se converte em alimento precioso para a minha alma. Ó Jesus, fazei-me crescer da vossa vida divina. Quero crescer até vós para viver eternamente convosco.

### Resumo das reflexões

Jesus prepara para os seus a mesa do querer do eterno Pai.

1. Esta mesa te faz viver na vida de Deus.
2. E te transforma em criatura próxima ao Senhor.
3. E te faz crescer na grandeza do Altíssimo.
4. Por que não alcanças logo o lugar dos santos, teus irmãos?
5. Ou então aquele dos apóstolos do Salvador?
6. Pensa que sentas à mesa do Senhor e conforta-te.
7. Siga em tudo o exemplo de Felipe e estarás seguro porque em breve te tornarás santo.

### 9º Dia: O Coração de Jesus na vida oculta.

*Entrando na minha casa repousarei com ela, porque não há amargura no seu conversar nem há tédio na sua companhia, mas júbilo e alegria. (Sab.8,16).*

Pensa na tua querida mãe. Quando tens um acontecimento feliz vais contar-lhe e te alegras com ela. Quando tens acontecimentos tristes os expões para a mãe e choras com ela e te consolas. O coração de mãe é um mistério de bondade. Tu não te cansas de conversar com o coração de tua mãe. Imagina que mãe amada seja a conversação com Deus da qual aqui te fala a *Sabedoria*. Ouça como ela te assegura: “Entrando na minha casa repousarei com ela, porque não há amargura na sua conversa, nem há tédio na sua companhia, mas alegria e júbilo”.

Jesus teu Salvador, permaneceu por pouco tempo na terra do Egito. Um anjo apareceu a José e lhe disse: “Herodes, que procurava matar o Menino, morreu. Agora podes retornar com o Menino e sua Mãe”. José logo retornou e fixou sua morada em Nazaré. Jesus voltou a conversar com a Sabedoria do Altíssimo e pareceu não querer mais se separar dela. Ao menos até aos trinta anos permaneceu ali, e foi sempre submisso e obediente a José e Maria.



Meu irmão seja-te muito querida a vida oculta do teu Salvador. Estude-a profundamente, porque te será de feliz consolação.

1 – O Coração de Jesus é coração de pai. Jesus permanece trinta anos na casa de Nazaré e de lá, com alegria inefável, dialoga familiarmente com o eterno Pai. O mesmo Salvador permanece por todos os séculos no Santíssimo Sacramento, e de lá espera que tu venhas saudá-lo. Ora, como tu o saúdas? Um amigo vem e conversa contigo por alguns instantes e depois vai embora. Um filho vem, ele também te fala e depois fica para trabalhar contigo, comer contigo, dormir na tua casa. O conviver do filho certamente te agrada mais do que a conversa do amigo.

Assim pode acontecer que tu, como amigo, venhas saudar Jesus de manhã na igreja, quando sobre o altar se oferece como hóstia de propiciação por todos. Retornarás a visitá-lo à noite, quando do Altar do Santíssimo sacramento ele abençoa aos seus devotos. Se tu ages assim, imitas o amigo que conversa com o amigo. Mas se além disso durante o dia, te expressas com ações amorosas com Jesus e a ele manifestas os afetos da tua alma como filho para com o pai, então tu imitas aquele filho querido que muito se alegra em conviver com o seu pai, e assim retornas a Jesus duplamente amado.

2 – Experimenta conversar com Jesus, experimenta conviver com ele e verás. Não é como conversar e conviver com os homens. Estes, mesmo que sejam virtuosos, possuem muitos defeitos, e assim o conversar com eles nunca é sem alguma amargura e o conviver sem algum tédio. Mas, o contrário, acontece com Deus. O Espírito do Senhor é mais doce do que o mel. Feliz de ti se mereceres provar, mesmo por pouco tempo, a suavíssima bondade do Coração de Jesus! Permanecerás lá, como a abelha sobre a flor, sugando um néctar docíssimo. Os cristãos que começaram saborear a bondade do coração de Jesus, constata-se que não se separaram dele, mesmo a custa de perder uma porção de riquezas terrenas.

3 – No entanto, se tu, como um amigo, de tempo em tempo, conversares com Jesus, terás alegria no coração. Que imensa alegria é aquela do amigo que aperta a mão do seu amigo! Mas, se além disso, fixas tua morada com Jesus, e permanecesses conversando com Ele, como um filho com o seu pai, então experimentarás na tua alma, não somente alegria, mas um júbilo vivíssimo. Então mais propriamente experimentas em ti aquele júbilo que é tão vivo quando o filho coloca no coração do pai todos os afetos que sente na sua alma.

4 – Jesus começará a fixar na tua alma uma grande paz. Fixará aquela paz que é própria do filho, que em tudo e com segurança, abandona-se às determinações paternas. Esta paz é um bem tão grande que já por si mesma é superior a qualquer prazer que vem dos sentidos.

5 – Neste estágio o filho trabalha com assiduidade na lavoura do pai, e não se cansa; derrama suor e não se dá conta da fadiga. Assim, enquanto passa alegremente a sua vida, alcança ganhos consideráveis na casa do pai. O cristão que convive com Jesus, conquista ganhos ainda maiores e não se dá conta das fadigas. O trabalho não aborrece quando se cumpre com verdadeiro amor. Portanto, é sorte tua que, se quiseres, podes, sem muitos sofrimentos, acumular tesouros para o Paraíso.

6 – A única condição para gozar de tão grande bem é que tu não saias pelas praças, que não te detenhas nos mercados, que não passeies pelos circos. Deves entrar na solidão. E se não te for possível o retiro material, porque te cabe cuidar da família ou cuidar dos negócios, entra no retiro moral do teu coração e ali conversa e convive com Deus, e terás todo aquele ganho que até aqui tenho te anunciado. No entanto se requer a solidão, para que se escutem ali as conversações amorosas com Jesus. Nas praças podem-se escutar apenas as suas admoestações.

E agora agradeça ao teu Salvador pelo bem que te concedeu até aqui, e agradeça-o dizendo: *“Doce Coração do meu Jesus, faz que eu te ame cada vez mais”*. E para não retardar em suplicar para ti as doçuras que Deus te promete, hoje permaneça ao menos meia hora conversando afetuosamente com Ele. Ouça agora, através de um exemplo, quanto é proveitoso conversar com o Senhor e conviver com Ele.

### EXEMPLO

Bernardo, estando na sua eleita solidão de Chiaravalle, conversava com Deus e convivia com Ele. No entanto, a mente deste solitário vagava na amplidão dos céus. O seu coração era como um recipiente copioso que recebia os rios da montanha, até que, não podendo mais, como um lago que transborda, envia suas águas para umedecer a terra. Assim Bernardo saindo da solidão, espalhava torrencialmente nos campos e nas cidades as águas de celeste sabedoria, e enchesse de santos costumes. Os povos acorriam a Bernardo e se reconciliavam entre si. Os ricos partilhavam seus bens com os pobres e estes se abraçavam uns aos outros, embora antes fossem adversários ferrenhos. Assim é poderoso aquele que fala depois de ter conversado com o Senhor.

### ORAÇÃO

Ó Jesus, eu também desejo ardentemente a alegria da vossa conversação e o júbilo da vossa convivência. Torna-me merecedor. Eu sei, vós mantendes aberto o lado dentro do qual palpita o vosso santíssimo Coração. Nele eu quero entrar e nunca mais sair. Atendei-me, ó Coração santíssimo do meu Jesus!

## Resumo das reflexões

O conversar com a mãe traz um pouco daquela alegria, que resulta do conversar com a Sabedoria do Eterno.

1. Como na casa de Nazaré, assim também Jesus habita no Santíssimo Sacramento, para que tu conversees, ou melhor, convivas com Ele.
2. Conversando com Jesus, obtêm-se a alegria. Convivendo com ele, obtêm-se o júbilo.
3. Experimente e verás.
4. Antes de tudo Deus te fará experimentar uma imensa paz.
5. E no mesmo tempo te faz progredir nas virtudes, sem que tu uses de muita fadiga.
6. A condição é somente esta, que te recolhas na solidão do teu coração.
7. Bernardo agiu assim e conseguiu todo bem para si e para os outros.

### 10º Dia: O Sagrado Coração de Jesus no rio Jordão.

*Aprende de mim que sou manso e humilde de coração, e encontrareis repouso para as vossas almas. (Mt.11,29).*

O coração de um pai está todo atento em encontrar consolações para o coração do filho. Para isto, verte suor durante o dia e passa noites sem dormir. Quando o pai estende os braços para entrar no seio da terra, olha para o filho e se notar que ele está contente no seu coração, então o pai não tem mais o que desejar sobre esta terra.

Coração dulcíssimo do meu Redentor, eu sei: vós não desejais outra coisa a não ser a serenidade do meu coração. Para isto vos afadigais no trabalho de pregação durante o dia, e passais as horas da noite em exercício de paciente oração. E aparecendo a todos como que revestido daquela virtude divina, que é a divindade, a qual habita nele, Jesus com uma tonalidade de Paraíso convida a todos assim: *“Aprende de mim que sou manso e humilde de coração. Aprende-o de mim, e encontrareis repouso para as vossas almas”*. E enquanto nos ensina com a sua palavra, Ele nos conforta com o seu exemplo. Jesus, que é verdadeiro Deus e Filho de Deus, comparece também revestido das iniquidades de todos os homens. Quase como um miserável pecador, Ele próprio se apresenta a João e o solicita a derramar sobre a sua cabeça as águas do Batismo de penitência. Tu, que aspiras com tão vivo afeto a paz do teu coração, escuta aquilo que aqui te será exposto e saiba tirar proveito para ti.

1 – O coração de um pai é coração cheio de ternura, porque, querendo fazer o bem ao seu filho, proporciona o peso das fadigas em base às forças do seu organismo. No entanto, enquanto na cidade ou no governo o pai dirige empreendimentos de bem-estar até mesmo universal, ele não pede outra coisa ao filho senão que por enquanto permaneça em casa e que seja dócil às diretrizes do mestre. Deseja que ele esteja atento às orientações da mãe e que execute com assiduidade as pequenas tarefas da família.

O coração de Jesus é o coração daquele ótimo pai. Jesus sai para o ministério da pregação, e se ocupa na sublime tarefa de reconciliar o céu com a terra; mas quanto a ti, ele não pretende que logo te assemelhes a ele, nem em curar os enfermos, nem em ressuscitar os mortos, nem em expor publicamente doutrinas de verdades celestiais. Jesus contenta-se que tu o imites naquilo que te é possível. Ser humilde consigo mesmo, ser dócil com os outros, isto sim podes fazê-lo. Portanto, seja humilde, seja dócil, como te recomenda o exemplo e a palavra do teu divino Mestre.

2 – A mansidão, ou seja, a paciência, é necessária para ti em cada momento da vida. Depois que o teu coração se rebelou contra Deus, encontrou-se agitado como o homem ao qual se ameaça de lançá-lo num espantoso abismo. Mas tu tenhas paciência e considera que este temor é justo castigo do teu mau procedimento. Depois disso a tua mente ensoberbeceu contra Deus, tu experimentastes em parte aqueles terrores de espantosos fantasmas que Caim experimentou em si mesmo. Mas te repito: por acaso, não é justo que quem pecou carregue o castigo do seu delito? Porém, tenhas paciência e sejas manso.

Faça esse mesmo raciocínio em relação àqueles males externos de fome ou de sede, de frio ou de calor, de doença ou de perseguição. Por acaso, não é verdade que tu por primeiro ousastes perseguir o Altíssimo, que para fazer-lhe guerra usastes as forças do teu corpo, as potências do teu espírito? Portanto, conclua: É justo que o homem seja castigado com aquilo com o qual quis ofender. O corpo, como servo rebelde agüente as suas punições, como escravo culpado suporte os seus açoites, e tu sofres ambos os sofrimentos porque os mereceste.

3 – E à paciência acrescenta, depois, a humildade. Encontra-se escrito que os filósofos humanos ensinaram também eles, que neste mundo é preciso suportar as adversidades com fortaleza, mas não souberam acrescentar que à força externa do corpo convinha a humildade interna do coração. Que importa que o servo sustente o castigo, se ele não se humilha mas treme? Tu deves dizer de coração: "Sou pecador, ó meu Deus, e não existe castigo tão grave que não me convenha". Reconhecer o próprio erro e superar a confusão com a paz, diante dos homens, isto é o máximo da virtude. Pode-se muito bem dizer que alcançada essa vitória o homem cristão obteve, enfim, o triunfo sobre os seus adversários. Neste exemplo de superar a confusão olha o teu Salvador.

Jesus é a santidade por essência, contudo aqui ele se apresenta a João e às multidões quase como um miserável pecador. Na presença de Jesus os Anjos do Paraíso escondem o seu rosto por grande respeito. Também Jesus, como um enfermo chagado, lava-se ele mesmo nas águas do rio Jordão. Ora, quanto a ti, confessa-o que também se devem atribuir todas as humilhações desta terra.

4 – Conclua agora com algumas das tuas aplicações. Jesus, que descendo do céu veio a ti para curar-te, acreditas que poderia ter podido proporcionar-te ensinamento mais útil do que este que te foi indicado? Se tivesse sido encontrada, nos tesouros da sabedoria do Paraíso, doutrina mais acertada, o teu Mestre divino a teria te ensinado. Mas ele disse: “Sejas tu manso, sejas tu humilde de coração”. Recebe no teu coração o mel da mansidão e o acompanha o néctar da santa humildade cristã. Não terás mais de contristar-te por nenhuma pena, que se faça sentir dentro de ti. Não terás de contristar-te por nenhum mal, que se faça sentir fora de ti. Se és filho de família, obedecerás com constância até o fim. Se és pai de família, tampouco te lamentarás pelas aflições da vida familiar. Comparecendo no meio do povo, a tua presença será agradável a todos. A palavra dos teus lábios libertará do embaraço os indecisos. A sensibilidade do teu coração consolará os aflitos e tu, a exemplo do teu Mestre e Pai, passarás a vida fazendo o bem a muitos e curando o coração ferido de tantos outros.

Para fazer isto, a condição é que tu sejas paciente de coração, humilde de coração. Suplica ao teu Jesus, dizendo-lhe: “*Doce Coração do meu Jesus, faz que eu te ame cada vez mais*”. E depois de tê-lo suplicado, prepara-te para exercitar hoje ao menos um ato generoso de paciência, um ato verdadeiro de humilhação em teu favor e em favor dos outros. Para confirmar-te nisso, ouça o quanto agrada ao Senhor esta paciência e esta humilhação das quais foi falado até aqui.

## EXEMPLO

João Batista, porque devia vir antes para anunciar a chegada do Salvador, foi santificado antes de nascer. Na sua vida no deserto foi quase um anjo em carne e osso. Foi depois profeta porque leu a mensagem no desenvolver dos fatos. Foi taumaturgo porque realizou notáveis prodígios. João Batista atraía as multidões que acorriam para ouvi-lo, e pregava a todos o Batismo de penitência e derramava sobre a cabeça dos fiéis as águas do rio Jordão. Também Jesus foi até João, e lhe disse: “Batiza-me”. E o precursor respondeu: “Mas eu não sou digno nem de desamarrar as correias das vossas sandálias”. E Jesus prosseguiu: “Te imponho, batiza-me”. Então desceram nas águas do rio Jordão e João batizou Jesus. Nesse momento os céus se abriram e o Espírito Santo desceu em forma de pomba. Depois ouviu-se a voz do Pai no alto dizendo: “Este é o meu Filho amado no qual coloquei todo o meu agrado: escutai-o todos, escutai-o todos”. Os povos se aproximaram de Jesus. Louvam-no ainda hoje, depois de quase dois mil anos que estas coisas

aconteceram nas margens do rio Jordão, e assim céu e terra comunicam ainda hoje em dia uma vivíssima alegria. O júbilo continuará até o fim, porque a palavra e o exemplo de Jesus permanecem eternamente.

## **ORAÇÃO**

Ó Jesus, meu pai e mestre, o efeito da vossa palavra e do vosso exemplo permaneçam eternamente no meu coração. Eu quero ser paciente, quero ser humilde de coração. Este é o máximo bem que me possa pertencer sobre esta terra. Esta é a sublime virtude que me dispõe para a alegria do Paraíso. Eterno Pai vos suplico pelo Coração encarnado de Jesus, fazei que eu seja sempre manso de coração e humilde de afeto até o fim.

### **Resumo das reflexões**

Jesus, ao dizer-te que deves ser manso e humilde de coração, te apresentou o conselho mais sábio do Paraíso.

1. O conselho é proporcionado às tuas forças.
2. Sendo manso suportas com paciência todos os males da vida.
3. Sendo humilde te reforças nos sofrimentos.
4. Assim que, em todos os acontecimentos da vida, tu tens um remédio para curar, uma regra para orientar-te.
5. Quantas maravilhas vistes quando Jesus nas águas do Jordão se humilhou em receber o Batismo de penitência de João Batista!

### **11º Dia: O Coração de Jesus na tentação do deserto.**

*Eu o conduzirei na solidão e lá lhe falarei ao coração. (Os.2,14).*

Contempla agora o Coração de Jesus. Transcorreram já trinta anos que ele passou ocultamente na casa de Nazaré. O Salvador que tinha vindo ao mundo com vivíssimo desejo de salvar os homens, também se dispôs a esta elevada tarefa com trinta anos de ocultamento, de oração e de sacrifício. E como se isso não bastasse, antes de sair da casa de oração para os campos de pregação se retira pelo espaço de quarenta dias no deserto sem comer, sem beber, mas combatendo com as potências diabólicas às quais tinha dado permissão para tentá-lo.

Apareceu, então, Lúcifer com três pedras na mão e disse: “Ordena-o, e estas pedras se transformarão em pães e tu poderás saciar tua fome”. E Jesus respondeu: “Não só de

pão vive o homem, mas de toda palavra que procede do Verbo da Verdade”. Replicou o tentador: “Lança-te do cume mais alto do templo, e tu que és Homem-Deus não morrerás, e os homens dirão coisas magníficas de ti”. Respondeu Jesus: “Está escrito: Não tentarás o Senhor teu Deus”. O demônio, pela última vez, experimentou mostrar a Jesus todos os reinos da terra e depois disse: “Tudo isso eu te darei se prostrado me adorares”. O Salvador finalmente o afastou dizendo: “Retorna para os abismos, ó Satanás”, e enquanto o demônio desaparecia, os anjos desceram do alto do Paraíso para homenagear Jesus e servi-lo. Depois disto, o Messias Salvador deixou o deserto e dirigiu-se para os campos da Judeia e da Galileia, pregando a todos o reino dos céus.

Tu, igualmente, aspiras a mais de uma tarefa de salvação das almas, mas, como Jesus te deu o exemplo, te preparaste com devoto exercício de ocultamento? Falaste seriamente com Deus na solidão de uma piedosa meditação? É na solidão que o Senhor fala ao coração do homem. Vai lá ao menos por um pouco de tempo cada dia, e entenderás o que Deus deseja de ti. Ouça como podes facilmente conduzir-te nesse assunto.

1 – Imagine que o sumo Pontífice te mande chamar para conversar contigo. Tu rapidamente te desvencilhas de tuas ocupações, arrumas tua pessoa e depois te encaminhas, e enquanto isso, vais pensando naquilo que tu dirás ao Vigário de Cristo e ao que ele mesmo irá dizer-te. Tendo chegado em Roma, ou seja, à vista da primeira majestade desta terra, tu te inclinas diante dela e dos que são personagens ilustres junto a sede pontifícia, e depois lhes pedes para que te apresentem ao trono do sucessor de São Pedro.

É isso o que acontece no momento em que vais para falar com o Senhor na meditação. O que te afasta do mundo é a voz do Senhor. Tu a segues e no entanto, deixadas de lado por um momento as coisas da família, pensas naquilo que tu dirás a Deus ou o que o Senhor desejará dizer-te. Te recomendas, depois, com vivo afeto ao teu Anjo da Guarda e aos teus padroeiros no Paraíso. Te recomendas à Maria Santíssima e suplicas depois Jesus Cristo que te estenda a sua mão e que te apresente junto ao trono do Altíssimo.

2 – O assunto maior a tratar é a salvação da tua alma. Estando na presença de Deus logo perceberás aquilo que és, isto é, se és incipiente no caminho do bem ou proficiente ou perfeito. Se tu recentemente deixaste o pecado, ou então ainda te encontras envolto na escravidão de hábitos maus, convém que tu penses em Deus que para o pecado dispôs a morte, o inferno e um tribunal severíssimo de justiça.

Se começastes a realizar o bem, então, aprofunda-te nos mistérios do nascimento, da vida, da paixão, da morte de Jesus, que nessa atenta meditação aprenderás também tu a correr como um gigante no caminho da perfeição.



Ou se já te encontras em bom estado de perfeição, então tomas gosto em meditar os mistérios mais sublimes de Jesus que ressuscita, de Jesus que sobe ao céu, de Jesus verdadeiro Deus e verdadeiro homem, uno na essência e trino nas pessoas, e permaneces como um serafim celeste que contempla os mistérios inefáveis do Altíssimo.

3 – E agora presta bem atenção. Os Anjos e os Santos do Paraíso enquanto fixam o olhar em Deus, experimentam um êxtase de altíssima bem-aventurança. Assim tu também, no momento em que conversas com o Senhor, debes desligar a mente das coisas deste mundo, afastar o coração de todo afeto terreno e mergulhar todo inteiro na meditação do assunto que desejas tratar para a tua alma.

Francisco Borgia, quando se punha a meditar sobre a morte ou o inferno, detinha-se, algumas vezes, por longas horas e parecia até estar morto. Quando o horror do espanto fazia-o retornar em si, então ele tremia e fazia tremer as paredes de sua cela, e saindo parecia-lhe ser um miserável que por divina graça pode ainda levantar-se do sepulcro da morte, ou então um mesquinho que recém conseguiu sair das chamas do inferno. Perguntava então todo atônito: “Os homens pensam ainda nos palácios, nos divertimentos? Ah! –dizia- que pensem em ter uma boa morte para salvar a própria alma!”.

4 – Põe também devota atenção ao que o Senhor está por dizer-te. O venerável Cura D’Ars no momento da meditação ouvia tantas e tão belas palavras do céu, que logo levantando-se dali , se apressava em falar com o seu povo. Ele chorava e fazia chorar quem o escutava.

Catarina de Sena, conversando com Deus na meditação, sentia sensivelmente quais eram as almas para as quais ela devia aplicar-se com mais fervor em salvá-las e levantando-se da oração apressava-se em converter as almas dos criminosos que já estavam junto ao patíbulo e que mesmo assim continuavam a blasfemar contra Deus. Sendo interrogada, Catarina respondia: “É o Senhor que na meditação fala para a alma e sugere o que deve ser feito para a salvação do próximo”.

Pode acontecer que Deus não te comunique nenhum afeto na santa meditação, e então humilha-te diante dele e adora-o igualmente. O Senhor te recebeu na sua presença, e isso já não foi uma grande ventura para ti? Talvez não mereceste os divinos favores por causa de alguma falta tua, e se perceberes que seja exatamente isso, não cesses de arrepende-te na presença do teu Senhor.

5 – Depois debes partir para retornar às ocupações da tua casa. Então agradeça a Deus por te haver recebido na sua presença. Invoca o teu anjo bendito; invoca os teus celestes protetores e Maria Santíssima. Depois suplica-os para que rendam a Deus aqueles agradecimentos que o teu pobre coração não consegue expressar convenientemente.

Suplica de mãos juntas a Jesus que te receba dentro do seu sagrado Coração, e que te conceda a virtude necessária para venceres aquela paixão que mais de qualquer outra te escraviza. Suplica-o para que te conceda as virtudes que mais necessitas para ser um santo cristão. Recomenda-lhe, com igual afeto, as pessoas que te são mais queridas. Recomenda-lhe a pessoa do Pontífice, dos Bispos, dos sacerdotes, dos justos e também dos pecadores. Peça também pelas almas do Purgatório e una o teu coração ao Coração de Jesus fazendo a Comunhão espiritual.

Com isto cumpristes um ato importantíssimo da vida, assegurastes a salvação da tua alma, porque é certo que aquele que sabe viver bem, diz Santo Agostinho, sabe rezar bem. Agradeça ainda a Jesus e diga-lhe: *“Doce Coração do meu Jesus, faz que eu te ame cada vez mais”*, e tenha o cuidado de ir logo, hoje, a tratar com Deus do assunto da tua eterna salvação, entretendo-te ao menos meia hora em piedosa meditação. Deus não deixará de consolar-te, como a seguir estou para te dizer.

### EXEMPLO

Juliano, de vez em quando, ia visitar o seu coirmão Efrém que vivia na solidão, e percebia que o piedoso eremita seguidamente tinha os olhos banhados de lágrimas. Um dia começou a verificar os seus livros e notou que estavam bastante deteriorados. “Ó amigo, o que isto quer dizer?, -perguntou Juliano. E Efrém respondeu: “A ti não posso esconder nenhum afeto do meu coração. Releio aqueles livros que me falam do amor e dos sofrimentos do meu Salvador e o meu coração se enche de afeto. Releio o nome bendito do meu Jesus e uma fonte de lágrimas surge do coração e depois, sem eu me dar conta, desce por estes olhos e pelo rosto, nas páginas do livro, como estás vendo”. Juliano enxugou uma lágrima de ternura e disse no seu coração: “O Senhor te recompense pela tua piedade”.

### ORAÇÃO

Ó Jesus, conduze-me na solidão. Eu desejo afastar-me das coisas da terra e só aguardo que me chames. Fale-me de mim e da minha salvação eterna. Fale-me de vós e do vosso santíssimo amor. Como o peixe desliza nas suas águas e como o pássaro voa nos seus ares, assim eu quero viver conversando com vós, que sois o elemento do meu viver, o ar puro do meu respirar.

## **Resumo das reflexões**

O Senhor para falar aos seus os conduz no retiro da solidão.

1. Dispõe-te a entrar lá onde encontra-se Deus.
2. E trata com o Altíssimo o assunto supremo da tua salvação eterna.
3. Esteja atento em permanecer como se deve na presença divina.
4. E escuta aquilo que Deus vai te sugerindo.
5. Antes de partir agradeça o Senhor.
6. Propõe-te, depois, de logo retornar a Ele para receber no coração uma dose maior de consolação.

### **12º Dia: O Coração de Jesus na Pregação.**

*O meu jugo é suave e o meu peso leve. (Mt.11,30).*

O filho pródigo, um dia, disse ao pai: “Dá-me a porção que me cabe, porque eu quero partir para divertir-me com os amigos”. O miserável não se comoveu com as ternuras paternas e partiu. Mas logo começou a arrepender-se. Os companheiros lhe disseram: “Te convém ser suntuoso contigo mesmo, e generoso para com todos”, e o fizeram gastar, em breve tempo, todo o seu patrimônio. Que indignação para o rapaz! Quando, depois, para viver foi obrigado a apascentar os porcos e que para matar a fome devia disputar a comida com eles, pensava consigo mesmo: “Tristíssimo é o mundo. Seguindo-o pensava divertir-me, mas ele me impôs um jugo de ferro no pescoço e um peso insuportável sobre as costas. Ah! Como era bom quando eu estava na casa do meu pai!” E ao refletir chorava copiosamente, e resolveu depois no seu coração: “Sim, retornarei para a casa do meu pai. Quero me apressar em voltar para a casa do meu genitor”.

Pecador, se me ouves: retorna tu também para a casa do teu Pai. Jesus te convida e te suplica: “Vem, vem! Apressa-te, que o jugo que eu te darei será suave e será leve o peso que te submeterei”.

1 – O coração do pai amoroso é de medir o trabalho para o filho para que ele não tenha que sofrer. O coração do patrão tirano é de oprimir o seu servo para obter maior lucro. Para conseguir ouro cintilante o cruel trituraria num pilão os ossos do miserável.

O coração do pai amoroso é aquele de Jesus; e a alma abominável do tirano é a ferocidade de Satanás. Jesus, com jeito suave, aparece nos campos de Jerusalém e diz: “Segui-me que eu não quero oprimir-vos com ordens severas”. Satanás comparece lá

sobre os campos da Babilônia sobre um trono fulgurante e grita ao seu redor: “Segui-me que aqui existe regozijo e gozo”. Mas o demônio, desde o principio, foi homicida e mentiroso. Jesus, ao invés, é o Verbo da vida.

Os maus são seguidores de Satanás que se inclinam aos ídolos do vício, e são sumamente infelizes. Não percebes quantos que morrem, antes do tempo, esmagados pelo peso da tirania do mundo? Se os maus ainda vivem, observa como se movem macilentos no rosto e enfraquecidos no corpo.

Mas os justos do Senhor são bem diferentes. Estes, na verdade, caminham suaves no comportamento, velozes nos passos, vigorosos no corpo. São potentes nos anos porque são destinados pelo Senhor a proclamar, com a palavra e com o exemplo, que Jesus Cristo é veraz quando convida dizendo: “O meu jugo é suave e o meu peso é leve”.

2 – Confronta melhor o jugo dos seguidores do mundo com o jugo dos fiéis ao Senhor. O mundo te diz: “Avança-te e busca glória ao teu nome”. Alexandre, Aníbal, César, Napoleão: considera quais nomes gloriosos te impulsionam para aquela honra sublime, mas o estulto não tem com que ajudar-te porque é um falido, não tem força de apoiar-te porque é um doente crônico.

O mundo, igualmente, te impõe: “Procure riquezas”. Cresce: que nome poderoso! É o nome dos maiores possuidores que vivem ainda hoje, não é tal nome que pode tudo aquilo que quer? E no entanto o mundo te convida a aumentar as riquezas como aquelas de quem senta à mesa numa mesa dourada. Mas nisto que ajuda o mundo te proporciona? É fácil que te deixe adormecer para roubar-te aquilo que ainda possuis.

E assim o mundo conclui dizendo-te que tu deves gozar como os epicureus e sempre regozijar, porque é louco quem não se diverte enquanto está vivo. Mas o malvado, em vez de te proporcionar vigor para prosseguir nos banquetes, te prende enfermo numa cama; e em vez de encorajar-te te torna doente no estomago, porque está escrito que a doença está no comer com exagero.

Jesus com um coração de verdadeiro pai te convida com estas palavras: “Vem, que o meu jugo é suave”. O jugo é aquele dos seus mandamentos. Imagine que um pai diga ao seu filho: “honra-me, não me desejes nenhum mal; por ocasião da festa do meu aniversário, dê-me uma demonstração de afeto; respeita a tua mãe e teus irmãos, e não manches no lodo a tua pessoa; jamais faças aos outros o que não desejas que façam a ti”. Não te parece que isto seja um sábio raciocínio?

Imagine que o pai ainda acrescente: “É tão vivo o desejo que tenho da tua salvação, que por ti já construí uma torre de fortaleza rodeada de uma tríplice muralha que se chama: pobreza, castidade, obediência. Para que sejas mais seguro, entra lá se ouvires claramente

que eu te chamo, e lá estarás seguro e protegido contra qualquer furor do inimigo”. Que te parece desta proposta paterna? Pois, este é Jesus, teu pai, o qual ao jugo suave dos seus Mandamentos acrescenta o peso leve dos seus Conselhos.

Depois, contrariamente ao que o mundo é, Jesus, enquanto te impõe o que deves fazer, doa-te luz para a tua mente, bravura para a tua vontade e força para o teu corpo, para executares tudo aquilo que ele deseja de ti. Assim sendo, não te parece que verdadeiramente seja suave o jugo de Jesus e leve o seu peso?

3 – A ajuda que o Senhor proporciona nota-se visivelmente na pessoa dos seus devotos filhos. Estes permanecem felizes mesmo nas adversidades. Cantam mesmo nas fadigas do trabalho nos campos. E quando parecem ofegantes sob o peso da carga, entram jubilosos na Casa do pai. Pergunte-o a elas ou então observa-o com os teus olhos no meio das famílias devotas. Responderão os membros dessas famílias que já lhes parece de antegozar as alegrias do Paraíso.

Duas irmãs de Vicente, carregadas com o peso de muitos méritos, estavam para entrar no céu, e o piedoso sacerdote lhes perguntou: “Alegra-vos agora ter dedicado toda a vida em favor dos irmãos que definhavam na miséria?” E elas responderam: “Quando corríamos para atender aos agonizantes parecia-nos ter asas aos pés. Quando sentávamos junto ao leito dos enfermos as consolações nos pareciam até demasiadas”.

Mas se tu pões o pé além da soleira da casa das famílias devassas, tu foges horrorizado; não encontras a vida da alma, que é a caridade, e te sentes desfalecer. Coitados dos membros dessas famílias, quando lhes tocar deixar este mundo, mesmo que ele seja traidor! Dispensa-me de dizê-lo mais amplamente: no último dia os malvados encontram-se pessimamente.

4 – Com razão alegam-se os bons e também com razão atormentam-se os perversos. Quem carrega o jugo de Jesus, tem diante de si o esplendor do Paraíso que irradia. Ao seu lado os acompanham os anjos benditos. Ao longo do caminho, melhor que os hebreus no deserto, são abastecidos daquilo que é necessário para a vida, e enquanto isso, já vislumbrando o próprio lugar das bem-aventuranças, exclamam: “Ainda mais um passo, e depois o Paraíso será nosso”.

Mas, te suplico mais uma vez. Dispensa-me de descrever-te o caminho dos malvados, porque o caminho deles não é viagem, mas precipício, e quando chegam a parar não é num lugar de repouso, mas é numa região que se denomina de todos os tormentos.

Portanto, abraça-te ao jugo da lei do Senhor e prometa de não afastar-te dela nunca mais. Proponha-o dizendo ao teu Salvador: “*Doce coração do meu Jesus, faz que eu te ame cada vez mais*”. E como sinal da tua constância, durante o dia, coloque particular

atenção em carregar o jugo do teu Deus e Pai, e chegada a noite, examina por um momento, se o carregaste sempre com fidelidade. E agora ouça apenas num exemplo, quão suave é o jugo do Senhor, e como leve é o peso que sobrepõe.

### **EXEMPLO**

Antônio, vivendo na casa de seu pai, carregava alegremente o jugo dos divinos mandamentos, como todo filho que pratica o bem. Quando, tendo ido um dia na igreja, ouviu estas palavras: “Quem quiser me seguir mais de perto, venda tudo o que possui e dê o dinheiro para os pobres, e retornando me siga que eu o receberei” (Mt.19,21). Antônio obedeceu prontamente. Não somente renunciou aos bens terrenos, mas renunciou também a si mesmo e para estar mais ligado intimamente com Deus retirou-se para a solidão do eremitério.

Estando na solidão, Antônio cresceu naquela santidade que jamais teria conseguido conquistar em outro lugar, porque o nome de Antônio era terrível aos próprios demônios. E realizou tão grande bem que em outro lugar não teria podido executar a seu favor ou a favor de outros. Os próprios Pontífices e os mais ilustres Imperadores acorriam ao Antônio, através de cartas, para receber seus conselhos. As multidões do povo acorriam ao Antônio e colocando-se aos seus pés, suplicavam que os abençoasse. Antônio deixava, por um momento, o seu deserto e comparecendo no meio das multidões acalmava os tumultos, corrigia os erros e convencia os mais rebeldes a retomarem o jugo da lei do Senhor que haviam abandonado.

### **ORAÇÃO**

Ó Jesus, fala-me ao coração. Faz-me entender a verdade das vossas palavras: “O meu jugo é suave e o peso é leve”, e faz que eternamente despreze o fato de abaixar as costas ao jugo do mundo, ao peso de Satanás. Tende piedade de mim e faz-me rapidamente entender as consolações que dispuseste para aqueles que te seguem com o jugo da vossa santa lei e com o peso dos vossos santos Conselhos.

## **Resumo das reflexões**

O filho pródigo logo se arrependeu de ter assumido o jugo da lei do mundo.

1. O jugo de Jesus é jugo de pai que quer salvar. O jugo de Satanás é jugo de tirano que quer condenar.
2. Abra os olhos e veja isto na sociedade dos homens.
3. Jesus ajuda aos seus seguidores a carregar o seu jugo.
4. E enquanto se afadigam, abre para eles a visão do Paraíso.
5. Quem assume o jugo dos divinos Mandamentos, e também o peso dos Conselhos evangélicos, este é duplamente felizado.

### **12º Dia: O Coração de Jesus no perdão dos pecados**

*Eu vim procurar para salvar aquele que estava perdido. (Lc.19,10).*

O pastorzinho, que do cimo dos Alpes apascenta o rebanho, olha para o campanário da sua paróquia, descobre com seu olhar penetrante o campo e a casa do seu pai e emite soluços e exclama: “Meu pai, quando vos verei?”. O filho não pode ficar longe do seu pai. E se ficar separado do pai por castigo, por causa de uma falta cometida, então o pobrezinho fica inconsolável. “Que eu veja o rosto do meu pai, -dizia aquele juvenzinho outrora rebelde-, ou então que eu morra”.

Coitado de ti se, depois de ter te afastado de Deus Pai por causa de uma culpa grave, não tivesses mais esperança de rever apaziguado o rosto do Senhor. Mas Deus perdoa. Considera que bom coração de pai é aquele de Jesus Salvador e teu Senhor. Ele exclama continuamente: “Vim procurar as almas dos filhos que estavam perdidos”, e enquanto isso se aflige em procurá-los. E tendo-os encontrado abraça-os contra o peito com grande alegria.

1. Tu, se recebeste uma ofensa de um teu irmão e se por acaso recebeste um tratamento severo por parte do teu pai, logo entendes que o irmão ou que o próprio pai te mostre de teres errado. Ao invés, Deus não age assim. Ele é para ti não somente irmão ou pai, mas é para ti muito mais, é criador e salvador. Tu és o vil ofensor e Deus é a majestade infinita por ti ultrajada. Contudo, porque o Senhor se importa tanto de ti, move-se por primeiro para ir ao teu encontro. Não somente se move uma vez, mas cem vezes, quantas inspirações piedosas tu recibes no coração para arrepender-te.

2. O Senhor vem acompanhado pelo anjo bendito designado para proteger-te. Vem acompanhado pelos santos e pelos anjos do Paraíso, e todos suplicam pela tua salvação. Todos os dias te apresentam o exemplo e a oração de Jesus, seu Filho Unigênito. Um pai terreno, quando não vê chegarem os seus filhos, manda o primogênito e lhe recomenda de procurar em toda parte os irmãos que se perderam. O Pai celestial, vendo perdidas as suas criaturas, manda o seu unigênito Jesus Cristo para que as reconduza a ele. Jesus veio e para reconduzir os irmãos ao Pai agita os céus, agita a terra, agita os homens, agita os próprios espíritos infernais. Diante de Jesus os ventos e as tempestades obedecem. Diante dele os doentes ficam curados, os mortos ressuscitam. Na presença do Filho de Deus os demônios lançam gritos furiosos e se escondem em seus abismos.

Jesus se apresenta com as ternuras de um pai, com as solitudes do bom pastor, com o distintivo de médico, de irmão, de amigo. A Zaqueu que o recebeu em sua casa, Jesus perdoou as suas culpas. A adúltera que deplorava seus pecados, Jesus perdoa os seus excessos, à Maria Madalena, tomada de sete espíritos satânicos, Jesus perdoa toda iniquidade. E a todos os que o procuravam para serem curados, cegos, aleijados, paráliticos, endemoniados, Jesus colocava toda atenção para curar, sobretudo as feridas da alma. E nem é preciso mencionar a sua amorosa delicadeza no tratar as pessoas, a suavidade de suas palavras, e a prontidão com que Jesus perdoa aos homens os seus pecados.

3 – Jesus, Deus onipotente, acalma as criaturas dos ares, da água, dos raios e das tempestades que se oferecem para vingar a glória ultrajada do altíssimo. Como onipotente sustenta a vida do pecador para que morra corroído pelo verme da sua iniquidade. Em Deus a potência, que é atributo infinito, e a justiça, que é atributo perfeitíssimo, exigiriam o castigo com o inferno para tantas maldades, mas a misericórdia grita mais alto pedindo que tu sejas salvo, e assim até que tu vives aqui na terra podes obter a salvação.

4 – No céu está decretado que ao homem, até que viva na terra, lhe seja concedida misericórdia. Imagine um homem oprimido pelo peso de tantos pecados como as areias do mar e com iniquidades tão enormes como as rochas de uma montanha. Imagine que este homem, corrompido na iniquidade, logo esteja com um pé na cova, mas o miserável, se quiser, pode ainda obter a salvação e o Paraíso.

Um dia Jesus disse a Pedro: “Perdoa os pecados aos homens”. “Quantas vezes, - replicou Pedro- eu devo perdoar ao pecador as suas iniquidades? Sete vezes ou então setenta vezes?”. E o divino Salvador respondeu: “Não somente sete ou então setenta, mas setenta vezes sete (M.18,21). Tu, ó Pedro, não conheces ainda que coração é aquele do Salvador que te fala. Perdoa todas as vezes que o homem se arrepende diante de ti”.



E todos os dias Jesus diz para a Igreja, sua esposa imaculada: “A maior dor para o coração de um pai é quando o filho diz que o genitor não perdoa”. Se na tua casa um filho desventurado começa a insinuar isto, mande-o embora, afim de que os outros filhos diletos não fiquem funestamente escandalizados. Entretanto prossiga procurando fazer entender a sua voz bendita: “Eu mesmo vim procurar as almas dos filhos que estavam perdidos”.

5 – No entanto veja como o Senhor se contenta de pouca coisa para cancelar todo o enorme débito de milhares de iniquidades. Bastam-lhe estas palavras: “Eu pequei”. Basta-lhe um gemido piedoso, uma lágrima sincera. E se gemes como um filho arrependido, logo Jesus te abraça. Se choras como um servo interessado que tem mais medo do inferno do que amor para com Deus, mesmo assim Jesus mistura aquele pranto mesquinho aos gemidos ou às suas próprias lágrimas, que são de grave intensidade e de valor infinito. Assim tornada preciosa, a tua lágrima é apresentada ao Pai Eterno e tu já estás salvo. E agora que dizes tu? Confessa-o que em Deus a misericórdia não tem limites.

Após ter perdoado as tuas culpas, Jesus jamais irá te repreender por causa delas. Estão totalmente canceladas as iniquidades saídas da tua alma. Foram lançadas no mais profundo do mar. E o quanto odioso lhe fostes no passado, tanto agora lhe serás querido se tu o amas mais do que um filho que sempre lhe foi fiel, e mais do que a outros Deus te ama. Mais do que outros que lhe foram sempre fiéis, Jesus amou Maria Madalena outrora pecadora. Mais do que a outros que lhe foram sempre fiéis, Jesus amou Pedro outrora pecador.

Por tudo isso, ó quanto deve alegrar-se o teu coração! Ajoelha-te com viva ternura de afeto aos pés de Jesus e suplica-o para que te seja sempre propício. Prometa-lhe de amá-lo porque ele é sumamente bom. Bendiga agora e sempre ao Coração encarnado do teu Pai dizendo-lhe: “*Doce Coração do meu Jesus, faz que eu te ame cada vez mais*”. E propõe hoje de examinar o teu coração, e se descobres de ter sido lento em aderir aos convites do teu Senhor arrepende-te, pois, com muita amargura. Entretanto ouça ainda este exemplo e propõe aquilo que for melhor para a tua alma.

### EXEMPLO

O pai de muitos filhos, um dia, viu comparecer diante de si um deles que lhe disse: “Dá-me aquilo que me pertence de herança porque eu quero sair de casa”. Não adiantaram os pedidos do pai, as propostas, as súplicas, e aquele filho partiu e em pouco tempo, deixando-se levar pelos falsos amigos, consumiu os seus bens e para viver teve de cuidar dos porcos e disputar com eles um punhado de bolotas de comida.

Mas em tudo e sempre vigiava o olhar amoroso do pai. As desgraças temporais, no mesmo tempo em que são um castigo pela culpa, são também uma ajuda poderosa para

retornar à graça de Deus. E assim foi para este filho pródigo, o qual vendo consumir-se a carne de seu corpo, gritou finalmente: “Me levantarei e irei ao meu pai” (Lc.15,18). E aquele seu pai, que de nenhuma outra coisa tinha uma ansiedade tão viva, sai ao seu encontro e o introduz em casa, o reveste de roupas finas e põe no dedo do filho o anel de honra e convida os vizinhos e os amigos dizendo: “Tinha um filho que eu chorava como se estivesse morto e agora o encontrei vivo; vinde e alegrai-vos comigo”.

Jesus que vê aquele regozijo, diz: “Muito maior é a minha alegria ao retorno de um pecador penitente. No céu se faz maior festa por um pecador que se converte do que por noventa e nove justos que permanecem fiéis ao Senhor” (Lc.15,7).

E tu que já podias há mais tempo ter proporcionado tanta alegria ao Paraíso, por que esperastes até agora? Sejas ao menos fiel a Jesus por toda a tua vida.

### **ORAÇÃO**

Coração santíssimo de Jesus, com o poder da vossa misericórdia continua a chamar-me. Se eu demorar a vir solicitai-me também com a ameaça dos castigos. Pressionai-me com a força das vossas punições. Não é castigo o sofrimento que conduz à salvação, mas é graça de misericórdia. Ó Jesus, usai de piedade para comigo afim de que eu possa cantar eternamente as vossas misericórdias.

### **Resumo das reflexões**

Tormento cruel é encontrar-se longe da presença do pai; tormento mais cruel é entender que o genitor está longe com o seu espírito.

1. Mas o Senhor Deus, teu Pai, perdoa e vem por primeiro.
2. E manda os seus Anjos. Manda o seu próprio Filho Unigênito. Ah! Que entranhas de misericórdia Jesus nos mostra!
3. Ele faz calar ao seu redor o grito das criaturas insensatas e te assiste para que não morras.
4. Por mais graves e multiplicadas que sejam as tuas culpas, Deus as perdoa.
5. Para isto, basta somente que tu digas: “Pequei, ó Senhor!”.
6. Disse-o de coração o filho pródigo do evangelho e ele foi salvo.

## 14º Dia: O Sagrado Coração de Jesus na transfiguração

*Este é o meu Filho amado no qual pus a minha complacência: escutai-o! (Mt.17,5).*

Um pai amoroso acompanha os seus filhos ao trabalho, mas para que não pensem que são como escravos condenados à fadiga, o genitor então mostra os tesouros da casa e diz: “Filhos, estes que são os meus bens, são também os vossos bens”. Jesus, pai amoroso, acompanhava os seus apóstolos no trabalho das pregações, e em particular Pedro, Tiago e João. A estes em especial mostrou os tesouros da sua santíssima divindade. Foi para o monte Tabor, afastou-se alguns passos e depois transfigurou-se diante deles. O rosto do divino Salvador era radiante como o sol, as suas vestes tornaram-se brancas como a neve, e a voz do Pai, do alto, se fez ouvir: “Este é o meu Filho amado no qual pus a minha complacência: escutai-o”. E ao lado do Salvador apareceu Moisés, representante da Lei, e Elias, representante dos profetas. Os apóstolos foram arrebatados em êxtases de admiração e exclamaram: “Como é bom para nós estarmos aqui! Façamos três tendas, uma para vós, ó divino Mestre, outra para Moisés e Elias e uma terceira para nós, e ficaremos aqui para sempre”. Mas Jesus os fez compreender outras coisas: “Não é aqui, disse ele, o lugar do vosso gozo. A alegria plena virá depois. Entretanto escutai-me e segui-me, que sobre um vasto campo ainda vos espera um fadigoso trabalho”.

Meu irmão, siga Jesus e descubra aquilo que ele ainda espera de ti.

1 – Os apóstolos que se puseram a seguir o divino Salvador davam-se conta de que os seus conterrâneos de Nazaré queriam precipitá-lo do alto da montanha, que aqueles de Cafarnaum queriam amarrá-lo como um louco, e que outros o acusavam de blasfemador. Os coitados experimentavam em si sentimentos de viva compaixão, mas neste momento, aparece-lhes Jesus circundado de divina glória. Nesse dia se faz ouvir do alto a voz do Pai que diz: “Este é o meu Filho amado no qual coloquei todo o meu agrado: escutai-o”.

Meu irmão, quando tu descobres Jesus que é procurado por aqueles que não acreditam nele e querem matá-lo, saiba que ele é Filho natural do eterno Pai. Quando os escutas rogar pragas contra ele, recorda que Ele é consubstancial ao Altíssimo. E se ouves que o acusam com palavras difamantes, saiba que ele é em tudo igual ao Senhor do céu e que é ele mesmo, com o Eterno, Criador e Pai de todos os homens.

Portanto, considera que como Jesus é Filho natural do Pai, tu és seu filho adotivo. O Verbo eterno encarnando-se nasceu da Virgem Maria; Maria é tua mãe, portanto Jesus é um irmão para ti. Ele é irmão amado que veio para acompanhar-te ao Paraíso. Oh! Quanto isso deve te confortar! Pensa nisso, meu irmão; e nunca te deixes desanimar quando percebes Jesus contristado por tantos ultrajes.

2 – Clemente, vigário na terra do divino Salvador, foi condenado pelo perseguidor Trajano aos trabalhos forçados na ilha do Quersoneso. O pontífice encontrou ali milhares de cristãos seus irmãos e filhos que acorrendo ao seu encontro tinham a garganta ressequida. Aqueles coitados apenas tinham força para saudá-lo e dizer: “Nós aqui morremos de sede; suplicai a Jesus, ó pontífice e nosso pai, e nós seremos atendidos”. Então Clemente suplicou e logo brotou uma fonte abundante de água que saciou a sede de todos aqueles pobrezinhos.

Se tu tens trabalhos forçados nesta mísera terra e te sentes desfalecer pela sede como um peregrino na travessia do seu deserto de areias abrasadoras, invoca Jesus. Ele não é somente pontífice do Senhor, mas é o Filho amado do Pai. Ora, se Jesus disser uma palavra em teu favor, é impossível que tu não sejas logo atendido.

3 – O Eterno se compraz infinitamente em atender ao seu Filho Unigênito.

O pai terreno muito se alegra em perceber o seu filhinho que cresce com amor à fadiga, com afeto ao estudo, com prudência no cuidado dos irmãos menores.

O Pai Eterno muito se alegra em perceber os suores de Jesus, as pregações de Jesus, os sofrimentos de sangue de Jesus! Muito se alegra em ver que Jesus fecha as portas infernais debaixo dos pés dos seus seguidores; que júbilo em ver que Jesus abre o Paraíso sobre a cabeça dos seus irmãos para introduzi-los nele como uma multidão eleita de conquistados e já salvos da morte!

Tu, que, sendo filho adotivo de Deus, desejas alegrar o Coração de Jesus teu Pai, sejas-lhe companheiro em salvar as almas a exemplo dos seus apóstolos. Sejas-lhe companheiro em pregar o evangelho como os Brunoni e os Bernardi. Sejas-lhe companheiro em suportar os sofrimentos como os santos mártires do Senhor. Ao ver-te, ó quanto Deus se alegrará do alto dos céus!

4 – Mas, para conseguir isso, olhe para Jesus. Considere-se afortunado quando a conduzir-te na estrada da vida tens um pai providente, quando a conduzir-te no caminho dos estudos tens um mestre sábio. Mas Jesus é um ótimo Pai e é um mestre sapientíssimo. E Ele veio expressamente para conduzir-te ao Paraíso. Então, coragem, ande, por que tardas? Escute atentamente a Jesus, estenda-lhe a tua mão e deixa-te conduzir. “Ao céu, ao céu”, Ele exclama. Ao céu, do qual ainda hoje parte a voz do Pai Eterno dizendo-te: “Este é o meu Filho amado no qual coloquei todo o meu agrado: escutai-o”. E tu tardas em correr a Jesus? Acelere o passo enquanto que ele te estende a sua mão amorosa. Saúda-o dizendo-lhe: “*Doce Coração do meu Jesus, faz que eu te ame cada vez mais*”.

E em atenção a ele dirija o olhar ao Salvador transfigurado no Santíssimo Sacramento do altar, e fazendo a santa Comunhão espiritual consola-o com os afetos do teu coração. Entretanto ouça o amor intenso de Jesus em outras transfigurações.

### **EXEMPLO**

Martinho, ainda catecúmeno, conduzia os seus soldados de volta do campo de batalha e estava entrando na cidade. Um mendigo num canto da praça estende-lhe comovente a mão, enquanto tremia de frio em pleno inverno. Martinho se detém e cortando o seu manto no meio com a espada, oferece a metade ao mendigo dizendo: “Cobre-te”. À meia noite daquela jornada o mesmo mendigo aparece ao nosso capitão, porém não mais coberto de miséria, mas rodeado de viva luz e de glória surpreendente. Com a mão direita mantinha levantado aquele manto recebido de presente e louvando o bom ato de caridade do doador exclamava: “Martinho, ainda catecúmeno, me cobriu com este manto”. E a sublimidade daquela aparição fez claramente perceber que se tratava da pessoa adorável de Jesus, Filho consubstancial ao Pai.

Segue tu também o exemplo de Martinho. Feliz de ti se permaneceres sempre fiel ao exemplo e à voz de Jesus!

### **ORAÇÃO**

Ó Coração do meu Jesus, mostra-te também a mim. Aparecei-me com a força da vossa graça. Mostrai-vos com o bom influxo das vossas santas inspirações. Bom Jesus, vós, por amor, vos transfigurastes no Presépio, por amor vos transfigurastes no Tabor, por amor vos transfigurastes no Calvário do sofrimento e depois no Sepulcro da Ressurreição. Por amor a mim vós vos transfigurastes no Santíssimo Sacramento do altar. Mas eu quando será que, por vosso amor, me esforçarei em transfigurar-me em vós, imitando as vossas santas virtudes? Concedei-me o vosso auxílio, ó Coração amável de Jesus, meu Salvador.

### **Resumo das reflexões**

Um pai, em sua casa, por amor, mostra os seus tesouros aos filhos, e Jesus no monte Tabor aponta os tesouros da sua santíssima divindade.

1. Reflete nisto quando no campo de trabalho e entre adversários, te afadigas por Jesus.
2. Jesus te obterá toda ajuda do céu.
3. Ele com a obra da redenção humana alegra o Pai eterno; e tu como lhe rendes glória com as tuas boas obras?

4. Escute Jesus e siga-o.
5. Ele que se transfigurou diante de Martinho como também a outros, se transfigurará também diante de ti, talvez enquanto vives, ou certamente quanto te assumirá consigo no Paraíso.

### **15º Dia: O Coração de Jesus na entrada em Jerusalém**

*Aquilo que é valioso diante dos homens é abominável diante de Deus. (Lc.16,15).*

Jesus, um dia, montado sobre um jumentinho, quis entrar em Jerusalém. O povo daquela cidade, quando soube, saiu ao seu encontro. Homens, mulheres crianças se enfileiravam ao longo do caminho e cobriam de palmas as estradas. Os meninos hebreus com especial fervor cantavam: “Hosana ao Filho de Davi; bendito aquele que vem em nome do Senhor”. Jesus olhava para aquela multidão e no seu rosto se estampava a alegria; escutava aqueles cantos e seus olhos enchiam-se de lágrimas. Porque acontecia isto num dia de solene triunfo?

Mas, é preciso saber que os hebreus não aplaudiam Jesus como o Homem-Deus Salvador; o aplaudiam como a um dominador humano, como a um filósofo e como a um mestre ilustre, mas não como a alguém que desceu do alto. Muitos aplaudiam com espírito fingido, porque já escondiam a ferocidade daqueles gritos que na sexta feira seguinte teriam ressoado nas praças da cidade: “Morte a Jesus! Seja crucificado! Jesus de Nazaré seja tirado de nosso meio!”. E o Coração de Jesus, que é coração de um pai tão piedoso, não podia deixar de sofrer! Sofria e para advertência aos seus dizia: “Não confieis; aquilo que diante dos homens é glória, diante de Deus é abominação”. Preste atenção e verás que péssima abominação é esta da qual se fala.

1 – Jesus Cristo para salvar os homens realizou aquele prodígio de amor que fez emudecer o céu e a terra. Assumiu a carne humana e habitou entre os homens. Mas os hebreus, enquanto se aproximavam dele louvando-o com contínuos hosanas, não acreditavam que ele fosse o Filho do Pai eterno, e assim nem sinceros eram os seus louvores e nem tampouco podiam obter a salvação. Ó que dor profunda para o coração de Jesus!

E todos os dias encontram-se cristãos os quais afirmam que Jesus é o salvador, contudo falsificam suas máximas e os exemplos. Dizem que o homem deve mostrar-se, que deve engrandecer-se, e que é louco se não procura gozar a vida. Então, como é possível que Jesus não grite com voz cheia de dor: “Aquilo que é valioso diante dos homens, é abominável diante de Deus”! Agrada a Jesus o camponês simples, mas lhe desagrada o embusteiro fingido. Agrada a Jesus o cristão piedoso, mas lhe desagrada o

cristão desprezador. Agradam-lhe os humildes como Tereza, os pobrezinhos como Francisco, os sofredores como Liduine, mas desagradam-lhe imensamente os outros, que não sendo nem pobres nem humildes, nem pacientes, insultam as virtudes que Jesus teve e louvou tanto e por grande tempo foram praticadas.

2 – Cresce o ultraje ao coração de Jesus em comparar com ele as míseras criaturas que são os homens. Tu te recusas em fazer o bem e de seguir Jesus mais de perto por medo dos homens. Mas que medo é o teu? Acreditas, talvez, que todos os homens dos quatro cantos da terra se precipitem sobre ti? Mas se nem sequer a maioria do povo da tua cidade sabem que tu existes! Talvez, poucos da tua cidade, talvez algum vizinho, porque tem raiva das virtudes que tu praticas, poderá censurar-te; mas será possível que tu sejas um soldado tão fraco a ponto de entregar as armas e sacrificar a tua honra e a tua vida por causa do simples deboche de um homem?

Mas não percebes que estes que te insultam são homens, ou seja, criaturas de uma mente mesquinha, de um coração inconstante? Não recordas que são um pedaço de carne que hoje se move e que amanhã é feito comida dos vermes? Se, além disso, são pecadores, como altamente é de se temer, eis que homens assim são mais abomináveis do que o mau cheiro de um imundo inferno. Contudo tu tremes diante de homens assim? Recordas que são homens desventurados; e para o teu bem permaneça unido a Jesus, que é teu Deus e teu salvador.

3 – Ele é o teu Deus, e vê cada pensamento da tua alma. Ele é altíssimo no seu conselho, incompreensível na sua majestade. Então, não é muito melhor ser querido somente por Deus, do que ser aceito por todos os homens e depois desagradar a Ele, o Altíssimo? Se tu agradas a Deus, por consequência agradas também a Maria Santíssima, agradas aos santos, agradas a todos os anjos do Paraíso. Então, não é muito melhor satisfazer a personagens tão elevados no céu, do que a vermes tão desprezíveis da terra?

Quando o rei Nabucodonosor tentou obrigar os três jovens hebreus a prostrarem-se diante da estatua de ouro, eles responderam: “Tu podes lançar-nos na fornalha ardente, mas nós não te obedeceremos jamais naquilo que é uma injúria ao Senhor nosso Deus”. Assim responderam, nas diversas idades, os confesores do Senhor; assim responderam os mártires de Jesus Cristo. E agora, o que dizes tu? Penitencie-te se até agora não tributaste a Deus toda a honra que a ele é devida.

4 – Jesus podia aparecer sobre a terra com toda a majestade que circunda a glória do Altíssimo, mas não o fez porque convinha contrapor o mérito e o exemplo das humilhações de Jesus Cristo aos danos e ao escândalo da ruína, que a soberba ocasionou sobre esta terra. Não te entristeças, portanto, se neste mesmo dia diante de um ato considerado como um solene triunfo, Jesus está assim tão triste e lacrimante; pois ele

quis humilhar-se e sofrer até o fim para proporcionar-te ajuda e estímulo de profunda humilhação. Agradeça ao teu Salvador por uma caridade tão vivaz e saúda-o com afeto, dizendo: *“Doce Coração do meu Jesus, faz que eu te ame cada vez mais”*. E comece logo, a partir de hoje, a desprezar, ao menos com uma firme decisão, uma das falsas máximas de glória que os homens do mundo acreditam e professam. Entretanto, ouça também este exemplo que te deixará horrorizado.

### EXEMPLO

O venerável servo de Deus João D’Ávila, na vigília da solenidade do Coração Santíssimo do Salvador, estava rezando, com a piedade de um anjo, diante do trono do Santíssimo Sacramento, quando lhe apareceu Jesus com a cabeça coroada de espinhos e atormentada, ao redor, por nódoas escuras e lacerações, como quando foi flagelado atado na coluna. João ficou horrorizado diante daquela visão e interrogando Jesus obteve como resposta o seguinte: “Estas feridas, que tu estás vendo em mim, são os sacrilégios e as profanações que os homens me fazem. Dizem que me amam, e como os hebreus de Jerusalém, professam de honrar-me, mas depois, com suas ações, não acreditam em mim e nem me honram”. Depois disto, a visão desapareceu, e o piedoso sacerdote João permaneceu sozinho chorando as ingratidões e as injustiças dos homens. Queres unir-te àquele servo devoto? Chore, antes, as tuas ingratidões e deteste as tuas iniquidades.

### ORAÇÃO

Ó Jesus, quero aceitar as humilhações do vosso serviço e não dar nenhuma importância para as falsas máximas e desprezo do mundo, para estar sempre contigo. As pessoas do mundo, que se ensoberbecem e não se importam com a lei divina, que não praticam o teu evangelho e desprezam os bons, elas perecerão; e feliz de mim, se me tiver compadecido das tuas tristezas e imitado os teus exemplos, porque estarei, um dia, na glória do céu!

### Resumo das reflexões

Jesus, que entra saudado triunfalmente em Jerusalém, chora.

1. E lamenta, ainda hoje, os cristãos, que com as palavras e com o exemplo desconhecem Jesus Cristo e o seu evangelho.
2. Ah! Que fazes tu quando, para agradar aos homens, deixas em má situação e confuso o teu Salvador?
3. É melhor que agrades a Deus.
4. E que sigas os exemplos de Jesus.
5. Será que poderias ver Jesus em desolação e não ter compaixão dele?



## 16º Dia: O Coração de Jesus na instituição da Santíssima Eucaristia

*Os frutos do espírito são: a caridade, a alegria, a paz, a paciência, a benignidade, a longanimidade, a mansidão, a fé, a modéstia, a continência, a castidade. (Gal.5,22).*

No homem e no cristão a parte nobre é a alma. Quando as boas qualidades de um filho assemelham-se às ótimas qualidades de alma do pai, então forma-se entre os dois uma conjunção de vivíssimo afeto. Jesus, pai dos homens, queria unir os afetos e a sua pessoa aos afetos e à pessoa dos seus filhos. Porém imaginou para isso algo que nenhuma mente humana ou inteligência de anjo jamais teria podido pensar.

Tendo chegado à vigília de sua paixão e morte, Jesus convocou os seus discípulos numa sala bem preparada, chamada cenáculo. E comeu com os seus discípulos o cordeiro pascal. Depois cingiu-se com um avental e tomando da água de uma bacia lavou os pés dos apóstolos e os enxugou dizendo: “Todos estão limpos”. E em seguida Jesus tomou em suas veneráveis mãos o pão que pegou da mesa, o abençoou e deu-o aos apóstolos dizendo: “Tomai e comei, isto é o meu corpo”. E também pegou do vinho num cálice, o abençoou e o deu dizendo: “Tomai e bebei, este é o meu sangue, aquele mesmo que amanhã será derramado sobre a cruz em remissão dos pecados”. E concluiu dizendo: “Aquilo que me viste fazer, fazei-o vós mesmos até o fim, porque o meu desejo é de comunicar-vos os afetos do meu espírito”. Estes afetos são: de caridade, de alegria, de paz, de paciência, de benignidade, de longanimidade; são de mansidão, de fé, de modéstia, de continência e de castidade; e são úteis para aperfeiçoar a alma do verdadeiro seguidor de Jesus Cristo.

Meu irmão alegre o teu coração e motive-se para louvar cada vez mais a bondade de Jesus, teu pai.

1 – Adão e Eva, quando ainda justos e santos, sentavam-se para comer dos frutos da árvore da vida, cresciam em virtudes até à visão do Paraíso. Mas os miseráveis, afastando-se da árvore da vida, foram para junto da árvore da morte. Estando ali e debatendo-se em sofrimentos de vivíssima tristeza, apenas puderam salvar-se gritando misericórdia, por novecentos anos, ao Salvador que estaria por vir. Este apareceu depois do anseio e espera de quatro mil anos; e essa noite está lá no cenáculo alimentando os seus discípulos numa mesa mais saborosa do que aquela dos frutos da árvore da vida. Está escrito que quem se aproxima desta mesa divina tem a vida eterna no Paraíso.

2 – Esta vida bendita começa aqui sobre esta terra. Quem se aproxima da mesa do Senhor, recebe como dom o fruto da caridade. Com a caridade, Deus vive no coração do homem e o cristão vive no Coração de Jesus. Que altíssima consolação é poder dizer: “Os meus afetos são semelhantes àqueles de Jesus e o meu espírito assemelha-se ao espírito de Jesus, meu Salvador!”. Esta alegria coloca uma altíssima paz no teu coração. Sabes que estás agradando a Deus e estás seguro de que o Senhor sempre tomará cuidado de ti. O

filhinho está em paz quando está acolhido entre os braços do pai; ora, como é possível que tu não gozes a tranquilidade, quando te encontras entre os braços de Jesus, teu Pai?

3 – Estando lá, Jesus edifica o teu espírito para que se torne caríssimo aos teus irmãos. A respeito do bispo Massillon diziam com entusiasmo os seus súbditos: “O quanto é bom o nosso bispo!” E do bispo Francisco de Sales acrescentavam ainda mais: “Se estar com o nosso bispo é algo tão agradável, quanto mais feliz será estar com Deus!”. Tu mesmo és atraído pelo odor das santas virtudes dos personagens ilustres. Quando te encontras com um cristão piedoso, o teu coração se alegra. Quando te encontras na presença de um personagem santo, tu apenas consegues controlar em ti as emoções.

Aproxima-te de Jesus que é o santo dos santos. Estando na presença do teu Salvador e convivendo na sua abençoada mesa, tu conquistas a benevolência que te torna amável como ouvistes há pouco. Adquiras a bondade que te faz ser generoso com o teu próximo. Assim o Arcebispo Carlos foi generosíssimo quando num só dia distribuiu quarenta mil ducados (moedas de ouro) aos pobres. Permanecendo junto a Jesus adquires a longanimidade que te faz sustentar até o fim os defeitos dos outros para conquistar as almas para Deus. Assim Catarina, ao suportar uma enferma impertinente, por fim com paciência a conduziu à virtude.

Estando junto à mesa de Jesus, o teu coração adquire mansidão para perdoar a todos os adversários; adquire fé para ser correto com todos. A mesa do Santíssimo Corpo do Redentor te doa humildade para agradar ao próximo que te observa e continência para afastar-te dos prazeres ilícitos, castidade para sabê-los usufruir prontamente quando te são concedidos.

Houve um mestre protestante, o qual, tendo ido visitar a instituição de um personagem que muito honra a Itália, admirou-se em ver uma multidão de crianças que reunidas em número de oitocentas se divertiam pacificamente e se aplicavam depois com muita assiduidade sob o guia de poucos instrutores. O luterano tendo pedido explicações, o nosso piedoso sacerdote persuadiu-o dizendo-lhe: “Nós temos um instrumento que vocês repudiaram. São a Confissão sacramental e a Comunhão eucarística, que aperfeiçoam o espírito dos cristãos e lhes corrigem as paixões desordenadas”.

4 – Tens aqui enumerado doze frutos que são como doze bênçãos da mesa eucarística. A esta mesa, tenho certeza, te aproximarás com muito maior frequência. Estando lá, suplica a Jesus que te conceda ao menos um daqueles preciosos frutos que aqui te enumera o Apóstolo. Perto do fim do ano tu já terás enriquecido o teu espírito com estes excelentes dons, e com isso já te terás tornado querido ao Senhor, de satisfação para ti, de alegria para o teu próximo.

5 – Tu passarás, no entanto, sobre esta terra quase como um anjo de bênçãos. Quem sabe se a tua presença não ajude a converter muitos transviados? Estes não vivem segundo o espírito, porque não se aproximam da mesa do Senhor. Vivem segundo a carne, porque se sentam à mesa do demônio, que é o pecado. Aquilo que eles conseguem com isso, não se chama fruto, chama-se obra da carne. As suas obras são tenebrosas em si mesmas, horríveis nos efeitos; e os realizadores de tais fatos passam sobre esta terra como espíritos exterminadores que vieram para denegrir as consciências, para destruir as almas.

Pense nisto, meu caro leitor! E para não falhar, aproxima-te de Jesus com afeto, dizendo: *“Doce Coração do meu Jesus, faz que eu te ame cada vez mais”*. Una-se a Jesus com a mais viva união dispondo-te a recebê-lo o mais rápido possível na santíssima Comunhão. Ouça agora qual benefício terá.

### EXEMPLO

Ambrósio, prefeito da cidade de Milão, com o desejo, se aproximava da mesa do Senhor. Depois que se tornou sacerdote e bispo, se aproximou quotidianamente da mesa do Senhor. Então Ambrósio tornou-se uma pessoa santa, doutor sábio, que uniu a si não somente as almas da cidade de Milão, mas de toda a vastíssima Igreja do Ocidente.

Agostinho, que até certo tempo tinha sentado à mesa dos prazeres carnis, foi ter com Ambrósio e percebendo nele um semblante de anjo, perguntou-lhe qual era o mistério. Desde então nada pode deter Agostinho de seguir Ambrósio à mesa e ao altar do Santíssimo Sacramento. Agostinho experimentou logo um prazer imenso e se dispôs a tornar-se, em favor da própria Igreja, bispo e doutor ilustríssimo, nada inferior ao próprio Ambrósio.

Parece-te, portanto, que a mesa eucarística produza na verdade frutos escolhidos de bênçãos? Saiba aproveitar o quanto necessitas para a tua alma.

### ORAÇÃO

Ó querido Jesus! Eu não quero mais sentar-me à mesa dos pecadores. Que eu possa sempre sentar-me à tua mesa divina, onde me apresentas a tua carne e me fazes degustar os frutos dulcíssimos de vida e de alegria eterna.

## Resumo das reflexões

A união das pessoas se faz com a união dos corações.

1. Na Santíssima Eucaristia Jesus te comunica os bons frutos do seu espírito.
2. Estes te tornam querido a Deus.
3. Amado ao teu próximo.
4. Os dons de Jesus são doze frutos que aperfeiçoam a tua alma. Procure, pouco a pouco, adquiri-los todos.
5. Conseguirás com isso fazer os pecadores arrependem-se, os quais não realizam a não ser obras da carne, porque eles próprios são carnis.
6. Assim Ambrósio fez Agostinho se arrepender.

### 17º Dia: O Coração de Jesus na oração no horto das oliveiras.

*Não beberei eu o cálice que o meu Pai me deu? (Jo.18,11).*

Acompanhe Jesus que vai ao horto das oliveiras agonizar pelos teus pecados; e deixe de comover-te, se conseguires. Ao partir do cenáculo rumo ao Getsêmani, o espírito santíssimo do Salvador estava triste, triste até definhar em agonia mortal. Mas Jesus dizia a si mesmo: “Não beberei eu o cálice, que o meu Pai me deu?”.

1 – Diz a tradição que, Adão e Eva, depois do seu pecado, vieram esconder-se e chorar dentro de uma gruta do Getsêmani. Nesta gruta se introduziu também o Verbo encarnado; e dobrados os seus joelhos ao chão em atitude de súplica, esperou que sobre o seu coração se derramassem também três nuvens de furiosíssima tempestade. Veio a encontrá-lo a primeira nuvem, a tempestade dos pecados que foram cometidos por Adão até as iniquidades que eram praticadas pelos homens daqueles dias. Que tremendas malvadezas! Depois veio a nuvem da tempestade dos sofrimentos que teria sofrido então até a morte de cruz. Que abismo de agonias! Finalmente, com desprezo infernal, Satanás lhe aparecia para dizer-lhe: “Tu sofres, mas quantas almas ainda descerão para o abismo!”. Neste ponto a angústia de Jesus transformou-se em agonia: o suor de sangue lhe escorria da fronte até molhar a terra ao seu redor. Estando nessa situação, Jesus se confortava ao repetir para si mesmo: “Este cálice de amargura foi o meu Pai que me deu, por acaso não beberei esta taça repugnante?”. E tu, o que respondes aos sentidos rebeldes, quando repugna tomar o cálice amargo de uma tribulação que Deus te manda?

2 – Jesus Cristo, pelo imenso amor que sustentava por teu amor, compara aqui a sua paixão à bebida simples de um cálice, embora amargo. Em outra ocasião a compara a um

simples banho batismal. É talvez intolerável para um enfermo que deseja sarar, um gole de bebida repugnante, ou então um rápido banho para tirar aquelas chagas de lepra asquerosa?

E tu, quando tens que suportar algum mal, não cessas de dizer que o teu é um tormento insuportável. Freie a fantasia e dê lugar à razão. Qualquer desventura que te aconteça aqui na terra não é desgraça, mas é um cálice amoroso de medicina que a ti se apresenta.

3 – Tu te desculpas dizendo: “Suportaria se o mal me viesse de Deus; mas quem me atormenta é o meu adversário, que é inferior a mim e contudo, tanto me incomoda”. Mas o que dizes tu? Quem perseguia Jesus no horto das oliveiras, por acaso, não eram as ingratidões dos homens e as tuas? Contudo ele se confortava dizendo: “Não beberei eu o cálice que o meu Pai me deu?”. Neste mundo ninguém move um dedo da mão ou do pé se Deus não o permitir. Então, tenha confiança. Se o inimigo te deseja o mal, é porque Deus, com isto, quer te advertir para reconheceres e te arrependeres de tuas faltas. Tu então penses assim: “Quem me castiga é o meu Pai que está nos céus. Mas Ele é bom e certamente me dará ajuda para me sustentar; é justo e sem dúvida me dará a recompensa do Paraíso. Deus é o meu Pai santo e eu lhe fui ingrato e rebelde; é justo que por castigo de tantas faltas eu absorva o cálice de uma penitência”.

4 – Desde a eternidade o teu Pai dispôs este cálice de amargura. Preparou-o com infinito amor para que com ele tu fosses salvo. E tu ainda te queixas? Se alguém te levasse em casa um tesouro, tu te lamentarias? Deus, teu Pai, te concede o mais rico tesouro de merecimento; e tu o recusas? Tenha bom-senso, ao menos uma vez; pois, para ti que pecaste não resta outra coisa a não ser uma ou outra destas duas sentenças: ou inferno ou penitência.

5 – Mas se, acertadamente, resolveres cumpri-la aqui a tua penitência, o teu sofrer, será a dor de um momento. Num instante os mártires do Senhor passaram desta terra para o Paraíso. Em poucos minutos foram-se os pontífices, os confessores, as virgens do Senhor. Tu o que julgas de ti mesmo? Acreditas que viverás ainda cem anos com aquela tribulação? Mas quem te assegura que Deus já não esteja se movendo para libertar-te dela? Em todo caso, os sofrimentos desta vida são aflições de um momento, como é o incômodo do enfermo que engole a medicina de um cálice amargo. Tu neste dia, para assumir com tranquilidade as tribulações de uma jornada, invoca o auxílio do teu Pai, dizendo-lhe: “*Doce Coração do meu Jesus, faz que eu te ame cada vez mais*”. Para animar-te mais vivamente, preste atenção ao exemplo que irei narrar-te.

## **EXEMPLO**

Juliana, puríssima filha do comum Pai Jesus Cristo, já tinha absorvido até ao fundo o cálice de uma torturante enfermidade. Estava já à vista do Paraíso e por causa da doença não podia ser levada até Jesus no Santíssimo Viático. “Deixem-me ao menos vê-lo o meu Jesus”, suplicou Juliana. E quando o viu diante de si, ela exclamou: “Oh! Aproximai-o ao meu peito para que de perto Ele me abençoe”. Foi atendida. Então Jesus uniu-se coração a coração com a sua filha. Juliana exclamou mais uma vez: “Estou feliz! Estou feliz!”; e ao falar assim, voou como uma branca pomba ao seio do Amado de sua alma.

## **ORAÇÃO**

Ó Jesus, seja bom também para com vossos filhos. Sejas sempre bendito, ó Senhor e Pai amoroso! Mandai-nos, quantas vezes quiseres um cálice de amargura, mas juntamente faz-nos obter o conforto da santa resignação. É um cálice simples, qualquer grave sofrimento da vida. Seja feita a vossa vontade, ó Pai! Seja sempre feita a vossa vontade!

### **Resumo das reflexões**

1. Jesus Cristo, estando sob o peso de três nuvens furiosas de tentação, dizia: “Este é um simples cálice”. E tu o que dizes quando sentes o peso de uma tribulação?
2. Pense que a bebida de um cálice não é penitência insuportável.
3. Muito mais do que um cálice te é preparado por Deus Pai.
4. E que te foi disposto para a tua salvação desde a eternidade.
5. É um cálice que se absorve prontamente. Do que tu duvidas?
6. Conforta-te com o exemplo de Juliana, que ao beber até o fundo do cálice, mereceu milagrosamente ser visitada por Jesus, seu Pai.

## 18º Dia: O Coração de Jesus Cristo diante dos tribunais

*Não temais os insultos dos homens, não vos deixeis abater pelos seus ultrajes; porque a traça os comerá como uma vestimenta, e os vermes das traças os roerão como a lã; mas a minha salvação subsistirá para sempre. (Is.51,7s).*

1 – Eis, meu irmão, nestas palavras um grande conforto para ti. Tu és obrigado a caminhar entre os insultos e os ultrajes dos homens; mas permaneça tranquilo. Dirija, antes de tudo, um olhar ao teu mestre e pai Jesus Cristo que foi arrastado diante dos tribunais dos homens. Jesus sempre foi o Santo dos santos, contudo, em determinado momento, começaram surgir inúmeras murmurações e lamentações contra ele. Até que um seu vil discípulo, chamado Judas, com um beijo traidor, entregou o divino Salvador em mãos aos soldados. Estes amarraram Jesus com apertadas correntes e depois o conduziram como em triunfo ao tribunal de Anás, e depois a Caifás. Aqui o iníquo presidente do tribunal perguntou: “Vós sois verdadeiramente o Filho de Deus?” E Jesus respondeu: “Eu sou”. Então o hipócrita rasgou suas vestes e gritou com a multidão dos setenta juizes de Israel: “É réu de morte; é réu de morte”. E o deixaram à revelia dos soldados, os quais fizeram com ele aquilo que quiseram (Mt.17,12), como a um homem que não tivesse mais direito de viver ou morrer.

O dia seguinte, que nós chamamos de Sexta-feira Santa, conduziram-no novamente a Pilatos e depois a Herodes, e a seguir novamente a Pilatos, com aquele acúmulo de ultrajes e de insultos, que se podem imaginar mas não descrever. Mas Jesus, no meio de tantos insultos e sofrimentos, confortava-se a si mesmo e encorajava-se com estas palavras do profeta: “Não se deve temer nem as injúrias e nem as blasfêmias dos homens, porque estes logo serão devorados pelos vermes. A salvação vem de Deus”.

2 – Considera, para teu conforto, estas palavras: Tu és um cristão que amas fazer o bem, e, no entanto, os homens ou riem de ti ou então dirigem contra ti um turbilhão de palavras ofensivas. Mas o que são aqueles fatos e aquelas palavras? Aquelas gargalhadas são como aquelas nuvens carregadas que num dia de primavera se condensam sobre a tua cabeça, e aquelas palavras são como descarga de chuva que faz muito bem para as verduras da tua horta, e que melhor ainda purifica ao teu redor o ar que já se fazia pesado.

3 – Entra hoje num nobre palácio real; e certamente te causará admiração a pomposidade dos tapetes e tecidos que cobrem aqueles assoalhos e paredes, a riqueza daquelas vestes que estão guardadas nos guarda-roupas dourados. Entretanto, essa noite certamente lá entrará a devastação do inimigo, o verme e as traças. Retorne lá amanhã, e ficarás completamente horrorizado.

Como aqueles palácios, assim são os homens que os habitam. Hoje cortesãos ou príncipes, estimados ou temidos; amanhã cadáveres em decomposição. Aproxima-te lá e descubra

finalmente se por temor de um homem qualquer convenha deixar de lado o dever que, com muita força, te aponta a consciência.

4 – Depois desce com os olhos da fé até o inferno. Descobre lá dentro os Caifás, os Pilatos, os Herodes, que condenaram ou maltrataram Jesus Cristo! Agora estão lá dentro comidos pelo verme do cruel remorso e são depois devorados, mas sem nunca poder morrer, pelas traças da inveja. Eles estão lá, e Jesus Cristo, por eles tão injuriado, está no Paraíso. Eles estão lá dentro, e os discípulos do Galileu, por eles considerados insensatos, estão gloriosos no Paraíso. Que verme cruel! Que traça destruidora! Contudo não cessará um instante de fazer-se sentir, porque o verme ocupa todo o seu coração, e a traça invejosa entrou como podridão na medula dos seus ossos. Portanto, jamais invejes os zombadores do bem, ou seja, os juízes soberbos nas suas iniquidades!

5 – Sempre foram considerados digníssimos de honra aqueles confessores de Cristo, os quais desprezando as injúrias, as ameaças ou os sofrimentos dos próprios perseguidores, permaneceram constantes na fé. Estes saíram esplêndidos como o ouro que é tirado do seu cadinho. Estes são apontados, com surpresa pelos anjos do céu, como soldados insuperáveis. Estes são considerados pela Igreja, esposa imaculada de Jesus Cristo, como príncipes notáveis. Diante deles apresentam-se jubilosos os irmãos para alcançar especiais favores. Eles sofreram, mas agora estão salvos. Tu ainda não invejas os afortunados?

6 – Jesus Cristo, que os salvou, agora chama a todos para admirá-los. E estes, por sua vez, olham de novo para o barranco dos precipícios pelos quais eles passaram. Olham de novo com imensa benevolência a mão de Jesus que os conduziu salvos para fora, e agora abraçando-se a ele exclamam em êxtases de santo amor: “Por vós, ó Jesus, fomos salvos, por vós fomos salvos!”.

Tu, se não me engano, até aqui fostes muito medroso em desafiar os insultos dos homens; mas por que tens medo? Confia no Senhor e terás todo conforto. Recomenda-te com fé a Jesus dizendo hoje muitas vezes: “*Doce Coração do meu Jesus, faz que eu te ame cada vez mais*”. Entretanto procure suportar, por amor a Deus, uma afronta dos homens. Preste atenção no encorajamento que sobre isto te dá um teu ilustre irmão.



## EXEMPLO

Luís IX estava sentado no trono da França, que significa um dos mais ilustres tronos dos reinos do mundo. Via ao seu redor, na vizinhança, mais de um soberano que para governar confiava-se ao apoio das dignidades, do luxo e, de vez em quando, das dissimulações e de manifestas falsidades. Luís repudiou tudo isso e para seu apoio escolheu a humildade da cruz e o amor aos sofrimentos. E alcançou um bem altíssimo. Jesus Cristo confortou o seu servo para fazê-lo subir a mais sublime perfeição. Honrou o seu nome por toda a terra e no Paraíso cingiu-o com a auréola dos santos.

## ORAÇÃO

Ó Jesus, torna-me santo eu também. Tu me apontas um caminho fácil para seguir-te. Não ter medo das injúrias dos homens e rir de suas maldições: eis o caminho seguro para subir. Mas eu sou tão fraco! Jesus abençoe-me; espalhe no meu pobre coração uma centelha daquela força divina que está no teu coração, e eu serei salvo.

### Resumo das reflexões

1. Para não temer os maus tratos dos homens, pense em Jesus conduzido diante dos tribunais dos hebreus.
2. Os maiores males que te possam fazer em fatos são insultos, em palavras são blasfêmias.
3. Mas tu temes os homens que continuamente são consumidos por vermes de morte?
4. E que depois desta vida precipitam-se no inferno?
5. Mas se tu desprezas as atenções humanas, o Senhor te exaltará como um forte confessor.
6. E tu terás motivo de glorificá-lo.
7. Assim gloriosamente aconteceu ao ilustre Luís, soberano da França.

## 19º Dia: O Coração de Jesus em sua posição à Barrabás

*Eu criei filhos e os eduquei, mas eles se revoltaram contra mim. (Is.1,2).*

Venha comigo até o pretório de Pilatos, e depois deixa de chorar se conseguires. Lá, sobre um patamar, de um lado, está Jesus e do outro lado está Barrabás; no alto, sobre um trono, está Pilatos, que dirige o olhar perscrutador sobre a multidão do povo reunida lá em baixo. O juiz reconheceu que Jesus é inocente, e agora o quer salvar. E para realizar isso, aproveita do costume que existia entre os judeus de, cada ano, libertar um prisioneiro, por ocasião das festas pascais. Apresenta, pois, para a multidão Barrabás, famoso ladrão das fronteiras do Egito, e Jesus que o próprio povo confessou ser o Salvador e o Santo. Pilatos interroga o povo dizendo: “Destes dois, não vos parece melhor libertar Jesus?”. Ouviu-se um clamor de vozes: “Não, este não, mas Barrabás. Jesus, seja crucificado, crucificado!”.

O divino Salvador, com aspecto triste, dirigiu o olhar para a multidão e disse: “Qual benefício em ter feito tanto bem a este povo? Estes filhos eu os nutri e os exaltei, mas eles me desprezam assim”.

E tu, que mais do que os filhos do povo hebreu, és chamado por Deus seu filho amado, nunca desprezastes assim tão covardemente o teu Pai? Se não o tivésseis feito, Jesus não teria tanta razão de ainda queixar-se de ti.

2 – Um dia o Senhor tirou o seu povo do Egito por meio de Moisés e o conduziu para a terra prometida. Agora o mesmo Senhor, não com a ajuda de um homem ou de um anjo, mas através do seu próprio Filho unigênito, vem para tirar o mesmo povo do Egito do pecado para transferi-lo para a terra prometida da graça, contudo não é seguido. Vem a ti e para encorajar-te faz escorrer ao redor e acima de ti, sete fontes de Paraíso, as graças dos santos sacramentos; mas tu, mais ingrato do que um hebreu, mais cruel do que um criminoso, jogas tais dons no rosto do teu Salvador, todas às vezes que consentes em cometer um pecado grave. E depois tu ainda dizes que o Senhor não tem toda razão de dizer: “Eu criei filhos e os exaltei, e eles me desprezaram”?

3 –Aquele Filho miserável Absalão que, por excesso de iniquidade, se rebelou ao seu ótimo pai, foi julgado por todos merecedor ao máximo grau da comum infâmia. Ainda hoje em dia a mulher árabe, que conduz pela mão o filhinho, tendo chegado junto ao túmulo do miserável, coloca na mão direita do menino uma pedra e diz: “Atire-a lá onde está sepultado um filho revolucionário na casa do seu pai”.

Tu dirás que não és para com Deus como um rebelde Absalão, mas te desculpas em vão. Pois, tantas vezes, com as tuas obras, te revoltastes contra o Senhor, quando tivestes a desgraça maligna de transgredir voluntariamente algum mandamento da santa lei de Deus, teu Pai.

4 – O mundo jamais deixou de detestar a maldade dos judeus que condenaram à morte o divino Salvador, porém, mais do que por esta, ficou horrorizado pela atrocidade daquela traição que o infame Judas cometeu, do momento em que saiu da Mesa Eucarística que Jesus pela primeira vez tinha preparado. Trema agora por ti mesmo. Ao pisotear os divinos mandamentos tu não somente fostes ingrato como os desleais judeus, mas te demonstrastes bárbaro como o endemoniado Judas. E, contudo isso, ainda não detestas o enorme excesso de tua crueldade?

5 – Imagine que o soberano do teu país tenha vindo em tua casa para te visitar e tu nem te dignas de olhar para ele ou então grosseiramente tu lhe cospes em sua frente. Este insulto não é talvez pior ultraje do que rebelar-se a ele abertamente? E se tanto desaforo tu o usasses não somente a estes, mas para com a primeira autoridade que existe sobre esta terra, ao Vigário de Jesus Cristo, não seria mais cruel o ultraje?

Mas tu avanças mais descarado até a Majestade do Altíssimo; ah, como isso deve te fazer sofrer! Entra na amargura do teu coração e suplica a piedade do divino Salvador para que tenha misericórdia de ti. Repita centenas de vezes com ânimo contrito: “*Doce Coração do meu Jesus, faz que eu te ame cada vez mais*”. E decida-te a perseverar em todo tipo de bem, como já praticou um ilustre irmão, do qual agora quero te falar.

### EXEMPLO

Inácio de Loyola muitas vezes viu diante de si Jesus e Barrabás, e mais de uma vez também ele, mais cruel do que um judeu, gritou: “Morte a Jesus e vida para Barrabás”. Mas finalmente se deu conta de seu excesso e começou a arrepender-se. Jesus para confortá-lo em tão nobre pranto, enviou-lhe a Virgem bendita. Inácio então uniu ao gemido do coração a fadiga pessoal. Chamou os irmãos piedosos para perto de si e tanto se aplicou até que morrendo pôde consolar-se dizendo: “Agora acredito que por divina misericórdia tenha rendido tanta glória ao Senhor quanta reputação lhe subtrai com as minhas imbecilidades”. Tu que, por divina piedade, podes acreditar que ainda tens muitos anos de vida, ocupe a exemplo de Inácio o resto dos teus dias, e de tua parte terás contribuído para que o Senhor não se lamente mais de ti como de um filho ingrato.

### ORAÇÃO

Ó meu Jesus, eu sei. A mais grave desgraça que me possa acontecer é ofender a vossa majestade. Oh! Como fui ingrato até aqui! Mas não o serei mais. Eu também quero me consumir de zelo para o louvor de vossa glória; porque um filho que não se preocupa pelo decoro do seu pai é uma criatura ingrata e um peso inútil sobre esta terra.

## **Resumo das reflexões**

1. Se tens um coração de filho, tu deves gemer diante da amável repreensão que aqui Jesus te dirige, ele que foi posposto à Barrabás.
2. Oh! Que excesso rir-se de tal pai!
3. Contudo tantas vezes tu o tens ultrajado.
4. Com isto usastes para com ele o tratamento pior de todos.
5. Tu te arrependes por uma ofensa feita à majestade do rei ou do sumo Pontífice; arrependa-te mais ainda pela injúria feita a Deus.
6. E procure de reparar a falta como Inácio já fez com tanta edificação.

### **20º Dia: O Coração de Jesus na flagelação**

*Eu vos esconjuro, pela misericórdia de Deus, a que ofereçais os vossos corpos como hóstia viva, santa e agradável a Deus; é este o vosso devoto obséquo. (Rm.12,1).*

1 – Imagine-se diante da pessoa piedosa de um pai, todo dolorido na cabeça e ensangüentado da cabeça aos pés por teu amor, o qual te diz: “Meu filho, combata tu também até ao sangue, como vedes que eu fiz. Então serás salvo e querido a Deus”. Imagine que aquele que te fala assim, é exatamente a pessoa adorável de Jesus, teu Salvador e Pai, o qual por teu amor está preso à coluna da flagelação. Jesus tem a cabeça transpassada por agudos espinhos e o rosto encharcado pelo próprio sangue. Pela brutalidade dos açoites está como que descarnado em seus membros.

O profeta que o viu diante de si em espírito, compadecendo-se amargamente, escreveu: “Olhai-o, do alto da cabeça até a sola dos pés, não há parte sadia nele. Ele não parece mais um homem, mas um verme e o escárnio de todos” (Is.1,6). Nesta atitude de suma piedade os anjos do céu estão lacrimejando compadecidos, e tu o que fazes? Aproxima-te com muito afeto ao coração de Jesus e ao menos lhe promete de ser tu mesmo até o fim uma hóstia, ou seja, uma vítima que se oferece voluntariamente para sofrer por Deus.

2 – André Avelino ofereceu-se vítima ao Senhor dizendo-lhe: “Prometo-vos, ó meu Deus, de usar todo o cuidado para, dia a dia, crescer um grau na perfeição para executar o mais exatamente possível os deveres do meu cargo”.

O monge Euzébio ofereceu-se vítima a Deus dizendo-lhe: “Prometo-vos, ó Senhor, de castigar em mim, por toda a vida, as faltas cometidas. Em particular, para punir uma

culpa de curiosidade, eu vou levar no pescoço uma grande pedra que me recorde continuamente que eu fui um fragilíssimo culpado”.

Francisco Savério ofereceu-se vítima ao Senhor dizendo-lhe: “Todos os momentos do meu viver quero usá-los em favor das almas. Eu vou percorrer a terra e com a violência do amor quero arrastar todos os homens até a cruz de Jesus Cristo para que o adorem”. Tu se quiseres ser vítima querida ao Senhor, debes imolar-te ao menos em uma dessas três maneiras. Se a todas tu recusas, temas de não ser aceito por Deus.

3 – Todos os homens, enfim, fazem-se vítimas. Por acaso são poucos os que morrem entre privações para acumular um miserável punhado de ouro? Por acaso são poucos aqueles que, por mania de grandeza, sacrificam a própria vida, num campo de batalha, ou sobre uma dura mesa de estudo? Ao menos fossem poucos aqueles que morrem pelo desafogo de vergonhosas sexualidades, mas infelizmente são muitíssimos! E esses que se imolam assim não são vítimas santas, mas iníquas. Estes não são mártires do Senhor, mas de sataná. Oh! Que horror morrer em sofrimentos por entregar a alma às garras de Satanás!

4 – E encontram-se também vítimas as quais derramam suores de fadiga no campo do próprio genitor, mas ao trabalhar não tem diante de si o roteiro que lhes foi traçado pelo próprio pai. Se tu realizas muitas obras boas e não confessas aquelas graves iniquidades que alimentas no teu coração, tu és como um cego que caminhas sem enxergar.

Quantos cristãos existem ainda hoje que se confessam uma vez por ocasião da Páscoa, e recaem depois de um mês na culpa, e nela permanecem até a Páscoa do ano seguinte! As obras, embora santas, que se cumprem em estado de culpa grave, não podem ser aceitas pelo senhor.

5 – E finalmente, existem cristãos que ao realizarem o bem se mostram tão pouco generosos, como aqueles meninos, pouco louváveis, que antes de obedecer mostram descontentamento com o choro. Ou então existem cristãos que quando sustentam o peso de uma tribulação movem intermináveis lamentações, como o potro que se mostra rebelde ao peso da carga.

Tu quando sofres, suporta com alegria a exemplo dos confesores de Jesus Cristo. Se te tocasse até de agonizar, ofereça-te de boa vontade como os mártires do divino Salvador. Mas em todo caso, espere que Deus te chame, e tu caminhaes ao sacrifício com aquele passo que te é possível, e ao imolar-te, olhe para Deus no alto para obteres a sua ajuda, já que é neste sentido que o Senhor quer que seja razoável o teu obsequio. Para essa

finalidade, suplica ao teu Jesus, assim: *“Doce coração do meu Jesus, faz que eu te ame cada vez mais”*, e depois fique atento ao modelo que estou para te propor.

### EXEMPLO

Inácio, bispo de Antioquia, foi condenado às feras pelo perseguidor de Roma. Partiu, portanto, da Ásia para chegar a Roma e receber a coroa do martírio. Viajava no mesmo navio em que estavam os leões e os leopardos que estavam destinados a devorá-lo. Então dizia: “Sou trigo de Cristo e devo ser triturado pelos dentes dos leões”. À beira mar encontravam-se cristãos que enxergando-o, choravam, mas ele lhes fazia entender dizendo-lhes: “Suplico-vos, não retardeis, com as vossas orações, o meu ingresso no Paraíso”. Quando Inácio chegou lá no meio do anfiteatro romano, ajoelhou-se e disse: “Ó Senhor, eis-me vítima para Vós; ordenai, pois, às feras que não me poupem, porque eu quero me tornar digno de ser apresentado diante de vós”. Então uma fera aproximou-se dele, levantou-se contra a pessoa do mártir do Senhor. Um anjo de Deus recebeu a alma de Inácio e levou-a triunfalmente para ser coroada no Paraíso.

### ORAÇÃO

Ó Jesus, eu também quero ser vítima por prazer. Feliz de mim se fosse considerado digno de ser imolado para a vossa glória. Mas eu sou um grande pecador. Perdoai-me, ó meu Jesus, e dai-me a vossa ajuda para que eu consiga ao menos oferecer-vos o holocausto de obras piedosas, sacrifício de santos sofrimentos.

### Resumo das reflexões

1. Jesus se imola por ti preso à coluna da flagelação, e tu qual sacrifício ofereces ao Senhor?
2. Ofereça como dom o mérito de boas obras e de sofrimentos em teu favor ou do próximo.
3. Mas ao sofrer não imites os mundanos, os quais sofrem, mas, para servir ao demônio do interesse, ao Satanás do prazer, ao Lúcifer da soberba.
4. Tu começas por purificar o teu coração da podridão do pecado grave.
5. E depois com júbilo apressa-te ao altar do sacrifício.
6. Inácio te precedeu com um nobre exemplo e agora senta coroado no Paraíso.

## 21º Dia: O Coração de Jesus nas sete efusões do seu preciosíssimo sangue

*Eu os redimi e eles disseram mentiras contra mim. (Os.7,13).*

1 – E tu por acaso tens progredido em ti e nos membros da tua família? E na alma tu sentes de possuir muitas virtudes? Então, cuida-te de gloriar-te como um soberbo fariseu. Olhe, ao invés, ao teu divino Salvador. Jesus Cristo para livrar-te de toda desgraça, seja do corpo que da alma, e para alcançar-te todo verdadeiro bem, ao menos por sete vezes derramou visivelmente seu santíssimo sangue.

A primeira foi quando ainda menino permitiu que Simeão, tendo-o em seus braços, o circuncidasse. A segunda foi, no horto do Gêtsemani, quando do abençoado rosto de Jesus, saiu vivo suor de sangue. Depois na cruel flagelação quanto sangue Jesus verteu! E quanto sangue na coroação de espinhos! Na subida ao Calvário Jesus igualmente caminhou ensanguentado. E quando foi pregado na cruz, ao menos quatro fontes de vivo sangue se abriram nas mãos perfuradas pelos pregos e nos pés cravados. Finalmente quando, já esvaído, foi por Longino transpassado com uma lança no costado, Jesus verteu água e sangue como sinal de extremo amor. Oh! Quanto Jesus sofreu por ti! E tu, até agora, trabalhastes até o sangue? E se o tivésseis feito, o que teria valido se Deus não tivesse te proporcionado a sua ajuda? E depois tu te envaideces dizendo: “O bem que possuo é meu”. Cala-te, pois estás mentindo contra o Altíssimo.

2 – Agostinho já era um jovem ofuscado na mente, como um homem que viaja entre a densa obscuridade de um Egito tenebroso. O coração do pobre Agostinho estava apodrecido no vício, como um leproso, o qual, devido ao mau cheiro tem que vaguar pelos campos. O que o coitado podia fazer? Mas ele tinha um anjo que era sua mãe que sempre estava ao seu lado e o seguia nas perigosas viagens marítimas e nos longos percursos por terra, para convertê-lo. Agostinho, além disso, teve outro anjo que era Santo Ambrósio, bispo de Milão. Depois, mais do que qualquer outro, teve o Espírito de Deus santíssimo, que como pomba arrulhante suspirava para fazer o transviado retornar. Até que finalmente Agostinho se converteu. Então começou escrever o livro de suas Confissões e a espalhar por todas as partes do mundo que, se ele tinha sido salvo o devia à misericórdia do Senhor. Tu, se pecaste a exemplo de Agostinho e se agora te consideras um verdadeiro penitente, lembra-te de dar a Deus a glória que ele merece. Por acaso Jesus já não te libertou do abismo do inferno com o preço do seu sangue?

3 – Ou então tu és inocente, como aquele angélico jovem Luís, que te é sempre apresentado como modelo de pureza e santidade. Possas tu ser diante de Deus tão querido ao Senhor como o fostes, quando, como cordeiro purificado, fostes lavado na água batismal. Mas também neste caso, coitado de ti se não dás a Deus a glória de ter-te salvo! Serias um cruel ingrato.

Até onde o menino pode avançar seus passos, se a mãe não o conduz? E o jovem pode aprender a profissão do pai, se este não lhe ensina? Depois, quando já crescido, capacitado para o campo de batalha, forte para o exercício da caça, poderia ele desbaratar as fileiras de homens inimigos, bandos de animais ferozes, se não for escoltado por forte defesa? Assim és tu, ou menino ou adolescente ou então adulto, nos combates deste mundo. Se até agora não caíste por terra por nenhuma ferida mortal, é porque Jesus te amparou com a bênção do seu santíssimo Sangue.

4 – E assim ao menos agrade ao céu, que tu em qualquer tarefa de bem não venhas jamais a louvar a ti mesmo, mas a render louvor a Deus, pois somente ele o merece. Francisco Savério já tinha feito tantas viagens para salvar almas quanto bastaria para completar cinco vezes a volta ao redor da terra, contudo não cansava de repetir: “Tudo é pelo mérito do sangue do meu Salvador”. Já tinha batizado com sua mão duzentos mil infieis, e mais de dois milhões de outros infieis tinha encaminhado aos seus companheiros para batizar; contudo, quando escrevia ao seu superior Inácio, colocava-se de joelhos como um servo inútil. E como poderia pensar diversamente tendo diante de si os Apóstolos do Senhor, os quais, depois de ter pregado o Evangelho em todas as partes da terra, todos inclinavam a fronte diante de Deus, dizendo: “Eis os vossos servos inúteis”. Assim que, somente tu que para cada palha que movas ao fazer o bem, te vanglorias como dos magníficos empreendimentos de um herói!

5 – Heróis estimados pelo povo insensato eram aqueles filósofos ou ministros religiosos, que, comandando uma tropa de torpes figuras, diziam: “Eis os vossos deuses”. Heróis estimados ainda hoje pelo povo insensato dos infieis são aqueles filósofos ou ministros da mentira, que, como demônios excitados, gritam: “Subamos ao alto; destruamos o trono de Deus e façamo-nos iguais ao Altíssimo”.

Coitado de ti! Dói-me ao dizer-te: quando após praticar uma obra de bem, tu dizes: “Esta fui eu que fiz”, em certo modo, te tornas mentiroso como um idólatra, arrogante como um blasfemador. E tu não temes a injúria que, com isso, atribuis ao Altíssimo? Piedade de ti, ó irmão! Piedade do teu Salvador que por motivo de tanta ingratidão, ensanguentado ainda hoje por teu amor, cabe-lhe doer-se: “Eu te redimi, e tu dizes abominações contra mim?”. Entra, ó irmão, naquele Coração aflito do teu Redentor e diga-lhe com viva efusão de afeto: “*Doce Coração do meu Jesus, faz que eu te ame cada vez mais*”. Entretanto, conforta-te neste outro fato que estou para narrar-te.

### EXEMPLO

Luís Gonzaga, sendo ainda menino, aprendeu a repetir certas palavras ofensivas que eram comuns na boca dos soldados. Um dia pegou um punhado de pólvora e colocou fogo. Tendo ocorrido, a mãe exclamou: “Luizinho meu, vens fazendo estas coisas que são de



injúria a Jesus que te redimiu?...”. O menino permaneceu um instante como uma estátua de pedra e depois desandou a chorar amargamente. Correu a confessar-se e, pela dor, desmaiava aos pés do sagrado ministro. Começou a praticar austeros jejuns, fervorosas orações até de três e de seis horas contínuas, e a cada instante repetia: “Pobre de mim, Jesus me redimiu e eu o ofendi!”. E considerando não ter chorado suficientemente em casa, feriu-se até sangrar com as disciplinas e depois se refugiou na religião, exclamando até o dia em que morreu: “Jesus me redimiu com o seu sangue e eu o ofendi!”. Como vê, Luís foi um anjo em carne e osso, mas nunca se ouviu sair dos seus lábios uma expressão de louvor para si mesmo, mas muitas de confusão. Imita-o, imita-o!

### **ORAÇÃO**

Ó Coração adorável do meu Salvador, como me entristece vos ter ofendido com tantos meus pecados; como me entristece de vos ter ultrajado com tantas palavras estultas! Merecia de ser abandonado. Não me abandonastes e eu vos rendo glória. Ah! Sempre ressoe em meus lábios o louvor do vosso nome, porque fostes vós que me livrastes com o preço do vosso preciosíssimo sangue.

#### **Resumo das reflexões**

1. Jesus para salvar-te emitiu ao menos sete vezes o sangue do seu corpo bendito, e tu tens a coragem de dizer: “Se sou salvo é por meu merecimento?”.
2. Jesus te retirou do abismo da culpa.
3. Se até aqui fostes inocente, tu deves a salvação a Jesus que te defendeu.
4. O bem que continuas fazendo é também por divina graça.
5. Se não quiseses injuriar a Deus, como um pagão e um blasfemador atribua ao Senhor a sua glória.
6. Possas tu, nisso, imitar o angélico jovem São Luís.

## **22º Dia: O Coração de Jesus quando Pilatos apresentou o Divino Salvador ao povo dizendo: “Eis o Homem”**

*Agoniza pela justiça em favor da tua alma e até a morte combate para o bem, e Deus combaterá por ti os teus inimigos. (Eclo.4,28).*

1 – Imagine que daqui a pouco um ladrão entre para saquear a tua casa. Oh! Como te defenderias com gosto e com razão. Porque as tuas coisas te custaram tantos suores e são como partes do teu sangue. E se, tendo saído vitorioso nesta luta, tu vás para o campo e ali tu sejas assaltado pelo mesmo ladrão que deseja tirar-te a vida, ó como, não somente com gosto, mas com furor te precipitarias contra ele! E com razão, porque a vida é todo o bem do teu corpo. Mas a justiça, ou seja, a graça de Deus, é um bem muito maior. Com a divina graça tu és rico de tesouros do Paraíso. Sem essa graça tu és como um falido, como um moribundo, como um cadáver em decomposição.

É impossível que alguma potência do mundo ou do inferno possa em eterno arrancar de Jesus Cristo um só grau de graça divina. Porém ele ansiava em alcançá-la para ti. E tu o viste flagelado por teu amor. Agora que ainda está gotejante de sangue e todo coberto de feridas da cabeça aos pés, Pilatos o apresenta ao povo e diz: “Eis o Homem”, como para dizer: “Que temor tendes que este tente outra vez tornar-se rei? Vede como já está castigado como um verme sobre o qual se pisa no caminho!”.

Contudo os habitantes de Jerusalém, que, a juízo do profeta, tinham se tornado como um covil de serpentes, continuaram gritando: “Afasta-o de nós! Crucifica-o, crucifica-o!”. E Jesus poderia exterminar aquelas vozes, quem o duvida? Mas se oferece para sofrer para te ensinar a suportar qualquer contrariedade na tua pessoa. O bem da alma é um bem supremo. Para assegurá-lo é preciso que tu estejas disposto até a agonizar, se assim for necessário.

2 – Quando a casa se incendia, ou então quando a pátria está em perigo, todos devem correr e pegar as armas. Que prodígio de bravura mostraram os habitantes de Jerusalém quando tiveram que defender a própria cidade das armas de Tito! Naquelas circunstâncias a própria lei militar determina: “Todo cidadão apto se prontifique para o combate ou será condenado à morte como um ser inútil e desprezível. E na batalha que ninguém contradiga as ordens do comandante, porque lhe seria cortada a cabeça como um rebelde agitador”. Os soldados cristãos acorrem ao exército de Jesus, para assegurar o bem da própria casa e a glória do reino do Divino Salvador. Quando, na batalha, recebem ferimentos, os mostram com alegria; e quando são feridos de morte, caem com júbilo. Então os soldados irmãos honram-nos como gloriosos cavaleiros, os veneram como santos mártires do Senhor. Os virgens puros, ou então os confesores intrépidos acorrem em grupos compactos ao exército do Divino Salvador; e onde não se travou uma batalha de sangue, incorporam-se ao combate na prova da obediência.

Quando um irmão está disposto a servir-te com todas as forças do corpo, e para agradar-te propõe de pensar somente o que o teu coração medita não te parece que o pobrezinho merece todo o teu afeto? Assim tu deves amar aqueles que para agradar a Deus se submetem em tudo e com voto perpétuo à obediência de um superior religioso. E quanto a ti, se achas que para salvar-te seja necessário ainda cumprir este sacrifício da vontade, execute-o com prontidão, porque pela alma é necessário estar disposto a dar todo o sangue das veias como também todos os sentimentos da própria vontade.

3 – Eu sei também que nestes combates se requer coragem. Mas tu já sofres tanto em suores de fadiga, em perigos de viagens, para ganhar, se é possível, uma desprezível soma de dinheiro. Tu, em caso de necessidade e para satisfazer as ambições de um grande da terra, logo te prontificas para lançar golpes de morte para recebê-los. Pois bem, tenhas tu ao menos igual coragem para a salvação da tua alma. Se tu asseguras esta alma, tens garantido para sempre o teu tesouro; o bem que dele resulta é nada menos que a graça do Senhor do céu.

4 – Assim tu lanças ainda mais para o alto os desejos do teu bom coração. Tu vês que um filho bom, embora saiba que já está agradando ao pai, contudo para agradar-lhe ainda mais emprega toda imaginação e não poupa sacrifícios. Inácio repetia seguidamente: “Para conquistar um grau de glória a mais no céu, eu permanecerei em agonia sobre esta terra até ao fim do mundo”. E outras vezes dizia: “Para poupar a Deus a injúria de uma culpa qualquer, eu me oferecerei para suportar até o fim do mundo os tormentos de um fogo muito ardente”.

E tu, no entanto, ouves pessoas cristãs que dizem: “Desde que eu possa salvar-me, depois não me importa que no Paraíso me seja dado o último lugar”. Tenha compaixão destes pobrezinhos, porque já não estão dispostos a agonizar, em toda a extensão da palavra, pela justiça.

5 – Tu lutes corajosamente, porque no final o Senhor está contigo. Os três jovens na fornalha ardente tinham Deus consigo e foram salvos. Gedeão e Sansão tinham Deus consigo e foram vitoriosos. Os santos profetas e os apóstolos de Jesus tinham Deus consigo e cantaram o hino da vitória. Quem está com Deus, por acaso, pode temer algum adversário? Ouça o exemplo do apóstolo Bartolomeu e adquira coragem do alto, dizendo: “*Doce Coração do meu Jesus, faz que eu te ame cada vez mais*”. Nisto olhe para o modelo do apóstolo Bartolomeu.

## EXEMPLO

Ao apóstolo Bartolomeu, como também a outro apóstolo do Senhor, coube-lhe uma parte do mundo para converter. Que dura provação para ele, pobre homem do povo, apresentar-se diante dos soberanos e dizer: “Abaixai esse orgulho e adorai Jesus crucificado”; apresentar-se aos falsos ministros e dizer: “Destruí aqueles altares porque encima está Satanás. Somente Jesus é o verdadeiro Deus”; apresentar-se aos filósofos e dizer: “Vocês todos estão enganados, somente Jesus é o divino Salvador”. No entanto, Bartolomeu cumpriu tudo isso alegremente. Na verdade, muitos se opuseram a ele, mas Bartolomeu os venceu. Finalmente pelo grande ódio dos adversários, foi esfolado vivo, mas Bartolomeu suportou invicto e por isso conquistou a vitória mais gloriosa do que todas as outras já conseguidas. Bartolomeu estava convencido daquele santo ditado: “Agoniza pela justiça em favor da alma e lute até a morte, e Deus combaterá por ti os teus inimigos”.

## ORAÇÃO

Ó Jesus, a força para combater eu a peço ao vosso santíssimo Coração. Do vosso divino Coração imploro a glória do triunfo. Eu o sei, as vossas promessas foram escritas para mim também. Ó Coração de Jesus, dá-me logo a força para um combate, solicite para mim a glória de um triunfo.

### Resumo das reflexões

1. Se alguém te assaltar para roubar-te as coisas ou a vida, tu te defendes. Por que não combates também para o bem da tua alma? Portanto Jesus estará sozinho a agonizar por ti?
2. Para a alma sacrifica generoso, se for necessário, o teu sangue até a última gota, a tua vontade até ao último movimento.
3. E não repare na fadiga ao fazer isso.
4. Sacrifica tudo, também por um simples crescimento de glória no céu.
5. Deus estará contigo, não duvides disso.
6. Ajudar-te-á como já o fez com o seu glorioso apóstolo Bartolomeu.

### **23º Dia: O Coração de Jesus sobre o monte calvário**

*Como Moisés elevou a serpente no deserto, assim é necessário que seja exaltado o Filho do Homem, para que todo aquele que n'Ele crer, não pereça, mas tenha a vida eterna. (Jo.3,14).*

Considera aqui o teu Jesus que sobe ao calvário e do calvário à cruz, e deixa de desfazer-te em pranto se puderes. Os hebreus, no deserto, quando eram picados pelas serpentes olhavam para a imagem da serpente de bronze que estava diante deles sobre uma haste, e logo ficavam curados. Aquela serpente isenta de culpa é figura do teu divino Salvador. Veja como Ele se abraça à cruz com imenso amor.

Em Jerusalém soa a trombeta que anuncia a viagem de Jesus à morte e Ele se encaminha ao monte com ardentíssimo afeto. Carrega sobre as costas a pesada cruz que com o seu peso parece que lhe afunda o ombro. O peso que ele arrasta o faz cair por terra como morto. Em certo momento em que se encontra com a Mãe desolada, entra em agonia de compaixão.

Quando com o troco transversal da cruz bate desvalido sobre a rocha no cimo do Calvário, ali tudo é preparado para a sua crucificação. Jesus oferece as mãos para serem pregadas. Ouvem-se os golpes de martelo e depois gemidos. Jesus oferece os seus santíssimos pés, e aqui ainda ouvem-se golpes de martelo e gemidos que dilaceram. O madeiro da cruz é levantado e Jesus sobre ele emana rios de sangue para lavar a terra das suas iniquidades. Escribas, fariseus e saduceus, ou seja, os chefes do povo, passam diante da cruz debochando de Jesus Salvador. Entretanto Jesus reza: “Perdoa-lhes, ó Pai”. Um ladrão morre ao seu lado, e antes de dar o último suspiro lhe diz: “Tende piedade de mim”. E Jesus lhe responde: “Hoje estarás comigo no Paraíso”.

Maria com os olhos banhados de sangue olha para Jesus e este lhe aponta João e lhe diz: “Agora este é o teu filho”.

Entretanto a terra se comovia piedosamente do Criador e o céu mandava as suas nuvens, como um triste manto, para cobrir o Calvário. A cruz tornou-se o leito de agonia do Salvador. Por fim Jesus exclamou: “Ó Pai, a vós entrego o meu espírito”. Ao dizer isso inclinou a cabeça e entregou o espírito. Então a cruz e o Calvário tornaram-se como um catafalco de um imenso luto.

Aproxima-te ali e pergunta: ”Por que aquele luto e uma morte tão cruel?”. Ouvirás a voz suspirosa dos anjos que entristecidos te respondem: “Jesus Cristo é o inocente, o pecador és tu”.

2 – Enquanto isso, Jesus está lá sobre o leito doloroso da sua cruz. Encontra-se no Calvário, que está no meio do mundo, e deixou-se cravar sobre o cimo do mesmo para ser visto de todas as partes da terra. Quando o divino Salvador deu o último suspiro a terra

estremeceu, os rochedos se romperam e os mares rugiram como se gemessem de uma altíssima dor.

Jesus, no entanto, está lá. Ele é o teu Pai e é piedoso como o pelicano que com o sangue do seu coração nutre os seus filhos. Irmão! Queres agradar à tão grande Pai, aproxima-te lá e como filho beija com amorosa piedade aquelas santíssimas gotas de sangue que escorrem da Cruz. Ah! Será possível que tu nem te importas em olhar para Jesus enquanto Ele morre para te salvar?

3 – Imagine que diante de um pai que morre estejam dois tipos de filhos. Uns que suspiram com terníssimo afeto e outros que se revoltam na sua agonia. O que te parece? Não devem tremer os filhos malvados que amaldiçoam ao pai que está morrendo? Assim também, ai de ti, se enquanto Jesus está na cruz, tu a exemplo dos judeus circulas de um lado para outro rindo dele dizendo que não há mal em satisfazer os próprios caprichos...que é preciso aparecer... que cada um deve procurar o próprio interesse e não ter medo de escrúpulos e coisas semelhantes. Ai do filho que fala mal do pai que está morrendo. Jesus disse à Caifás e aos outros: “Um dia vós tremereis na minha presença”. Quanto deverias te espantar, ó cristão, se ainda continuas a blasfemar contra Jesus que agoniza, que morre!

4 – Imagine como acontece todos os dias, que um genitor retorne ofegante do campo. Tu lhe perguntas: “A que se deve tanto cansaço?”. E ele te responde: “É necessário, porque tenho vários filhos para alimentar”. Poderá acontecer que algum outro genitor, por excesso de trabalho, adoença e venha a falecer. O que ele te diria antes de morrer? Certamente te diria isto: “Tenho filhos, e foi necessário que eu me afadigasse por eles”. Coração piedoso do pai, quem te inspira tão cordial afeto? Te entendo: o Coração de Jesus, que agoniza e que morre na cruz, é quem te inspira a nobre coragem. Mas se tu, filho, vês e, contudo não entendes, já és mais rude do que uma rocha dura.

5 – Jesus na cruz está sozinho como alguém perdido num imenso deserto. De tantas suas criaturas não há ninguém que o console, e em meio a tantos sofrimentos não encontra outra coisa para seu alívio do que um gole de amarguíssimo fel. Assim também dá muita pena ver um pai que, tendo muitos filhos, se encontra abandonado por todos no leito de morte. Te compadeças também de Jesus que embora morrendo, não encontra quem lhe ofereça uma pequena consolação. Ao menos tu grita-lhe: “*Doce Coração do meu Jesus, faz que eu te ame cada vez mais*”. E desafoga-te em afetos, como a seguir estou para te dizer.

## EXEMPLO

O deserto do Calvário ainda continua, ó irmão, na solidão na qual Jesus é deixado no Santíssimo Sacramento. Era a vigília da festa do Corpo do Senhor e já antecipadamente o piedoso sacerdote João De Ávila, consumia-se em adoração a Jesus, como o óleo da lâmpada que se consome diante da majestade de Jesus no Sacramento, quando o divino Salvador lhe apareceu em estado doloroso de um homem agonizante. João ficou horrorizado. Mas Jesus lhe disse: “Eis, ó filho, as mesquinhas consolações que me trazem, embora num dia de tanta festa”. Então o servo ofereceu a si mesmo ao Senhor para morrer para reparar a injúria de tanta ingratidão. E tu, ofereca-te a Deus prometendo de, ao menos para o futuro, preservar-te de novas ingratidões.

## ORAÇÃO

Ó Jesus que sobre o altar da cruz vos mostrais agonizante por meu amor, declaro-vos meu Salvador, verdadeiro Deus e verdadeiro homem e meu verdadeiro Pai.

### Resumo das reflexões

1. Ah! É necessário que o filho seja abençoado por um pai que morre.
2. Ai do filho, que ainda insulta ao pai quando ele morre!
3. Ó Jesus, vós morrendo dizeis: “É necessário que eu sofra, afim de que os filhos sejam salvos”.
4. E, no entanto, suportais a solidão do Calvário.
5. Ora, quanto ao filho, ele é mesquinho e ingrato, se não se consumir todo por esse Pai.

## 24º Dia: O Coração de Jesus transpassado pela lança

*E eu quando for elevado da terra, atrairei tudo a mim. (Jo.12,32).*

1 – Eis aqui outro espetáculo de infinita ternura. Jesus morreu sobre a cruz para te salvar; e tu, talvez, o tenhas insultado até ao extremo. Agora, como Longino o fez por curiosidade, tu por esta e por um extremo de instinto brutal te aproximas da rocha do Calvário e com ambas as mãos, dás um golpe de lança e atravessas o costado do teu Pai. E dele sai sangue e água. Da ferida causada, finalmente, tu descobres o coração do teu Salvador.

Um filho num excesso de furor transpassou de um lado ao outro o seu pai, mas quando o viu caído aos seus pés banhado em sangue, então rugiu como um leão ferido. E assim os homens vêm lamentar aos pés da cruz de Jesus. Ao tornar a olhar para as dilacerações daquele divino costado, os filhos agradecidos, em espírito, entram nele. E logo são preenchidos de ardor celestial.

Por primeiro vieram os Apóstolos; e estes não se cansaram até que através de um Calvário de imensos sofrimentos conduziram a Jesus os seus filhos e os seus irmãos dispersos sobre a face da terra. Os quais convidados pela voz apostólica acorreram em tal número que te seria mais fácil contar as estrelas do céu ou as areias do mar. E vieram com tal ardor que a maioria superou as fadigas de suor de sangue. Houve muitos outros que para conquistar maior vigor não duvidaram em entrar para um banho preparado com o próprio sangue. Parece-te, portanto, que seja verdade, que Jesus morrendo na cruz atraiu a si todos os homens?

2 – No mundo, antes de Jesus Cristo, reinava Satanás. Mas agora o trono do infernal demônio foi destruído. Agora todos obedecem às ordens do Salvador. Obedecem-lhe os bons e são obrigados a obedecer-lhe também os maus. Quanto aos bons, esses são: ou como o dileto João ou como os ladrões arrependidos, e esses obedecem por amor e depois são premiados com a recompensa do Paraíso. Os maus, entretanto, ou são obstinados como os judeus crucificadores ou então são blasfemadores como os ladrões desesperados; e destes não há dúvida de que ninguém escapará. Deus está acima de qualquer rebelde. Para castigar o rebelde como ele merece está preparado lá em baixo o cárcere do inferno. Assim que, diante de Jesus, de duas uma: ou tu deves permanecer devoto como um filho amoroso ou deverás permanecer temeroso como um filho condenado.

3 – Mas não é melhor cair-lhe aos pés por amor, como Inácio de Loyola ou como Francisco Xavier? Tu te prostras aos pés de um personagem ilustre na arte da guerra; um Alexandre, César, Napoleão, quantos eles atraíram? Mas sabes o que dizia este último na sua ilha de Santa Helena? Olhando ao seu redor, encontrava-se completamente sozinho. Então, desolado, exclamava: “Ontem eu conduzia exércitos para conquistar toda a terra,



me lançava como um raio, agora estou aqui abandonado por todos e prestes a morrer. Ontem não me bastavam os confins do mundo, agora, mais um momento e depois me bastarão quatro palmos de terra numa fossa”. Ao dizer isto, olhava para o alto e exclamava: “Somente Jesus é o Onipotente; somente Jesus comanda. Jesus reina, Jesus atrai a si o coração dos homens”.

Meu irmão ouça tu também. O exemplo de Jesus é luz que brilha diante da mente. As suas palavras contém em si o germe de vida eterna. Cada passo do divino Salvador é uma beneficência em favor dos corpos e das almas. O próprio rosto do Salvador te parece visivelmente irradiado pelo esplendor da divindade. Uma palavra e um olhar de Jesus bastam para atrair a si por amor, como um menino, um agiota renomado como Mateus. Portanto, siga a Jesus. Deixa-te atrair pela força do seu amor, e, entretanto alegre-se o teu espírito em repetir-lhe com muito afeto: *“Doce Coração do meu Jesus, faz que eu te ame cada vez mais”*. E ao dizê-lo pulse o teu coração tão amorosamente como o exemplo que estou para te narrar.

### EXEMPLO

Jesus, quase como um irmão que ainda no ventre materno saúda o irmão, abençoou João no encontro deles que Maria bendita e Santa Isabel fizeram acontecer. Ainda pequeno exultou. Respondeu depois com acentuação verdadeira: “A vossa presença conquistou meu coração, eu não o deixarei jamais, ó meu amado Salvador”. E depois de crescido foi para o deserto para conversar com Deus mais tranquilamente. E a fim de falar com intelecto mais lúcido e com coração mais fervoroso, escolhia para si poucos gafanhotos para comer e uma límpida fonte para matar a sede. Por vestimenta cingiu-se com pele de cordeiro e se adaptou a uma cama de cascalhos para estar mais pronto a todas as chamadas. Assim quando Jesus o convidou esteve pronto para a pregação, foi solícito ao Jordão e foi mais contente para o cárcere do rei Herodes. Para João valeu muito um pequeno aceno da admirável voz do Salvador. O que não teria feito a mais, se tivesse ouvido todas as pregações de Jesus e tivesse assistido ao sacrifício do Calvário? Certamente teria compartilhado o ardor daquele outro dileto João que, vindo até os pés da cruz, lá estava com Maria, a desolada Mãe do Verbo Encarnado.

### ORAÇÃO

Ó meu Jesus, atraí-me todo a vós. Atraí-me com todos os afetos do meu coração. Se eu soubesse que uma só fibra do meu coração não palpitasse por vós, desejaria estirpá-la a qualquer custo. Mas eu sei que não o poderei fazer sem o vosso auxílio. Atraí-me, ó meu Jesus, atraí-me todo a vós. Eu sei muito bem que, o meu coração estará inquieto enquanto não repousar inteiramente no vosso Coração.

## Resumo das reflexões

1. Jesus ainda hoje, enfraquecido pela cruz, te aparece com o lado aberto pela lança, contudo, tu ainda não te prostras diante dele, desfeito em lágrimas?
2. Todos os homens, por amor ou por força, deverão obedecer a Jesus.
3. Assim que, não é melhor que tu te deixes atrair pelo Coração amoroso do teu Pai e que assim ao menos sejas salvo?

### 25º Dia: O Sagrado Coração de Jesus no sepulcro

*A caridade de Cristo nos impulsiona, para obter que aqueles que vivem já não vivam para si mesmos, mas para Aquele que por eles morreu e ressuscitou. (2Cor.5,14-15).*

1 – Se tu vês um jovenzinho que se apressa ofegante para a sua casa, que corre rapidamente quando está na estrada, que quando está num trabalho parece que as chamam o ameaçam, tu lhe perguntas: “Bom menino, porque te afadigas tanto assim?”. Então uma lágrima surge nos olhos do filho querido, depois sai um soluço do coração, e finalmente ele te responde: “Meu pai está gravemente enfermo. Coitado, talvez em breve ele morra!”.

Quando tu vês um cristão que para obter um bem espiritual parece que arda como um cervo sedento; quando tu vês uma cristã que para alimentar a sua piedade ou para usar de misericórdia para alguém te parece que tenha asas aos pés, e perguntas a ambos o porquê de tanta solicitude, eles te responderão: “Nosso Senhor Jesus Cristo sofreu tanto sobre a cruz e depois morreu para nos salvar; oh, é possível que enquanto estamos vivos, tenhamos de ocupar-nos pelos outros, mais do que pelo nosso Salvador e pai?”.

Paulo apóstolo com viva ênfase o repetia para si mesmo, e o dizia a todos os outros: “A caridade de Jesus Cristo é tão grande que nos impulsiona a nós também dar-nos a ele e muitas fadigas e o sacrifício da própria vida”. Entenda tu também as palavras do apóstolo. Feliz serás se as compreenderes bem!

2 – Quando o teu amado pai pela última vez levantou a mão direita para te abençoar e depois inclinou a cabeça e deu o último suspiro, tu então correstes a colocar o teu rosto junto à face do genitor. Desabafaste em copioso choro; e te parecia que o calor do teu rosto e a tepidez das tuas lágrimas bastassem para conservar, por mais um pouco, a vida sobre o rosto do teu caríssimo pai; tu permanecias lá, até que os irmãos com suave firmeza te advertiram. Mas sei que tu, levado pela dor, ainda te lamentavas dizendo: “Pobre de mim, pudesse ao menos morrer agora junto ao meu pai!”. Ah! Se tu com igual força de afeto te consumisses diante da cruz de Jesus que já está morto por ti, eu tenho certeza que

os anjos da paz e da tristeza te farão companhia, e recolhendo cada uma das tuas lágrimas as apresentarão ao trono do Altíssimo para que tu sejas abençoado.

Assim José de Arimateia e Nicodemos com tristeza e grande afeto se aproximaram da cruz do Salvador. Desceram o corpo de Jesus daquele madeiro, como se tivessem um amigo ferido à morte, e depois o estenderam com cuidado no colo de Maria santíssima. Eu não o sei te descrever suficientemente com quanta piedade a Bendita entre todas as mulheres recebeu o seu Filho e Salvador. José de Arimateia e Nicodemos envolveram o Corpo do Redentor de preciosos aromas, e se moveram para sepultá-lo. Maria Santíssima e as piedosas mulheres, chamadas Maria Madalena e Maria Salomé, com outras mulheres formaram um tristíssimo cortejo. João, o discípulo amado, acostava-se à Salma do Redentor, e descendo pelas vias do Calvário encontraram-se na parte inferior do mesmo. José de Arimateia dispôs para Jesus o sepulcro que tinha escavado para si mesmo. Depositaram lá dentro o Corpo sacrossanto do Salvador, e ao baixar o Corpo no seu sepulcro, cada um, em espírito, sepultou juntamente o próprio coração. Enquanto isso, chegaram os soldados enviados por Pilatos que lacraram o sepulcro, fecharam a gruta mortuária e encostaram lá uma grossa pedra preparada para melhor impedir o ingresso.

No entanto, Jesus teu Pai e Salvador, está lá. A sua alma desceu no Limbo para alegrar os espíritos dos santos Padres. Para cuidar o Corpo bendito permaneceu a sua Santíssima Divindade, a qual ainda lá de dentro olha para ti e enumera todas as pulsações do teu coração, e percebe se ao menos tu, como filho piedoso, te compadece dos seus sofrimentos e da sua morte.

3 – Quando um pai tem uma família numerosa como aquela de Jacó e já dá mostras de querer partir deste mundo, talvez se encontre nos membros da casa um ou mais filhos que dizem a Deus: “Senhor, tome um de nós, mas poupe ainda por mais um pouco a vida do nosso querido pai”. Se, além disso, ele é um pai espiritual ou patriarca de uma família numerosa, então, não é raro o caso e tu já o percebestes, em que os teus irmãos, fazendo esse pedido, foram atendidos. Piedosíssimos irmãos, ó quanto eu vos admiro.

Mas o teu dever é de consumir-te, ao menos outro tanto, em afetos por Jesus. Ele deu a sua vida, que é Vida de infinito valor. Tu farias uma grande coisa se desses a tua vida, que é vida tão mesquinha e tão pecadora! Considera uma grande glória o sofrer por Jesus, e um lucro morrer por ele. Enquanto isso não demore em dar-lhe prova de tua boa vontade. Aquela tua vontade que é tão caprichosa, submete-a a Deus. Aquele teu intelecto que é ainda tão mundano, submeta-o à sabedoria do Altíssimo. E aquele teu corpo, que mesmo sendo um monte de vermes, contudo é tão exigente, castiga-o o quanto ele merece, porque diante do túmulo venerado do Pai não deve mais existir paixão inimiga. Desafoga o teu bom coração dizendo muitas vezes: “*Doce Coração do meu Jesus, faz que eu te ame cada vez mais*”, e depois preste atenção no que estou para te dizer.

## **EXEMPLO**

José Cottolengo encontrava na rua da cidade de Turim vários miseráveis que ainda não tinham conseguido piedade nos hospitais públicos daquela capital. A figura daqueles pobrezinhos recordava ao sacerdote a presença de Jesus Cristo. Então o coração batia em seu peito e lhe perguntava: “A caridade de Cristo não te obriga aqui?”. “Sim, sim”, respondeu José a si mesmo. E ao dizer isso se abraçou àqueles infelizes e abrigou até setecentos num asilo que chamou Pequena Casa da Divina Providência. José Cottolengo nasceu em 1786 e morreu entre os seus pobrezinhos em 1842.

Luís Anglesio também ele exclamou como o seu colega: “A caridade de Cristo me impulsiona!”. E ao dizê-lo apressou-se em procurar outros desventurados. Encontrou até o número de três mil. Tinha nascido em 1803. Era reverenciado na Pequena Casa como um pai e pelos habitantes de Turim era considerado como um santo. No dia 28 de maio de 1881, Luís Anglesio, se abraçava aos seus pela última vez, dizendo: “Vós fostes a minha alegria, vós sereis a minha coroa”. E que coroa! Pio IX, também ele antes de morrer, tinha olhado para essa Casa e ao ver exclamou: “Eis, a Pequena Casa da Divina Providência: é uma pequena cidade de santos”.

## **ORAÇÃO**

Ó Coração adorável do meu Jesus! Que faço eu sobre esta terra se não ardo todo inteiro do vosso santo amor? Meu Jesus! Eu contemplo com piedade o lugar do vosso sepulcro e depois quero exclamar: “A caridade de Cristo me atrai”. Entretanto eu quero viver por vós até que me concedas a graça de também morrer por vós.

### **Resumo das reflexões**

1. Contemple o Pai que morreu por ti e depois compadece-te o quanto ele merece.
2. Oh! Como é vivo o afeto de um pai que morre pelos seus!
3. Se tens coração não deves viver senão para o teu Pai.
4. Ah! possas tu repetir com o apóstolo: “A caridade de Cristo me atrai”, e depois empenha-te, à exemplo de Paulo, ao menos como conheces que se dedicou José Cottolengo e como viste que se empenhou Luís Anglesio.

## 26° Dia: O Coração de Jesus Cristo na Ressurreição

*Trabalhe como um bom soldado de Jesus Cristo. (2Tm.2,3).*

1 – Como é breve a passagem da Sexta Feira Santa para a Páscoa da Ressurreição! Para confortar-te fixa o olhar em Jesus que ressuscita. Apenas tinha surgido a luz do terceiro dia. A alma santíssima do Redentor retornou ao sepulcro e, como luz vivificante, entrou para dar forma ao corpo de Jesus. Então Cristo ressurgiu da morte. Sem decompô-lo, desfez-se do invólucro do sepulcro. Saiu sem derrubar as portas para a saída. Levantou-se um leve tremor que rapidamente sacudiu o sepulcro e o monte circundante. A pedra do monumento se desprendeu e Jesus triunfante pousou o pé sobre ela.

O rosto do divino Salvador resplandecia como o sol, as suas vestes apareceram brancas como a neve. A mente de Jesus espelhava-se calma no intelecto do Altíssimo e não temia que sequer uma sombra de medo viesse a atemorizá-la eternamente. O Coração de Jesus repousava nos tabernáculos da paz e da bem-aventurança, e tinha a certeza que eternamente não teria mais sofrido o receio de uma dor. Aquele corpo de Jesus, que ontem viste coberto de feridas da cabeça aos pés, agora está cingido da glória da imortalidade. Um anjo bendito já escreveu o epitáfio no sepulcro: “Cristo ressuscitou”. Levanta depois um estandarte sobre o qual está assinalado: “Breve é a passagem da Sexta Feira Santa para a Páscoa da Ressurreição”, e convida a todos a colocarem-se como bons soldados sob às bandeiras de Jesus Salvador.

1 – Te agradam aquelas insígnias gloriosas? Se te satisfazem muito, recorda que tu podes ser soldado de Jesus Cristo a exemplo dos mártires que deram o próprio sangue combatendo os tiranos. Podes ser soldado a exemplo dos doutores que empunhando a caneta derrotaram o monstro dos erros contrários à santa fé. Podes ser soldado a exemplo dos confessores os quais combatem em ter muito bem subjugadas as próprias paixões.

2 – Descubra lá os teus irmãos, os mártires, no campo de batalha. São os católicos da Itália, os quais desafiam as armas dos adversários que os insultam com o escárnio e as ameaças. São os católicos da França, que empreendem peregrinações públicas mesmo com o perigo de serem molestados. São os católicos da Alemanha, que se mostram contentes em sofrer nas prisões para não renegar a fé.

E os teus irmãos, soldados heróicos no defender a fé, ei-los ali a suar debruçados sobre volumes, intrépidos no escrever, sempre impávidos em mostrar-se em manifestações públicas de culto católico. Venera-os, que estes são os martelos, os tormentos das heresias. E inclina-te igualmente diante dos confessores de Cristo, que são os soldados teus irmãos, os quais para tornar-se grandemente agradáveis a Deus castigam o próprio corpo com as austeridades e reprimem os maus desejos do espírito com uma continua mortificação dos próprios sentidos. Olhe ao teu redor, que companheiros de

armas desse tipo encontras em cada país e também em cada família cristã! Tu os encontras em maior número como querubins de amor nos santos retiros e como anjos de conforto nos hospitais ao lado dos que sofrem. Tu os encontras também, como anjos de luz, nas cátedras das escolas católicas. Que nobre missão é esta exercida por todos eles! Trabalha tu também, trabalha como bom soldado de Jesus Cristo.

3 – Policarpo quando encontrou-se diante do herege Cerinto disse-lhe: “Afasta-te, afasta-te tu que és o filho primogênito de Satanás”. João evangelista quando se deu conta que na casa onde ia posar havia um blasfemador, gritou: “Fujamos daqui”, e apressou-se em afastar-se com os seus companheiros. Francisca de Chantal quando viu que um obstinado calvinista lhe ofereceu um presente, ela respondeu: “Jamais aceitarei um presente de um herege, que não querendo arrepende-se um dia cairá no abismo do inferno”.

E hoje em dia encontram-se cristãos que ao falar mal da fé são piores do que os hereges. Encontram-se cristãos que ao maltratar a santa religião são piores do que os infiéis. Contudo talvez tu sejas um daqueles que prostram-se reverentes diante desses personagens como diante de uma divindade, que prostram-se trêmulos como diante de uma potência celeste. Que miserável seria o teu combate!

4 – Talvez tu combatestes como um corajoso, e então eu te digo: trabalha ainda mais, exercita-te sempre. Aníbal, capitão cartaginense, tinha suado até ao sangue para percorrer tantas estradas e transpor tantas montanhas da Espanha e da França até chegar a Roma, em Cápua. No entanto porque em Cápua permaneceu na ociosidade com os seus soldados durante um longo período, perdeu num instante o fruto de tantas fadigas já superadas. Ao entregar-se ao ócio Aníbal e todo o seu exército enfraqueceu-se de tal forma, que na primeira batalha contra os romanos foi facilmente rechaçado, com muita vergonha, até a sua terra.

Felipe Neri horrorizava-se tanto em ver pessoas conterrâneas desocupadas que logo se apressava em dizer: “Avistando-vos em ócio temo por vocês como gente que se esforça por caminhar sobre cordas e que de um momento para outro está por cair.

É preciso trabalhar. Enquanto estás ocupado, o demônio não consegue colocar na tua cabeça as suas sugestões. Uma pessoa no campo, que assiduamente aguarda a sua fadiga, poderá ser atralhada pelas palavras vazias ou maldosas de quem usufrui de bom tempo, mas não poderá vir a ser seduzida. O que concluis agora a teu favor? Suplico-te, trabalha como bom soldado jamais vivendo desocupado, mesmo quando te parece que o demônio tenha cessado de atormentar-te.

5 – Depois preste atenção para que no teu trabalho não busques outra coisa a não ser agradar a Deus. Um filho cessa de ser tão querido para ti quando percebes que ele trabalha muito, mas especialmente para seu próprio proveito. E daquele servo que também soa, mas não por outro motivo a não ser para enriquecer a si mesmo, o que te importa a respeito dele? Porém ao menos tu sejas justo em afadigar-ter sobretudo por Deus. Os ministros do demônio trabalham com tanta malícia de entendimento. Para resistir-lhe tu deves ter a mente, ou seja, a intenção pura como aquela de um anjo. Então sim, Deus usará de ti como de um instrumento apto para a sua glória. Peça de coração ao teu Senhor Deus e suplica-lhe assim: *“Doce Coração do meu Jesus, faz que eu te ame cada vez mais”*, e ao dizê-lo anima-te ainda mais com o exemplo que estou para te narrar.

### EXEMPLO

Inácio já tinha combatido muito nos campos da glória humana, e não recebeu outra coisa a não ser chagassem seu corpo e feridas no espírito. Então se dedicou às batalhas do Senhor e a elas se consagrou por inteiro. Antes de tudo dirigiu seu olhar para a glória do capitão divino Jesus Cristo e foi arrebatado em êxtases de admiração. Não mais se preocupou com as considerações humanas. Logo trocou as suas vestes nobres por aquelas de um miserável que encontrou na rua. Depois, desejoso de entrar em luta contra Satanás, o desafiou na caverna de Manresa e o derrotou totalmente. Depois desta vitória, saiu em campo mais aberto e combateu alegremente com o desejo de um mártir, com a doutrina de um defensor da fé, com a mortificação de um confessor de Cristo.

E não parou aqui. Convidou ao seu redor uma multidão de irmãos que fortemente incitou para a luta, e com eles não cessou, mesmo em tempo de trégua, de exercitar-se em trabalhos muito penosos. Estando no meio de tão vasto campo, quase ensanguentado, não cessava de humilhar-se diante do Altíssimo como um servo inútil, e de exclamar: *“Tudo para a maior glória de Deus; tudo para a maior glória de Deus”*.

### ORAÇÃO

Ó Coração santíssimo do meu Redentor, vós com tanto afeto palpiais por meu amor, e eu com tão escasso afeto penso em vós. Mas eu quero ser um bom soldado vosso. Armai-me, ó Senhor! Dai luz à minha mente e coragem ao meu coração. Eu quero ser um daqueles generosos soldados que se chamam e que pertencem ao chamado batalhão da morte. São chamados assim porque estão lá para a defesa do próprio soberano, quase como perdidos soldados de infantaria; e seja que vivam ou que morram, estão contentes desde que sejam úteis à majestade à qual se consagraram. Meu Jesus, se um coração humano doa-se tanto assim para um rei terreno, eu quero consagrar-me assim por vós, soberano celeste, que ressuscitado glorioso, viveis e reinais e comandais nos séculos dos séculos.

### **Resumo das reflexões.**

1. Jesus ressuscitado te convida a segui-lo.
2. Siga-o como bom soldado, a exemplo dos mártires, dos sagrados doutores ou dos intrépidos confessores.
3. Combate sobretudo contra os inimigos da fé, que hoje em dia são adversários ferrenhos.
4. E depois de ter combatido, não te entregues ao ócio porque seria perigoso.
5. Trabalhe sempre com o afeto de um filho amoroso.
6. Trabalhe como Inácio para a maior glória de Deus.

### **27º Dia: O Sagrado Coração de Jesus no perdoar aos pecadores as suas faltas.**

*Eis que eu estou à porta e bato. Se alguém escutar a minha voz e abrir para mim entrar, eu irei a ele e com ele cearei e ele comigo. (Ap.3,20).*

1 – Mantenha-te fixo junto ao Coração de Jesus que está em atitude de abraçar-se ao pecador que o recebe. O teu próprio coração transbordará de altíssima consolação.

Imagine que, tu estando imerso em sono profundo, um teu querido amigo bata à porta da tua casa e permaneça ali sozinho, e não somente emitindo clamores de pedido de ajuda, mas gemidos de piedade. Finalmente tu te acordas do teu sono e vais até a porta. Céus! Quem é que se vê? É a própria pessoa da primeira Majestade na terra, ou seja, do Sumo Pontífice. Pois bem, quem bate à porta do teu coração não é somente o Vigário do divino Salvador, mas é o próprio verdadeiro Filho de Deus, o Verbo encarnado; e tu ainda esperas para escancarar-lhe a porta para o ingresso?

2 – Jesus Cristo bate na porta do teu coração. E quantas vezes e de quantas maneiras te faz ouvir a batida dos seus remorsos! Finalmente o teu coração sente um profundo vazio. Então, horrorizado, como uma pessoa que se encontra à beira de um abismo, tu corres a Deus, como um André Corsini, como um João Colombini.

E se ainda não te moves, Deus levanta o tom de sua voz; e então te apressas como Zaqueu e como o desprezado publicano; então, a exemplo de Antonio abade, ou ainda do Apóstolo Mateus, deixas tudo e te pões a seguir Jesus como um menino.

Que consolação para o Coração de Jesus! Que honra para a majestade do Verbo! Ele poderia forçar-te a segui-lo, porque finalmente teria te chamado para te beneficiar.



Mas ele quer que tu movas espontaneamente os teus passos ao seu encontro. Ele respeita o teu livre arbítrio.

3 – Assim age um pai. Ele poderia impor com autoridade ao filho que o acompanhasse ao trabalho, mas o convida com amabilidade porque é compassivo. Jesus continuamente te chama com a suavidade de sua voz. Chama-te, às vezes, através das palavras de um amigo santo, outras vezes, através do bom exemplo de um cristão piedoso. Te chama através da Igreja com o júbilo de uma sagrada solenidade, e através do cemitério com o triste suspiro de quem chora a morte de um ente querido. Carlos Borromeu ouviu mais claramente a voz de Deus através do cadáver do seu irmão; Francisco de Bórgia através do cadáver da imperatriz Isabel. Naaman, o sírio, foi chamado através de uma asquerosa lepra. O cego de Jericó foi chamado pela voz da desgraça, com a qual Deus o provou. E assim outros foram conquistados em tantas outras maneiras.

Mas, se enquanto Deus te chama tu fechas os ouvidos, ou então te apressas em promover uma grande algazarra com os amigos que se divertem nas vaidades; mesmo assim Jesus não cessará de chamar; mas a ti não doerá o coração de deixar ainda por longo tempo, exposto em posição tão piedosa, o teu Jesus?

4 – Dirás que para levantar-te do leito dos teus maus hábitos custa duras fadigas. Mas não era já um leito macio aquele da pecadora Madalena, aquele da infeliz adúltera? Contudo se levantaram. E se encontras dificuldades muito graves, suplica a Deus. Esforça-te e depois vai à porta e abra. Logo que a tenhas aberto, Jesus entra e permanece contigo. Então te parece que te encontrarás contente?

5 – O filho pródigo do Evangelho, já sofrendo por tantos seus excessos, dirigia os passos rumo à casa do pai. Então o genitor, que já há tempo estava olhando, desce das escadas e corre tão veloz que parece ter asas nos pés. Abraça-se ao filho e o introduz em casa, e depois o reveste dos mais preciosos bens de sua casa; em seguida chama os parentes, os amigos, os vizinhos porque tem necessidade de expressar o cume de sua alegria.

6 – Enquanto isso é preparada uma magnífica ceia e todos sentam-se ao redor da mesa. O filho pródigo que retornou ocupa o primeiro lugar, mas não cessa de pedir desculpas a todos. Ele tem no dedo o anel nupcial, mas mostra-o a todos como uma prova da generosidade paterna. Entretanto dirige um olhar amoroso ao seu genitor e se alegra em declarar-lhe que lhe será afeiçoado por toda vida, e que foi muito infeliz e perverso aquela vez em que se afastou de casa.

Meu irmão, eis o teu dever quando Jesus entra na casa do teu coração. Deves logo preparar uma mesa de obras santas e Deus te prepara à mesa das suas inspirações e do seu

auxílio divino. Assim tu e o teu Senhor sentais confidencialmente numa mesa como dois amigos diletos. E depois ainda és capaz de dizer que Deus não é bom!

7 – Do que é seu acrescentará para ti as suas consolações. Estas serão proporcionais ao alimento de penitências e de boas obras que tu ofereces a Ele. Porém os santos recebiam tão grandes consolações que o seu coração parecia sufocar-se pela suprema alegria. Com certeza diziam a Deus: “Basta, ó Senhor, ou nós morreremos de tanta alegria!”. Pergunte ao Savério, ao Inácio, ao rei Venceslau! Mas é porque eles suportaram muitos sofrimentos por causa de Deus. E tu te lamentarás em dar ao teu Senhor a alegria de uma tua fadiga?

8 – Portanto, empenha-te, meu irmão! Sem muita fadiga tu não podes acumular um tesouro que faça prosperar a tua vida. Coloque diante de tua mente as pessoas veneráveis dos apóstolos, dos mártires, dos confessores, das virgens do Senhor. Sofreram tanto, mas agora estão em grande regozijo. Tu também deves sofrer muito. Depois de ter suportado muitas fadigas, Deus te será generoso em consolações como o foi para todos os seus santos.

9 – Aqui na terra janta-se à luz de candeeiros, e isso significa que neste mundo as alegrias espirituais têm um limite. O lugar onde se faz a refeição ao esplendor do sol é no Paraíso, e lá encima as consolações não tem limite. Permanece, porém, o pacto de que tu, em primeiro lugar, continues a hospedar o teu Jesus sobre esta terra e oferecer-lhe a refeição de todas aquelas boas obras que a ti são possíveis. Ó quanto te alegrarás quando Deus te chamar para o seu banquete no Paraíso! Não sentes desde agora o júbilo inundar o teu coração? Desafogue-te dizendo: “*Doce Coração do meu Jesus, faz que eu te ame cada vez mais*”, e preste atenção, num caso prático, como deves comportar-te com Jesus, teu divino hóspede.

### EXEMPLO

Agostinho satisfazia-se no leito macio de tantos vícios; quem não o sabe? Mas Jesus o chamou com o bater de tantos remorsos ao coração, sobretudo com a voz de tantas admoestações que uma santa mãe lhe dirigia. Finalmente Agostinho se decidiu, mas, ó quanto custou fadiga em renunciar ao seu leito de rosas! Custou-lhe a fadiga de viajar da África até Roma, e depois de Roma até Milão. Nesta cidade, finalmente, abriu as portas do seu coração e Jesus prontamente fez refeição com ele. Agostinho se animou. Alimentou Jesus tão fartamente à sua mesa com tantas obras de sofrimento e de sacrifício, que Agostinho em breve pode preparar aquelas comidas, ou seja, aquelas boas obras, que pode dar um sacerdote piedoso, um bispo ilustre, um doutor santíssimo e um patriarca que, a exemplo de Abraão, ainda deixa continuar o bem depois de si, uma multidão de filhos santos, numerosos e esplêndidos, como as estrelas do firmamento.

Nem te falo das consolações que Agostinho experimentava. Basta-te saber que eram as mais preciosas que Deus costuma dar aos seus diletos. Nem te falo da glória que ele obteve no céu. Basta-te entender que ele lá encima resplandece como a mais brilhante estrela da manhã.

## **ORAÇÃO**

Ó Coração do meu Jesus! Agora entendo como é vantajoso escutar os amorosos convites do vosso coração. Fui estulto ao fazer-vos esperar até aqui. Agora estais comigo. Permaneça para sempre. Que alegria estar convosco! Que júbilo sentar à mesa que me preparastes! Quando, ó Senhor, sentarei à vossa mesa no Paraíso? Quando?

### **Resumo das reflexões**

1. Jesus está à porta do teu coração.
2. Bate com a batida dos remorsos e chama com a voz das inspirações. Te parece de abrir-lhe?
3. Oh! Como Jesus geme compassivo!
4. Levanta-te e não olhes para as dificuldades de sono ou de frio.
5. Logo te encontrarás à vista de Jesus.
6. O convidarás à tua mesa e Ele virá.
7. Entregará para ti grande quantidade de suas consolações.
8. Estas serão proporcionadas àquele bem que tu lhe entregas aqui.
9. No Paraíso serão consolações plenas. Suplica ao teu Senhor que logo te conduza para lá.
10. E que te faça gozar a exemplo de Santo Agostinho.

## **28º Dia: O Sagrado Coração de Jesus nas suas aparições depois da Ressurreição da morte**

*Em todos os dias nos quais eu combato, espero até que venha a minha ressurreição. (Jó 14,14).*

1 – Quando tu vês Jó sobre sua esterqueira sofrendo muitíssimo por causa da lepra e molestado pelas conversas de vãos amigos, pensa na alegria que teria experimentado em ver a ressurreição gloriosa de Jesus Salvador. E tu que certamente não estás em apuros como Jó, mas que, contudo não cessas de sentir quotidianamente muitas tribulações da vida, te digo, olha para Jesus que ressuscitado apareceu aos seus discípulos e conforta-te em cada teu sofrimento.

Jesus cingido pela glória da ressurreição apareceu a Maria, sua abençoada mãe, a qual tinha sofrido mais do que todos no combate do Calvário. Jesus apareceu com alegria à Madalena, a qual, de coração, desfazia-se em lágrimas de ternura. Apareceu às piedosas mulheres para consolá-las, depois apareceu a Pedro e logo após, aos dois discípulos de Emaús. Finalmente ao entardecer daquele mesmo dia da ressurreição apareceu aos seus dez apóstolos que estavam reunidos. Depois por quarenta dias apareceu aos seus discípulos, apareceu aos seus seguidores e se faz ver e entender por uma multidão em número de quinhentas pessoas reunidas.

Um capitão que quase renascido retorna da batalha, te parece que esteja feliz? Mas se tu combates nas batalhas do Senhor, a tua glória será em tudo semelhante àquela de Jesus que ressurgindo aparece aos seus diletos.

2 – Os juízes que condenaram o divino Salvador teriam imaginado isso? Numa sexta feira Jesus realizava a viagem ao Calvário e naquele dia, às três horas da tarde, morria na cruz. O anoitecer é o luto de seus seguidores para sepultá-lo. O dia seguinte é ainda um gemido piedoso, mas ao terceiro dia, ao amanhecer, Jesus ressurgiu triunfante e aparece seis vezes no mesmo dia aos seus discípulos, e fala assim: “Expulsai para fora todo temor: como me vedes ressuscitado da morte, assim por vossa vez também vós ressurgireis, porque a glória do Pai pertence ao filho dileto”.

E tu, talvez, te lamentas dizendo que é longo o combate da vida. Isso não é verdadeiro. Quem te assegura que Jesus já esteja à porta de tua casa para te receber? E se fosse ainda longe um mês ou algum ano, o que é este tempo em comparação com a perpétua eternidade?

3 – Entretanto tu não serás mais aquele mesmo que és agora no presente. Na tua ressurreição serás completamente transformado num ilustre personagem. Vês um campo no inverno como está queimado? Mas na primavera se reveste de flores melhor que um tapete bordado. E aquele grão que lançado na terra apodrece, veja como cresce

em espiga dourada? Assim o bicho da seda se transforma em branca borboleta e assim a fênix se transforma em outra borboleta de variadas cores.

O Senhor, que transforma assim estes elementos, também transformará o teu corpo. Assim que a tua carne não sofrerá mais, mas será incorruptível, e o corpo se fará leve para passar rapidamente de um lugar para outro como o relâmpago, e se fará mais transparente que a eletricidade para penetrar nos lugares fechados. Uma fragrância de Paraíso circundará o teu corpo, e ao redor haverá um esplendor que o fará semelhante à glória que circunda a humanidade santíssima do Redentor.

Impossível que a tua mente sofra de medo de um fantasma; impossível que o teu coração palpite uma só vez por temor. A mente será feliz em olhar para Deus; o coração será feliz em saber que possui o Senhor. Que transformação maravilhosa é essa! É uma transformação muito melhor do que ser colocados num paraíso terrestre semelhante àquele no qual Adão permaneceu por poucos dias.

4 – Madalena de Pazzi estava em Florença quando Luís Gonzaga morreu em Roma. A felizarda viu, no momento da morte, a alma do santo jovem que voava para o Paraíso. A beleza da alma era tanta que Madalena exclamou: “Que glória goza Luís filho de Inácio... Eu não acreditava que no céu houvesse tanta glória quanta vejo sendo usufruída por Luís, filho de Inácio!”. Bendita serva do Senhor, com a glória que goza a alma, se tu tivesses descoberto o esplendor que circunda o corpo na ressurreição final, diga-me, terias tu podido ver e depois ainda viver?

Mas olhe para aquela glória e aguarde pacientemente. Maria Santíssima e os seguidores do Salvador esperaram por três dias. Certamente que por tanto desejo que tinha Maria bendita, foi particularmente para aquela santíssima mulher uma longa espera, mas de qualquer modo o período de três dias é um período tolerável de tempo. Entretanto tu sabes o que fazer? Desafoga-te em atos de amor para com Deus. Saúda com ternura sempre crescente o teu Jesus. Cem vezes em cada dia saúda-o dizendo: “*Doce Coração do meu Jesus, faz que eu te ame cada vez mais*”, e não duvide, pois o dia da tua feliz ressurreição não tardará a chegar. Entretanto, para teu conforto, escute o seguinte:

### EXEMPLO

Era o período de um quentíssimo verão e o comerciante João Colombini chegou junto à praça da Igreja num dia festivo, e ali percebeu que num canto havia um pobrezinho sofrendo por causa de uma doença de lepra que o cobria da cabeça aos pés. Colombini teve compaixão, e colocando-o sobre os ombros levou-o para casa deitando-o na sua própria cama. Providenciou para ele tudo o que necessitava e depois

retornou para a Missa; a seguir foi prontamente reencontrar o seu enfermo. Mas o que foi que ele viu? Um esplendor de Paraíso iluminava o quarto e um sinal igualmente luminoso de cruz sobre a cama indicava que certamente aquele pobrezinho, tão atormentado e agora glorioso, era Jesus Cristo, o qual das humilhações da cruz tinha passado para a glória da ressurreição.

## ORAÇÃO

Meu Jesus, eu também espero e tenho a certeza de que também a minha ressurreição acontecerá. Entretanto ansiosamente esperarei. Meu Jesus mandai-me, se for do vosso agrado, o combate de Jerusalém, mandai-me a batalha do Calvário; e vós, enquanto isso, assisti-me com a vossa santa graça. Mas consolai-me logo com o triunfo da minha transformação, porque sei que a minha alegria será completa somente quando puder assemelhar-me a vós, Jesus, ressuscitado do sepulcro, triunfante e imortal.

### Resumo das reflexões

1. Por acaso tu estás atribulado como Jó? Mas tu, melhor do que ele, podes confortar-te olhando a ressurreição de Jesus, que para ti já aconteceu.
2. Coragem, que o dia do teu ressurgimento está próximo.
3. Que glória, então, te circundará!
4. É bom que tenhas um pouco de paciência.
5. Enquanto isso, exercita-te na prática do bem, como João Colombini, e verás.

### 29º Dia: O Sagrado Coração de Jesus na Ascensão.

*Espera o Senhor e guarde os seus caminhos, e ele te exaltará para que possuas a terra como herança: quando os pecadores perecerão, verás. (Sl. 37 (36), 34).*

1 – Direcione o teu olhar para os apóstolos que muito tristes dirigem-se para o monte Sião. Jesus Cristo tinha-lhes dito que iria para o céu e eles não conseguem manter-se em paz. Mas Jesus lhes disse: “Por que temais? Quando eu estiver lá no alto mandarei a vós o Espírito Santo. E vós segui os exemplos que vos tenho dado até aqui. Eu subo ao meu Pai e intercederei por vós e vos asseguro que lá onde eu vou permanecer vós também subireis comigo”. Tendo dito isso, Jesus chegou ao topo da colina de Sião. De lá abençoou pela última vez os seus discípulos, e depois suavemente foi subindo para o alto. A seguir uma nuvem ocultou a santíssima humanidade do Redentor, até que a admirável visão desapareceu dos olhares atônitos dos discípulos. Mas eles não se

esqueceram das admoestações do Divino Salvador e nem foram iludidos nas suas expectativas. E isso tu mesmo o sabes.

Mas tu tens impaciência de esperar por longo tempo. Deixe que passem os dias e diga para as noites que sigam o seu percurso, tu, enquanto isso espere com paciência e Deus virá para ti também.

2 – Olhe para Deus e não se preocupe com as coisas desta terra, porque elas passam. Passaram depressa as desgraças de Jó, mas porque ele foi paciente mereceu aquele prêmio que tu conheces. Também passaram depressa aquelas glórias de Nabucodonosor, aqueles esplendores do rei Baltazar, mas porque abusaram da prosperidade com prepotência, por isso foram severamente castigados.

É melhor que tu, em cada caso, próspero ou adverso, dirija o olhar ao Senhor para dizer-lhe: “De todo bem e de todo mal a vós seja dada a glória”. Fazendo assim, tu dás provas de que confias inteiramente em Deus, teu Pai; e se tu confias nele, não duvide que ele queira te premiar com a sua herança.

A herança que o Senhor dispõe para ti é a glória do Paraíso, quem pode duvidar? Para isso Jesus Cristo subiu ao alto, para preparar-te o lugar. Mas tamanha recompensa é possível que Deus te conceda sem que tu cooperes com aquelas fadigas que são possíveis para as tuas forças?

3 – Se o céu te ajudar que tu sejas salvo, um dia descobrirás quão bondoso foi para contigo o Senhor. Josué e Caleb foram os únicos que de centenas de milhares de hebreus viram a terra prometida. Oh quanto louvaram de coração a Deus! Noé, com a sua família, foi o único que, de milhões de homens, escapou do naufrágio do dilúvio universal. Oh! Com quanto afeto deve, da sua arca, ter olhado para Deus!

Virá o dia, e se o céu te salvar será imenso o teu júbilo, quando no juízo universal descobrirás tantos que são lançados no inferno, enquanto tu voarás para o Paraíso. Talvez já te aconteceu, num campo de batalha, de ver companheiros tombarem à direita e à esquerda, e tu permanecer em pé no meio daqueles cadáveres. Naquela hora certamente te passou vivamente pela mente o pensamento de agradecer ao teu Senhor. Ainda bem que tu já há tempo admiras a misericórdia do Senhor, porque aquela que até agora ele usou para contigo é certamente de altíssima piedade.

4 – No momento presente tu tens medo de dois homens que se põem à tua frente para te dizer duas palavras de escárnio, e por causa disso omites de fazer aquele maior bem que poderias realizar. Mas deixa-os agir esses malvados. Quando os verás condenados na presença do juiz Jesus Cristo, então descobrirás o quanto eles são miseráveis. Quando os verás precipitar no inferno, e os eleitos que batem palmas e

aplaudem a justiça do Senhor, então te convencerás de como são merecedores de toda reprovação.

E tu por causa de dois malfeitores ainda quererás omitir um só ato de bem? Despreze os escárnios dos malvados. Olhe para Deus que te aguarda do alto dos céus, e entretanto, aplauda o teu Salvador dizendo-lhe: *“Doce Coração do meu Jesus, faz que eu te ame cada vez mais”*. Enquanto isso te transporta em espírito ao monte de Sião, do qual, abençoando aos seus discípulos, Jesus entendeu abençoar a ti também.

### EXEMPLO

São Bernardinho, narra um fato comovente, a respeito de um habitante da Provença (França). Seguidamente o piedoso fiel ouvia uma voz repetir: “Eu vou ver o sagrado lugar da Ascensão do meu Redentor, e depois morrerei contente”. Então ele partiu de Sena e foi parar em Jerusalém e no Calvário, e depois ao monte de Sião. É tradição que Jesus ao subir ao alto olhasse para a Itália e para Roma, e que ao dar o impulso para o voo deixasse impressas na rocha as marcas dos seus pés. O nosso irmão inclinou-se para beijar aqueles sagrados sinais e o fez com tão grande afeto que, pela intensidade do desejo, o coração explodiu no seu peito, e a alma do fervoroso cristão voou ao Paraíso a espelhar-se na majestade divina da misericórdia do Senhor.

### ORAÇÃO

Ó meu Deus e meu Senhor, quando a minha alma vos verá face a face? Confortame o recordar a vossa compaixão, ó meu Jesus. Confortam-me o considerar as ternuras do vosso Coração. Eu vos peço e vós me salvareis, ó Senhor. Eu colocarei diante de vós os meus pobres passos e vós sustentareis a minha fraqueza, ó meu Jesus. Que eu seja salvo, meu Salvador, que eu tenha garantido o céu pelos vossos méritos.

### Resumo das reflexões

1. Olha para o teu Jesus que sobe ao alto e conforta a tua alma.
2. Em todas as circunstâncias da vida, prósperas ou adversas, confia que o Senhor virá a ti.
3. Quando no juízo final verás tantos perecer e tu te encontrares salvo,
4. então, entenderás que aquela foi bondade de Deus para contigo.
5. Por isso, ria com gosto dos escárnios que agora te dirigem os malvados.
6. Dirija o olhar para o monte Sião e de lá calcule a viagem, que logo também terás, para ir ao Paraíso.



### **30º Dia: O Coração de Jesus à direita do eterno Pai.**

*Não esqueças o benefício do pagador, porque ele deu a sua alma por ti. (Eclo. 29,20).*

1 – Vicente de Paulo, chegado às prisões de Caienna, encontrou ali um pobre homem que recentemente tinha sido condenado há três anos em um duro cárcere. O piedoso sacerdote ficou tão comovido que logo se apresentou ao juiz e disse: “Se for de seu agrado, eu pessoalmente cumpro a prisão deste pobre homem, que tanto me despedaça o coração de compaixão”. Entretanto Vicente foi atendido e permaneceu lá durante o espaço de três anos e colocou em liberdade o prisioneiro.

Recorde que tu, pelas tuas verdadeiras iniquidades, merecestes talvez mais do que uma vez o cárcere do inferno, mas Jesus Cristo pelo espaço de trinta e três longos anos sofreu por ti. Agora Jesus está no céu e está glorioso, mas ainda continua a apresentar a Deus o mérito de suas tantas chagas, a reparação de tanto sangue derramado, no entanto diz: “Pai, perdoai; Pai, perdoai aos homens os seus pecados”. Que te parece? Sobre a terra encontraste um fiador tão generoso para contigo? Sejas, portanto, agradecido ao divino Redentor que reparou por todas as tuas culpas.

2 – Imagine que tu mesmo, velho ou doente crônico, impossibilitado de ganhar dinheiro, jazes num calabouço a descontar com a prisão, a pena de tantas dívidas contraídas. Então, se um verdadeiro amigo vem a pagar por ti e te diga: “Levanta-te, que enfim estás livre!”, eu acredito que tu agradecerias este benfeitor com afeto, como fez o apóstolo Pedro quando foi libertado pelo anjo do cárcere de Jerusalém.

Mas esta verdadeira graça, que o mais das vezes é inútil esperar dos homens na terra, é graça que Jesus te concedeu do céu com puríssima misericórdia. Diga-me, o que Jesus Cristo poderia ter esperado de ti, depois de ter pago por ti um preço tão grande? Mas se és homem e não fera, reconhece o teu Salvador e declara-lhe, ao menos, o bom afeto do teu coração.

Enquanto que Jesus no céu oferece ao eterno Pai o preço do seu sangue, o Pai exulta e o Espírito se alegra, e todos os santos do Paraíso se rejubilam. E agora o que aconteceria se somente tu permanecesses indiferente? Exclama que a caridade do Coração de Jesus é altíssima piedade que te induz a gemer.

3 – Ainda é possível encontrar entre os homens alguém que, podendo com uma moeda redimir um pobre escravo, contudo logo doa, sem enumerar, um punhado de ouro. Isto indica que a libertação daquele servo lhe é caríssima.

Jesus, com a oferta de uma lágrima podia redimir todos os homens, quem duvida? Contudo ofereceu muitas. Com uma gota do seu divino sangue já podia generosamente

oferecer o preço da salvação de todas as almas, não há ninguém que o ignore. Contudo Jesus Cristo doou todo o seu sangue. Deu-o pela alegria que teria experimentado quando, sentado a direita do Pai, teria podido dizer: “Eis, ó Pai, vós mandastes e eu obedeci. Tendes desejado que eu reconduzisse a vós as almas dos vossos filhos, e eu agora as reconduzo a vós com o sacrifício de todo o meu sangue”.

E tu ainda não ficas estupefato diante de tanta prova de amor? Maravilha-te, maravilha-te que Jesus Cristo tenha amado a tua alma até um tão alto grau.

4 – Madalena de Pazzi, enquanto meditava aos pés do crucifixo tão grande amor do seu Redentor, dizia: “Jesus, que eu também possa sofrer ou morrer por vosso amor”. Muitas vezes, com uma tocha acesa na mão direita e com um balde de água na mão esquerda, percorria os corredores do seu convento gritando: “Desejaria com esta chama acender o coração de todos para amar Jesus, e com esse balde de água desejaria extinguir o fogo da sua ira e da sua vingança, desejaria apagar todas as chamas de impureza”.

Outras vezes Madalena se apressava em tocar o sino do seu convento e como que extasiada exclamava: “É possível ver Jesus que é tão pouco amado e depois ficar tranquilos? Eu quero que todos venham para amar Jesus. Não teve ele por excesso de amor dado o seu sangue para a salvação das almas?”

Quem tem um bom coração conserva gratidão. Quem tem um mau coração responde com ingratidões e foge da pessoa do benfeitor para não ser forçado a dizer-lhe ao menos por uma vez: “Vós me salvastes e eu vos agradeço”. E tu que coração tens? Tens um coração de cristão afetuoso ou de cristão rígido?

5 – O mundo depois de tanto tempo ainda permanece atônito ao afeto de Dámone, o qual vendo o seu amigo Pítia sendo condenado à morte, ele se apressou e chegou em tempo para ele morrer e salvar a vida do amigo.

Tu viste Jesus ir de pressa ao Calvário para morrer por ti. Agora desta terra o vês lá encima no Paraíso, que em teu favor ainda hoje oferece ao Pai os méritos da sua paixão; e tu não te comoves?

Francisco de Assis ao refletir sobre tudo isso, ele chorava e fazia chorar as próprias rochas. E tu tens olhos para comover-te a vista da piedade de um homem, e não o terás para admirar a piedade de Jesus, Deus Homem? Dirija o olhar para o alto e suplique com gemente suspiro: “Ó Jesus que me salvastes com tão alto preço, tende piedade de mim. *Doce Coração do meu Jesus, faz que eu te ame cada vez mais*”. Ao dizê-lo ama o teu Salvador como sollicitamente estou para te dizer a seguir.

## EXEMPLO

O Apóstolo Pedro já tinha peregrinado para evangelizar o mundo e agora se encontrava em Roma, quando alto se fez ouvir o terror da perseguição de Nero. Pareceu a Pedro que fugindo de Roma teria ainda salvado a vida para dedicá-la em favor de tantas outras pessoas. Mas na noite seguinte lhe apareceu o divino Redentor, que carregando o madeiro da cruz mostrava de novamente subir ao Calvário. “Aonde vais, ó divino Mestre?” exclamou Pedro atônito. E Jesus respondeu: “Eu vou outra vez ao monte Calvário, porque tu foges de subir”. Pedro então acrescentou com força de grande afeto: “Cruz santa do meu Senhor e Salvador, vem que eu te abraço. Seja tu também o altar sobre o qual sacrifique a minha vida para o meu Deus”. Poucos dias depois o príncipe dos apóstolos subia o monte Gianicolo e oferecia com júbilo as suas mãos e os seus pés para ser pregado no madeiro da cruz.

## ORAÇÃO

Ó Jesus, as culpas de soberba eu as cometi. As iniquidades dos sentidos eu as consenti. A mim caberiam as prisões, as bofetadas, os açoites. As flagelações e a cruz aplicavam-se a todos os meus pecados. E vós, ó Jesus, usastes de misericórdia para comigo. Como poderia eu pagar a dívida de tanta malícia? Vós, ó Jesus, entrastes como fiador e pagastes com superabundância. Meu Jesus, vós me resgatastes e eu quero ser uma criatura toda vossa. Tende piedade de mim, de mim que vós, ó Jesus, redimistes com o vosso sangue.

### Resumo das reflexões

1. Recordas, ó irmão, que Jesus pagou o preço pela salvação da tua alma.
2. Se Jesus não tivesse vindo, quem teria te salvado?
3. Recorda que Jesus podendo redimir-te com uma lágrima deu o seu sangue.
4. E tu não te comoves diante de tantas provas de afeto?
5. Recorda que Jesus morreu por ti, e depois controla-te, se puderes, de
6. derramar um pranto copioso.
7. Aflija-te tu também como o apóstolo Pedro.

### **31º Dia: O Sagrado Coração de Jesus no Santíssimo Sacramento**

*Jesus sabendo que chegara a sua hora de passar deste mundo para o Pai, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. (Jo.13,1).*

1 – Vá ao cenáculo onde Jesus Cristo está pela última vez, com os seus apóstolos. No dia seguinte, no Calvário, Jesus morrerá sobre a cruz. Um pai que parte para longe dos filhos sente o coração partir-se ao meio. E se deve partir desta vida para a outra, então é uma ternura inenarrável.

Jesus, sabendo da paixão e da morte que o esperava dali a poucas horas, chama os apóstolos ao seu redor e dá para eles as mais preciosas recomendações. Depois num excesso de amor começa dizer: “Agora eu vou lavar os pés a cada um de vocês”. Mas Pedro reage: “Como isso é possível? Vós, o Filho de Deus, lavar os pés a nós pecadores?”. Contudo, Pedro também teve de sujeitar-se. E Jesus voltando a sentar-se, toma em suas veneráveis mãos o pão, o abençoa e o dá aos apóstolos dizendo: “Eis o que vos prometi em outras ocasiões: Tomai e comei, isto é o meu corpo”. Depois coloca vinho num cálice, o abençoa e o dá para beberem dizendo: “Tomai e bebei, este é o meu sangue, o qual será derramado sobre a cruz para remissão dos pecados”.

Cada um dos apóstolos comungou, e depois dirigindo-se a eles Jesus continuou: “Meus discípulos, o que tendes visto que eu fiz neste momento, fazei-o vós também até o fim do mundo porque eu sou um pai para vós e vós sois filhos para mim. O coração de um pai não suporta ficar longe dos seus filhos. Eu agora me disponho a morrer, e depois ressuscitarei no terceiro dia e subirei ao Céu; mas não por isso deixarei de estar convosco, porque o pai não pode permanecer longe dos seus filhos. Eu estarei com vocês até o fim dos tempos”. Pergunta agora a ti mesmo e responda: o que poderia ter feito Jesus Cristo, teu pai, para demonstrar-te maior prova de amor? E tu qual prova de afeto apresentas a Ele?

2 – Um pai suspira por estar com os seus filhos a fim de alegrá-los. O teu pai o que diz? Ele fala assim: “Contanto que meu filho não sofra, eu estarei contente em agüentar qualquer adversidade. Sofrerei fome e sede e não me importarei nem com o calor e nem com o frio, contanto que consiga que não morra o meu filho amado”. Todas essas palavras são de Jesus, teu Pai. O que lhe importou uma condenação injusta, um percurso torturante e uma morte cruel na cruz sobre o Calvário? Jesus estava pensando em ti.

Pergunte a Jesus se ainda hoje em dia ele sofre muito no Santíssimo Sacramento por causa da frieza de tantos cristãos, por causa das blasfêmias de tantos ímpios. Pobre Jesus, abandonado por aqueles da Ásia, mandado embora por aqueles da África, blasfemado por muitos na Europa, como um ilustre perseguido que apenas encontra

onde reclinar a cabeça no teu vilarejo ou na tua pequena cidade. Mas o que importa a Jesus tantas injúrias, se finalmente encontra corações de filhos que o amam? Com eles se consola. Feliz o coração de Jesus se ainda pode alegrar-se contigo como um filho amado.

3 – Os anjos, quando viram o Filho do Altíssimo descer sobre a terra e encarnar-se por causa dos homens, aqueles espíritos celestes exclamaram: “Eis quanto o Senhor ama os homens! Eis quanto o Senhor ama os homens!”. Quando depois os próprios anjos viram Jesus agonizante no Horto das Oliveiras e gotejando sangue na flagelação, e quando viram que na cruz sobre o Calvário estava lutando com a morte, os anjos permaneceram atônitos e desolados, e convidaram o céu a cobrir-se, a terra a estremecer-se por tanta dor, os mares a rugirem por tão grande horror.

Agora os anjos e os homens vêem Jesus que, depostas até as aparências humanas, tomou as aparências de um pedaço de pão. Vêem que Jesus se doa inteiramente a todos, que se satisfaz com uma pequena casa para si, que para favorecer os outros se faz transportar por toda parte e que abraçando-se com os filhos se introduz em seus corações para que íntima seja a união. Diante deste espetáculo os anjos apenas conseguem conter a admiração. Os homens com reconhecimento exclamam: “Jesus nos amou na vida, nos amou também próximos à morte; eis o quanto o Senhor ama os seus!”. E tu como amas os teus irmãos? Se amas como Jesus te ama, deves fazer o bem para eles, mesmo quando se mostram pouco gratos para contigo.

4 – Francisco de Sales usava tão grandes sinais de benevolência para com os próprios adversários, que todos diziam: “Para fazer-se amar mais intensamente pelo Bispo é preciso ter-lhe feito as maiores afrontas”. Interrogado sobre isso, respondia: “Exatamente, o meu desejo é de salvar a todos e não perder ninguém”. Para com Jesus, que lhe havia ensinado esta especial afeição, mantinha tanto afeto que seguidamente exclamava: “Se eu soubesse que no meu coração houvesse uma fibra que não palpitasse totalmente para Deus, arrancaria a qualquer custo”.

Catarina de Sena muitas vezes parecia morrer de fraqueza, mas se conseguia chegar diante do seu Jesus, o seu rosto reflorescia e as forças lhe retornavam, e ela se apressava em obras de caridade para obter que Jesus fosse amado por todos.

Meu irmão, agradeça ao Senhor que pelo período de tantos dias te chamou a admirar as ternuras do Coração de Jesus. Agradeça a Deus pelos bons afetos que ele suscitou no teu coração. Depois peça-lhe perdão por aquelas faltas que, mesmo estando na sua presença, não deixaste de cometê-las. Entretanto, abraçando-te ao teu Salvador, prometa-lhe ainda hoje de querer saudá-lo em todos os dias do ano, dizendo-lhe: “*Doce Coração do meu Jesus, faz que eu te ame cada vez mais*”. Ao repetir este obséquo,

deseje vivamente que Jesus entre no teu coração, e cumpre ao menos uma vez em cada dia do ano, aquele piedoso exercício que se chama de Comunhão espiritual. Fazendo assim viverás e morrerás no Senhor como a seguir quero te expor.

### **EXEMPLO**

Imelda Lambertini estava sendo educada num sacro retiro de virgens em Bolonha. A menina desabafando em piedoso afeto diante do Santíssimo Sacramento exclamava: “Quando vos receberei, ó meu Jesus, na Santa Comunhão? O meu coração, sem vós, não pode ficar”.

Chegou a Quinta feira Santa e Imelda, com dez anos, enquanto que as outras jovens se aproximavam do santo altar, ela desabafava dizendo: “Ó meu Jesus, que eu também vos receba e depois que morra no vosso seio”. Então uma santa Hóstia saiu do cibório e suavemente foi deter-se no alto sobre a cabeça da menina. O sacerdote não tardou em dar a comunhão para a inocente, a qual unida assim ao seu Senhor, não parecia mais de estar sobre esta terra. A consolação que experimentou em sua alma foi algo inefável. Imelda, num excesso de amor, espirou e ao morrer convidou a sua bela alma a unir-se para sempre a Deus no Paraíso.

### **ORAÇÃO**

Ó Jesus, abençoai-me mais uma vez. Eu vos desejo! Eu vos desejo! Coração do meu Jesus, eu quero entrar no vosso coração e jamais me afastar. Cubra a minha alma com o sangue do vosso coração, e torne-a limpa para comparecer diante de vós, no santo Paraíso. Ó meu Paraíso, ó meu Deus, eu não suspiro por outra coisa senão por vós! Ó doce coração do meu Jesus, fazei que eu vos ame cada vez mais!

### **Resumo das reflexões**

1. Jesus está contigo no Santíssimo Sacramento do altar, porque Ele é Pai e não pode ficar longe dos seus filhos.
2. Por isso Jesus suportou os tormentos da Paixão e tolera todos os dias os ultrajes de tantos sacrilégios.
3. E tu o que dizes diante de tantas ternuras do teu Pai?
4. Procura, ao menos, aderir a Ele com todo afeto.
5. Ama-o como Imelda, que, ao menos, aprenderás a viver em Deus, e a morrer pelo Senhor.

## APÊNDICE

### PROMESSAS

Principais promessas feitas por Jesus Cristo à Santa Margarida Alacoque para aqueles que honram o seu Sagrado Coração:

1. Às almas consagradas ao meu Coração darei as graças necessárias para seu estado.
2. Darei e conservarei a paz nas suas famílias.
3. As consolarei em todas as suas aflições.
4. Serei para elas um amparo e refúgio seguro durante a vida, e principalmente na hora da morte.
5. Derramarei abundantes bênçãos sobre seus projetos.
6. Os pecadores encontrarão no meu Coração a fonte e oceano infinito de misericórdia.
7. As almas túbias se tornarão fervorosas.
8. As almas fervorosas, em breve tempo, alcançarão grande perfeição.
9. Abençoarei as casas em que a imagem do meu Sagrado Coração estiver exposta e for honrada.
10. Darei aos sacerdotes a graça de comover os corações endurecidos.
11. As pessoas que propagarem esta devoção, terão seu nome escrito em meu Coração e jamais será apagado.
12. À todos aqueles que, por nove meses consecutivos, comungarem na primeira sexta feira de cada mês, eu prometo a graça da penitência final; esses não morrerão em pecado, mas receberão os Santos sacramentos, e o meu coração será para eles abrigo seguro naquele instante derradeiro.

“Eu digo com certeza, -escreve Santa Margarida Maria Alacoque- que, se se soubesse o quanto esta devoção é desejada por Jesus Cristo, cada Cristão, mesmo que amasse pouco a Jesus, a abraçaria com todo coração. Nosso Senhor reserva tesouros extraordinários àqueles que se empenham em divulgar essa devoção; difundam por toda parte: imagens, práticas devocionais, livros, aptos a fazer amar este Coração. Dai para as famílias pobres uma imagem grande do Coração de Jesus; e recomendai-lhes de afixá-la na parede dos seus quartos: essa será para eles a sua consolação e a sua força”.

- “Oh! Quanto é suave morrer depois de ter constantemente amado o Coração de Jesus, aquele coração que nos deve julgar!...”.
- Santa Margarida Maria Alacoque, apressai os triunfos do Coração de Jesus!
- Doce Coração do meu Jesus, faz com que eu te ame cada vez mais!

## PEQUENA COROA

*Ao Sagrado Coração de Jesus*

1 – Meu amosíssmo Jesus, ao refletir sobre o vosso bondoso Coração e vê-lo sendo todo piedade e doçura para com os pecadores, sinto alegrar-se o meu coração e encher-se de confiança de ser bem acolhido por vós.

Ai de mim! Quantos pecados cometi! Mas agora, como Pedro, como Madalena desolada, os choro e os detesto, porque são ofensa a Vós, Sumo Bem. Sim, sim, concede-me o perdão; e que eu morra, vo-lo peço pelo vosso bom Coração, morra antes que ofender-vos ou viva somente para amar-vos.

(Recitar um Pai Nosso e cinco Glória ao Pai, em honra das cinco chagas e do Divino Coração).

***Doce Coração do meu Jesus, faz que eu te ame cada vez mais!***

2 – Bendigo, meu Jesus, o vosso humilde coração, e vos agradeço que, ao dá-lo a mim como modelo, não somente com forte desvelo me incitais a imitá-lo, mas a custa de tantas vossas humilhações me apontais e me aplainais o caminho. Que insensato e que ingrato que eu fui! Oh! quanto me transviei! Perdoai-me. Soberba nunca mais; mas com coração humilde quero vos seguir entre as humilhações e alcançar paz e salvação. Valorizai-me vós, e bendirei eternamente o vosso Coração.

(Recitar um Pai Nosso e cinco Glória ao Pai).

***Doce Coração do meu Jesus, faz que eu te ame cada vez mais!***

3 – Meu Jesus, eu admiro o vosso pacientíssimo Coração, e vos agradeço por tantos maravilhosos exemplos de invencível sofrimento deixados para nós. Entristece-me que a minha estranha fragilidade, impaciente em cada pequeno castigo, me reprovem inutilmente. Ó meu amado Jesus! Infundi no meu coração um férvido e constante amor às tribulações, às cruces, à mortificação, à penitência, a fim de que, seguindo-vos ao Calvário, chegue convosco à glória e à alegria no Paraíso. (Recitar um Pai Nosso e cinco Glória ao Pai).

***Doce Coração do meu Jesus, faz que eu te ame cada vez mais!***

4 – Amado Jesus, diante do vosso manso e humilde Coração, eu fico horrorizado do meu coração tão diferente do vosso. Infelizmente, eu diante de uma sombra, de um gesto, de uma palavra que me contradiz, fico inquieto e me lamento. Por favor, perdoai



os meus incontrolados impulsos, e dai-me a graça de imitar, no futuro, em qualquer contrariedade, a vossa inalterável mansidão, e assim usufruir uma perpétua e santa paz.

(Recitar um Pai Nosso e cinco Glória ao Pai).

***Doce Coração do meu Jesus, faz que eu te ame cada vez mais!***

5 – Cantem-se louvores, ó Jesus, ao vosso generoso Coração, vencedor da morte e do inferno. Eu permaneço muito confuso ao ver o meu coração tão pusilânime, que teme diante de qualquer boato e respeito humano; mas de agora em diante não serei mais assim! Imploro de vós tão corajosa força, que, combatendo e vencendo na terra, possa triunfar feliz convosco no Céu.

(Recitar um Pai Nosso e cinco Glória ao Pai).

***Doce Coração do meu Jesus, faz que eu te ame cada vez mais!***

### **À Maria Santíssima**

*(Dirigi-vos à Maria, consagrando-vos a ela e confiando no seu materno coração).*

Pelos preciosos méritos do vosso dulcíssimo Coração, impetrai-me, ó grande Mãe de Deus e minha Mãe, Maria, verdadeira e estável devoção ao Sagrado Coração de Jesus, vosso Filho; onde eu, nele fechado com os meus pensamentos e afetos, cumpra todos os meus deveres, e com alegria de coração sirva sempre a Jesus, especialmente neste dia.

- ***Coração de Jesus, inflamado de amor por nós.***
- ***Inflama o nosso coração com o teu amor.***

### **Oremos**

Ó Deus, nós vos pedimos, que o Espírito Santo nos inflame com aquele fogo de amor que Nosso Senhor Jesus Cristo do seu coração transpassado trouxe para a terra e quis com veemência que fosse aceso. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que convosco vive reina na unidade do Espírito Santo por todos os séculos dos séculos. Amém.

## Ladainha Do Sagrado Coração De Jesus

Senhor,	Tende piedade de nós.
Jesus Cristo,	Tende piedade de nós.
Senhor	Tende piedade de nós.
Jesus Cristo,	Ouvi-nos.
Jesus Cristo,	Atendei-nos.
Deus Pai dos céus,	Tende piedade de nós.
Deus Filho, Redentor do mundo	Tende piedade de nós.
Deus Espírito Santo	Tende piedade de nós.
Santíssima Trindade, que sois um só Deus	Tende piedade de nós.
Coração de Jesus, Filho do Pai Eterno	Tende piedade de nós.
Coração de Jesus, formado pelo Espírito Santo	
no seio a Virgem Mãe	Tende piedade de nós.
Coração de Jesus, unido substancialmente	
ao Verbo de Deus	Tende piedade de nós.
Coração de Jesus, de majestade infinita	Tende piedade de nós.
Coração de Jesus, templo santo de Deus	Tende piedade de nós.
Coração de Jesus, tabernáculo do Altíssimo	Tende piedade de nós.
Coração de Jesus, Casa de Deus e porta do céu	Tende piedade de nós.
Coração de Jesus, fornalha ardente de caridade	Tende piedade de nós.
Coração de Jesus, receptáculo de justiça e de amor,	Tende piedade de nós.
Coração de Jesus, cheio de bondade e de amor,	Tende piedade de nós.
Coração de Jesus, abismo de todas as virtudes,	Tende piedade de nós.
Coração de Jesus, digníssimo de todo louvor,	Tende piedade de nós.
Coração de Jesus, rei e centro de todos os corações,	Tende piedade de nós.
Coração de Jesus, no qual estão todos os tesouros	
da sabedoria e da ciência,	Tende piedade de nós.
Coração de Jesus, no qual habita toda a plenitude	
da divindade,	Tende piedade de nós.
Coração de Jesus, no qual o Pai põe as suas Complacências,	Tende piedade de nós

Coração de Jesus, de cuja plenitude todo nós recebemos,	Tende piedade de nós.
Coração de Jesus, desejo das colinas eternas,	Tende piedade de nós.
Coração de Jesus, paciente e misericordioso,	Tende piedade de nós.
Coração de Jesus, rico para todos os que o invocam,	Tende piedade de nós.
Coração de Jesus, fonte de vida e santidade,	Tende piedade de nós.
Coração de Jesus, propiciação pelos nossos pecados,	Tende piedade de nós.
Coração de Jesus, saturado de opróbrios,	Tende piedade de nós.
Coração de Jesus, atribulado por causa de nossos crimes,	Tende piedade de nós.
Coração de Jesus, feito obediente até à morte,	Tende piedade de nós.
Coração de Jesus, transpassado pela lança,	Tende piedade de nós.
Coração de Jesus, fonte de toda a consolação,	Tende piedade de nós.
Coração de Jesus, nossa vida e ressurreição,	Tende piedade de nós.
Coração de Jesus, nossa paz e reconciliação,	Tende piedade de nós.
Coração de Jesus, vítima dos pecadores,	Tende piedade de nós.
Coração de Jesus, salvação dos que esperam em vós,	Tende piedade de nós.
Coração de Jesus, esperança dos que expiram em vós,	Tende piedade de nós.
Coração de Jesus, delícia de todos os santos,	Tende piedade de nós.
Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo,	Perdoai-nos Senhor.
Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo,	Ouvi-nos Senhor.
Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo,	Tende piedade de nós.

- Jesus, manso e humilde de coração.
- Fazei o nosso coração semelhante ao vosso.

### OREMOS

Deus onipotente e eterno olhai para o coração de vosso Filho diletíssimo e para os louvores e as satisfações que ele, em nome dos pecadores, vos tributa; e aos que imploram a vossa misericórdia concedei benigno o vosso perdão em nome do vosso Filho Jesus Cristo, que convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo.

Amém.

## ÍNDICE GERAL

Introdução.....	2
Prefácio .....	3
Ao Leitor .....	5
1° Dia: Misericórdia De Deus Em Tirar Da Morte O Homem Pecador .....	6
2° Dia: O Coração De Jesus Na Encarnação .....	9
3° Dia: O Coração De Jesus No Nascimento Em Belém .....	12
4° Dia: O Coração De Jesus Recebe Na Sua Tenda, Para Usar Com Eles De Misericórdia, O Povo De Israel E O Povo Dos Pagãos.....	15
5° Dia: O Coração De Jesus Na Circuncisão.....	17
6° Dia: O Sagrado Coração De Jesus Na Purificação .....	21
7° Dia: O Coração De Jesus No Egito. ....	23
8° Dia: O Coração De Jesus, No Templo, Discutindo Com Os Doutores Da Lei .....	26
9° Dia: O Coração De Jesus Na Vida Oculta. ....	29
10° Dia: O Sagrado Coração De Jesus No Rio Jordão. ....	32
11° Dia: O Coração De Jesus Na Tentação Do Deserto. ....	35
12° Dia: O Coração De Jesus Na Pregação. ....	39
12° Dia: O Coração De Jesus No Perdão Dos Pecados.....	43
14° Dia: O Sagrado Coração De Jesus Na Transfiguração.....	47
15° Dia: O Coração De Jesus Na Entrada Em Jerusalém.....	50
16° Dia: O Coração De Jesus Na Instituição Da Santíssima Eucaristia .....	53
17° Dia: O Coração De Jesus Na Oração No Horto Das Oliveiras.....	56
18° Dia: O Coração De Jesus Cristo Diante Dos Tribunais .....	59
19° Dia: O Coração De Jesus Em Sua Posposição À Barrabás .....	62
20° Dia: O Coração De Jesus Na Flagelação .....	64
21° Dia: O Coração De Jesus Nas Sete Efusões Do Seu Preciosíssimo Sangue .....	67
22° Dia: O Coração De Jesus Quando Pilatos Apresentou O Divino Salvador Ao Povo Dizendo: “Eis O Homem” .....	70
23° Dia: O Coração De Jesus Sobre O Monte Calvário .....	73
24° Dia: O Coração De Jesus Transpassado Pela Lança .....	76
25° Dia: O Sagrado Coração De Jesus No Sepulcro .....	78
26° Dia: O Coração De Jesus Cristo Na Ressurreição .....	81
27° Dia: O Sagrado Coração De Jesus No Perdoar Aos Pecadores As Suas Faltas.....	84
28° Dia: O Sagrado Coração De Jesus Nas Suas Aparições Depois Da Ressurreição Da Morte .....	88
29° Dia: O Sagrado Coração De Jesus Na Ascensão. ....	90
30° Dia: O Coração De Jesus À Direita Do Eterno Pai.....	93
31° Dia: O Sagrado Coração De Jesus No Santíssimo Sacramento .....	96
APÊNDICE .....	99
Promessas .....	99
Pequena Coroa .....	100
À Maria Santíssima .....	101
Ladainha Do Sagrado Coração De Jesus .....	102
Índice Geral .....	104



